NÃO E' DEMAIS, QUE, AINDA UMA VEZ, CHAMEMOS A ATTENÇÃO DOS NOSSOS LEITORES PARA O LUMINOSO VOTO DO MINISTRO HERMENEGILDO DE [illegible] PROFERIDO NO PROCESSO INIQUO QUE SE MOVEU CONTRA MACEDO SOARES — E' PRECISO QUE A NAÇÃO TODA CONHEÇA BEM ESSE ADMIRAVEL [illegible] QUE ENCERRA DURAS E CONTUNDENTES VERDADES E QUE REPRODUZIMOS EM NOSSA 3.ª PAGINA

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 644 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 22 de Julho de 1930 | Numero avulso 100 réis

O governo e a opinião

Os directores e os principaes redactores dos jornaes parisienses reunem-se, uma vez por anno, num grande b a n q u e t e presidido pelo chefe da Nação franceza. Nessa opportunidade, o presidente da Republica pronuncia um discurso que sempre desperta viva curiosidade, porque, depois de examinar, de grande altura, os principaes problemas internos e externos que agitam a França e o mundo, conclue traçando as directivas nacionaes, ponderando no caminho a seguir, descobrindo-lhe as difficuldades, propondo atalhos felizes, resumindo de anno para anno todo o panorama da politica, segundo se depara á sua experiencia e saber. E, concluindo, o chefe do Estado pede aos jornalistas uma collaboração, que é sem par entre os maiores poderes da sociedade moderna, e dá conselhos que, pelo seu desinteresse e generoso patriotismo, são acolhidos em toda imprensa do paiz.

E não se supponha que a França está indemne da virulencia mais exasperada nas lutas de opiniões travadas nos seus jornaes; illude-se redondamente quem lhe julgar a imprensa por algumas folhas comedidas no fundo e na forma de seus artigos. Esses orgãos, sem duvida preciosos como exemplos da cultura e da civilização do paiz, falando embora ás suas elites, não interessam como em toda parte, a sensibilidade espontanea das massas populares. Os jornaes de facção da extrema esquerda á extrema direita, desde "L'Humanité" até a "Action Française", vibram numa cacophonia colossal, sibilam, num assalto implacavel, esbarrondam-se como ondas infatigaveis contra os rochedos das convicções oppostas, com uma força e brutalidade que raramente attingem os nossos jornaes nas suas campanhas mais exaltadas.

O encontro cordial de jornalistas inimigos, presididos, uma vez no anno, pelo chefe do Estado, mostrando o prestigio moral e intellectual dos homens politicos elevados á magistratura suprema, na França, prova, ainda, a força e a autoridade da opinião, numa das maiores democracias da terra, constituindo uma solenne homenagem dos poderes da Republica á consciencia esclarecida do povo que os assegura.

* * *

Ha, na derradeira mensagem do presidente Washington Luis dirigida ao Congresso Nacional, uma phrase comica, que mostra quão differente é a mentalidade dos nossos governantes da que reina entre os estadistas francezes. Alludindo a uma opinião de jornal sobre a questão financeira, o glorioso "estabilizador" se propõe, enjoado, a refutal-a — mas para que não se supponha que a foi colher, elle proprio, no jornal antipathico, põe entre parenthesis: "(como ouvi dizer)", para fazer crer que não leu a folha, mas por um amigo se inteirou de seus despauterios... De modo que esse impoluto varão não lê senão os jornaes em que escreve a custa do Thesouro. Das opiniões em debate, a unica que conta é a propria. Os que divergem de suas manias, ainda que sejam para todo o Brasil os seus mais illustres e notaveis jornalistas, para o egregio estadista não passam de miseraveis e infames, que lhe prostituiriam as vistas, se ellas corressem imprudentemente pelos seus escriptos.

Já em mensagem anterior, o nosso presidente declarára que a referencia a opiniões de jornalistas era **"indigna do documento official"**; de modo que, nesses papeis canonicos, só devem ter guarida os breves dogmaticos do infallivel do Cattete. Só o glorioso barbado, directamente illuminado pelo Espirito Santo, póde dissertar sobre assumptos de politica ou de governo, póde debater questões technicas, póde resolver todos os variados e complexos problemas da administração publica. Os que delle divergem são postos no index, fulminados pelos raios da excommunhão maior e condemnados a ranger os dentes nas trevas exteriores.

Nos dez milhões de kilometros quadrados do nosso ineffavel imperio, não cabem senão as divinas opiniões do seu proprietario. O mais que a intolerancia supporta é dos que lhe ajudam a missa, um "assim seja", ou um "amem", sussurrado a medo. O Brasil é a terra vasta e perdida do senhor de engenho que reina entre pesados trabalhos de digestão.

* * *

Evidentemente, a connexão entre a obra de governo e o vaidoso governante, é cada vez menor e mais insensivel. Estabilizador? O cambio, em "tremeliques nervosos", desmente. Valorizador? O café, a restos de barato, lastimavelmente, contesta. Reformador? Ahi estão os destroços de seu governo; a destruição do commercio, a fallencia da industria, a miseria da agricultura.

Quando, no fim do seu quadriennio, o sr. Washington Luis fôr para casa, comer a sua custa, nos deixará em lembrança de sua grandeza um campo de ruinas, um povo angustiado, coberto de vergonha, morrendo de fome. Em troca desses gloriosos serviços, o estadista desdenhoso sae gordo, bem comido, bem bebido, bem viajado. Que Deus o tenha na sua santa guarda.

J. E. DE MACEDO SOARES

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO URUGUAY

A CANDIDATURA DO DR. EDUARDO LAMAS

MONTEVIDEO, 21 (A. A.) — O Comité Nacional Saravista resolveu apresentar a candidatura do dr. Eduardo Lamas á proxima eleição presidencial da Republica.

A reacção valorosa da Parahyba

GRANADAS E CARTUCHOS PARA COMBATER OS CANGACEIROS — ZE' PEREIRA VAE COBRAR IMPOSTOS! — MUNIÇÃO PARA O 23º B. DE C. — A "UNIÃO" E OS COMPROMISSOS DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Oswaldo Aranha

PARAHYBA, 21 (D. T. M.) — "A União", orgão official do governo deste Estado, em longo artigo, desenvolve alguns commentarios acerca da solidariedade do Rio Grande do Sul em face dos actuaes acontecimentos, mostrando-se tranquilla sobre a attitude de seus alliados politicos.

Affirma "A União" que o presidente João Pessôa está certo de que os srs. Borges de Medeiros e Oswaldo Aranha, cujo prestigio no seio do Partido Republicano é incontrastavel, saberão honrar, a seu tempo, os compromissos assumidos pela situação official do grande Estado para com a Parahyba.

O sr. Borges de Medeiros

O FACCIOSISMO DO SR. MATTOS PEIXOTO

FORTALEZA, 20 (Do correspondente) — Emquanto a policia prendia, aqui, o sr. Mario Cunha Pereira, conforme telegraphámos a esse jornal, na Alfandega se desembarcavam milhares de pentes de cartuchos para fuzil, afim de municiar o 23º Batalhão de Caçadores.

Consta que toda essa munição veiu do quartel da 7ª Região Militar, em Recife.

O povo está indignado com a protecção que o governo federal e o de Pernambuco estão dispensando aos cangaceiros do "Estado Livre de Princeza".

Os jornaes independentes, daqui, são unanimes a censurar o partidarismo extremado do sr. presidente da Republica.

A JUNTA GOVERNATIVA DE PRINCEZA REUNIU-SE E TOMOU PROVIDENCIAS DE UTILIDADE GERAL PARA O NOVO ESTADO

RECIFE, 20 (Do correspondente) — Esteve reunida no novo "Estado de Princeza" a junta governativa do "Territorio Livre", sob a presidencia do coronel José Pereira, que communicou aos companheiros de governo que resolvera mandar imprimir, nas officinas do "Jornal do Commercio" daqui, os talões para recibos de impostos do Estado, tendo cogitado do orçamento do Territorio e as possibilidades da organização legal da Brigada Militar de Princeza.

Elogiou o sr. Roberto Moreira, que, em nome do governo federal, tem feito, na Camara dos Deputados, uma defesa brilhantissima do novo Estado, das suas qualidades de conductor de homens. Ao encerrar os trabalhos, o coronel José Pereira propoz que a junta governativa telegraphasse ao sr. Mello Vianna, agradecendo o seu te-

(Continua na 4ª pagina).

MAIS UMA VIOLENCIA INNOMINAVEL CONTRA O DIRECTOR DO "DIARIO CARIOCA"

Num revoltante assomo de odio e de mesquinha vingança, o governo do sr. Washington Luis mandou tornar incommunicavel, na sua prisão do Quartel General da Policia Militar, o jornalista Macedo Soares

Já não causa nenhuma admiração qualquer acto de prepotencia do governo que infelicita o paiz. Elles têm sido tantos e tão grandes, que, mais um, menos um, não pode surprehender.

Hontem, fomos ao quartel general da Policia Militar, afim de visitar Macedo Soares, o nosso prezado director, e, com espanto, nos foi dito que não nos seria possivel falar-lhe, porque elle fôra posto... incommunicavel!

Estranhamos que tal se désse, por escapar ao governo competencia para isso. E, então, um digno militar da Policia, visivelmente constrangido, nos explicou que a ordem partira do governo e não propriamente da Força.

Sem demora, demos conhecimento desse facto ao advogado de Macedo Soares, que vae dar a providencia constitucional cabivel no caso.

Decididamente, o governo quer elevar, cada vez mais, o nosso director no conceito publico, porque, essa mesquinharia, essa baixeza, essa covardia, bem retrata o que é e o que vale o governo actual.

Quiz a prepotencia governamental privar os leitores do DIARIO CARIOCA da collaboração brilhante e efficiente de Macedo Soares?

Não conseguiu.

O publico verá, na columna propria, a producção do perseguido do governo, que recebe todos esses actos de hostilidade com o seu habitual bom humor, que revela a sua superioridade intellectual e moral.

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DO DEPUTADO LENGRUBER FILHO

Está redigido nos seguintes termos o requerimento de informações que o deputado Lengruber Filho apresentou, hontem, á Camara:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, o governo informe quaes os motivos da ordem do Ministerio da Justiça, pondo em incommunicabilidade o jornalista Macedo Soares, que se acha preso no quartel-general da Brigada Policial, em virtude de condemnação do juiz da 2ª Vara Federal, por delicto de imprensa."

ALÉM DE PRESO INCOMMUNICAVEL!

Vae ser impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor do jornalista Macedo Soares

Sob os titulos acima disse "O Globo" em sua edição de hontem:

"O jornalista Macedo Soares, director do "Diario Carioca", acha-se recolhido ao quartel general da Policia Militar, cumprindo a pena que lhe foi imposta — 3 mezes — em processo por delicto de imprensa.

Agora, o alludido jornalista, além de preso foi tornado incommunicavel, por ordem do governo da Republica.

Para cessar essa incomunicabilidade, que consideram illegal, o dr. Justo Mendes de Moraes e o deputado Lemgruber Filho, vão impetrar "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal. Instruirão o pedido com informações que requereram ao juiz da 2ª Vara Federal.

Na sentença de condemnação do jornalista Macedo Soares, confirmada pelo Supremo Tribunal Federal, o dr. Octavio Kelly, magistrado que funccionou no respectivo processo, não determinou a incommunicabilidade do director do "Diario Carioca".

Donde a evidente illegalidade — segundo os advogados — dessa ultima medida governamental."

MAIS UM "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO JORNALISTA MACEDO SOARES

A incomprehensivel incommunicabilidade do director do DIARIO CARIOCA

São dos nossos collegas do "Diario da Noite", as seguintes palavras:

Estando, ha dias, cumprindo a pena que lhe foi imposta pelo processo movido contra si, o jornalista Macedo Soares se encontra detido no Quartel de Cavallaria da Policia Militar, á rua Frei Caneca, com as regalias que lhe dão direito a sua posição social e previamente exaradas na sentença condemnatoria.

Com surpresa, foi-lhe imposta agora a pena de incommunicabilidade, em flagrante contraste com a sentença que o condemnou.

Vae ser impetrado ao Supremo Tribunal Federal, pelos advogados João Mendes de Moraes e deputado Laurindo Lengruber, um habeas-corpus em favor do jornalista Macedo Soares, dependendo apenas das informações que possa prestar sobre o facto, o juiz da 2ª Vara Federal, dr. Octavio Kelly, autor da sentença condemnatoria".

UMA GRANDE "CAVAÇÃO" ADMINISTRATIVA

PROCURA-SE ANNULLAR UMA PROPOSTA DE CINCO MIL CONTOS, PARA ASSIGNAR OUTRA DE 43 MIL

Ministro Victor Konder

Os nossos collegas de "Vanguarda", sob o titulo "Um grande escandalo administrativo", narram um facto verdadeiramente espantoso, pelo que encerra, como audacia e falta de escrupulos. Trata-se, nada mais nada menos, de uma concorrencia aberta pela Central do Brasil, para a construcção, em Barra do Pirahy, de uma usina propria para briquetagem do carvão moido.

Aberta a concurrencia, apresentaram-se dois proponentes, sendo que, um, apesar de ha longos annos vir transaccionando com aquella estrada, foi de prompto afastado, como inedoneo, ficando em campo, apenas, o segundo, que apresentou a proposta em nome da Companhia Pirahy, entidade de absolutamente desconhecida, pois, da sua existencia, até hoje, não havia noticia.

A proposta da Companhia Pirahy exige, para construcção e installação da usina em apreço a formidavel quantia de 43 mil contos de réis. As exigencias do concurrente considerado inedoneo são conhecidas, porém, sabe-se que uma firma ingleza, de reputação mundial, ao ter conhecimento da importancia exigida pela tal Companhia Pirahy, apressou-se em concorrer a essa obra, obrigando-se a executal-a, nos termos do edital, pela quantia, apenas, de cinco mil contos de réis.

Ao que estamos informados, a directoria da Estrada, logo que teve conhecimento dessa proposta, enviou-a ao Ministerio da Viação, pensando assil evitar a assignatura do contrato de 43 mil contos...

Os "cavadores" da Companhia Pirahy, sabedores do facto, correram ao referido Ministerio, e, segundo parece, não perderam ainda a esperança de ser sanccionada a sua bella "cavação".

O sr. Victor Konder que se precavenha contra a tal Companhia Pirahy...

DADIVA PRESIDENCIAL

A proposito da expedição gastronomica do sr. Washington Luis ao paquete allemão "Cap Arcona", recebemos de "um constante leitor" a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Depois de ter lido, attentamente, na edição de domingo do DIARIO CARIOCA, o seu artigo "Comidas e bebidas", deparei no "Registo", do "Jornal do Commercio", edição do mesmo dia, a seguinte nota extremamente interessante:

Dadiva presidencial

— Em sua visita ao "Cap Arcona", realizada ante-hontem, o sr. Washington L u i s, presidente da Republica, prestou uma homenagem ao sr. Ernesto Rollin, commandante do vapor allemão. Offereceu-lhe s. ex. uma m e d a l h a finamente trabalhada em marfim com sua effigie, ladeada pelas palavras "Dr. Washington Luis Pereira de Souza — 1930" e acondicionada em pequeno estojo de velludo verde.

No artigo do DIARIO CARIOCA está relembrado, e muito a proposito, o desaguizado que, em começo de março deste anno, o capitão Ernesto Rollin teve com a nossa Policia Maritima. Castigado ferozmente, o marujo allemão viu-se, mais tarde, perdoado, indultado ou justificado. Em todo o caso, a indisciplina do capitão Rollin não poderia valer a extraordinaria homenagem do chefe da Nação brasileira, levando-lhe, espontaneamente, ao navio, uma medalha com a véra effigie presidencial, como prova do seu grande apreço e especial amizade.

O proprio DIARIO CARIOCA, na mesma edição, mas em outro local, avançou que o presidente da Republica fôra ao "Cap Arcona" para escolher, pessoalmente, os commodos em que fará com sua exma. familia a viagem de premio á Europa, depois do magnifico governo, no proprio dia 15 de novembro em que expira o seu quadriennio. Ora, para escolher camarotes não parece plausivel que o honrado chefe do Estado tivesse sentido a necessidade de abandonar o palacio do governo, perdendo um dia de trabalho num mister tão pouco relevante e que elle preencheria, com vantagem, no seu proprio palacio, deante de um plano do navio, com esclarecimentos a viva-voz do agente da companhia. Admittindo, porém, que a nota do DIARIO explique a presença do sr. Washington Luis no "Cap Arcona", é evidente que tal explicação não satisfaz quanto ao almoço e, muito menos, quanto á dadiva.

Outros jornaes arriscaram uma versão diplomatica, para a estravagante expedição presidencial ao paquete germanico. Não tendo a terrinha do marechal Hindenburg merecido a insigne honra da visita do nosso "Bico de Lacre", o atilado sr. Washington Luis teria resolvido emendar a mão ao Delfim, visitando a Allemanha na especie do confortavel vapor, rendendo homenagens á patria de Goethe, figurada nas linguiças de Leipzig. Nesses termos, a excursão diplomatica poderia comportar a condecoração de commendador da ordem das comidas com a effigie do respectivo grão-mestre, offerecida ao capitão Rollin. Mas, nesse caso, o presidente da Republica poderia dar o mesmo golpe de sabia politica internacional, visitando muito mais de perto o restaurante da "Brahma", comendo de sua excellente chroucroute, bebendo-lhe a esplendida cerveja e condecorando, afinal, o seu honrado gerente, Herman Schuman, com a effigie governamental.

Evidentemente, até agora, não encontramos uma explicação cabal para a visita nautica do primeiro magistrado da Nação, e, muito menos, para a dadiva presidencial, que distinguiu o capitão Ernesto Rollin. Entretanto, tenho uma decifração plausivel do enigma, que me forneceu um passageiro do confortavel navio e testemunha da celebre farra governamental. Segundo esse amigo, o nosso incomparavel presidente, cuja consciencia anda desannuviada e ingenua como a de uma criança de peitos, recebera, ao sair do palacio, o medalhão de osso (e não de marfim) com sua vera effigie, trabalho humilde de um sentenciado da Casa de Correcção, que por esse meio quiz chamar a attenção do bondoso sr. Washington Luis, para suas infinitas desgraças. No fim do almoço, no paquete, o presidente da Republica deixou, descuidosamente, o estojo de velludo verde ao alcance da mão do sr. Victor Konder, que, já com o bornagua, vibrando de enthusiasmo com as comidas e bebidas, reclamou, em altos brados, a presença do mestre cozinheiro do "buque" e, mal avistou o rubicundo "cordon bleu", condecorou-o com a effigie presidencial, sob uma tempestade de gargalhadas e applausos freneticos. O "vattel" aquatico, meio encabulado, retirou-se recuando, levando a famosa dadiva. E o passageiro do "Cap Arcona", que assistiu á scena pantagruelica, terminou dizendo:

— Naturalmente o sr. Washington Luis e, muito menos, o sr. Victor Konder, não têm a minima idéa da consagração official do modesto chefe das caçarolas do "Cap Arcona". O sr. ministro da Viação, ao sair, no portaló do navio, apertando a mão de um guarda da Alfandega, dizia muito dignamente:

— "Herr Rollin, Deutschland uber alles!"

O depoimento que refiro terá esclarecido o "caso" da "dadiva" presidencial???"

Dolorosa interrogação que deixo ao leitor responder...

J. E. DE MACEDO SOARES

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

A melhor interprete de canções regionaes brasileiras é : ....

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1930

Assignatura do votante :

....

CONCURSO DO "DIARIO CARIOCA"

O melhor interprete de canções regionaes brasileiras e

....

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1930.

Assignatura do votante:

....

MARECHAL PIRES FERREIRA

FALLECEU, HONTEM E HONTEM MESMO FOI SEPULTADO ESSE ANTIGO PARLAMENTAR — AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR DO SENADO

Em sua residencia, á rua Cosme Velho n. 60, falleceu, hontem, pela madrugada, o distincto parlamentar general Firmino Pires Ferreira, que na Camara Alta, teve sempre figura de destaque.

O general Pires Ferreira, descendia de uma das mais antigas familias do Estado do Piauhy, onde nasceu em 25 de setembro de 1848, na cidade de Barras, Estado do Piauhy, foi praça de 11 de janeiro de 1865; alferes em 18 de janeiro de 1868; tenente a 17 de novembro de 1869, por actos de bravura; capitão a 21 de março de 1874; major a 10 de novembro de 1883; tenente-coronel a 27 de abril de 1889; coronel a 8 de outubro de 1890; general de brigada a 12 de julho de 1895; general de divisão a 26 de julho de 1901 e marechal graduado a 18 de abril de 1906.

Reformou-se em marechal a 6 de janeiro de 1913. Foi de artilharia e tem o curso dessa arma pelo regulamento de 1874. De 1866 a 1870, tomou parte na campanha do Paraguay, possuindo as condecorações de Aviz e do Cruzeiro e as medalhas de merito militar e de ouro brasileiro, argentina e uruguaya da terminação da guerra do Paraguay. Foi segundo commandante da Fortaleza de Santa Cruz; instructor de primeira classe das Escolas Militares, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul (1874-1879), director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, etc.

Commandou a sexta brigada contra a revolta da Armada no littoral do

Marechal Pires Ferreira

Rio de Janeiro e a primeira divisão do Paraná contra os invasores federalistas. Exerceu o commando do quarto districto militar e foi quartel-mestre general do Exercito em 1897.

Com a proclamação da Republica, foi eleito deputado federal á Constituinte e 1ª legislatura e senador, sempre reeleito, da 2ª a 9ª. No Senado, tem sido sempre membro da commissão de Marinha e Guerra.

Voltando ao Senado por ter sido reconhecido e proclamado senador na legislatura de 1927 a 1935 contestando a eleição do sr. Felix Pacheco foi designado para fazer parte da Commissão de Redacção de Leis em 1928 e para Commissão de Poderes em 1929.

O senador Pires Ferreira morre aos 82 annos de edade.

O marechal que era filho do coronel José Pires Ferreira, era casado com d. Linde Pires Ferreira, e deixa 3 filhas e muitos netos e bisnetos.

O sepultamento foi hontem mesmo, ás 17 horas, tendo saido o prestito funebre, da casa n. 60 da rua do Cosme Velho para o cemiterio de S. João Baptista.

NO SENADO — A SESSÃO FOI LEVANTADA EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO SENADOR PIRES FERREIRA

A sessão foi presidida pelo senador Antonio Azeredo. Na hora do expediente falou o senador Antonino Freire que fez o necrologio do senador Pires Ferreira, fallecido, hontem, pela madrugada. O senador Antonino fez a biographia do morto, elogiando a sua acção e acabou pedindo que a sessão fosse levantada.

Depois de requerer que a sessão fosse levantada, o representante do Piauhy sentou-se sendo advertido por um collega que deveria tambem, como de praxe, requerer a nomeação de uma commissão para representar o Senado no enterro do saudoso politico piauhyense. O sr. Antonino levantou-se novamente e requereu a nomeação da commissão. Os requerimentos de s. ex. foram approvados.

NO CONSELHO MUNICIPAL

A' hora do expediente, o sr. Moura Nobre pediu a palavra, e propoz um voto de pezar pelo fallecimento do marechal Pires Ferreira.

Seguiu-se com a palavra o intendente Edgard Romero que fez o necrologio do morto, repetindo o requerimento do representante de S. Christovão que foi unanimemente approvado.

NA CAMARA

Na hora do expediente occupou á tribuna o sr. Pires de Carvalho que fez o necrologio do marechal Pires Ferreira, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar, um telegramma de condolencias em nome da Camara á familia do morto, e a nomeação de uma commissão para acompanhar os funeraes e por ultimo o levantamento da sessão.

O sr. Rego Barros declarou que a mesa que se associava ás homenagens, designou a commissão pedida que ficou composta dos srs. Pires de Carvalho, Aarão Reis e Ayres de Silva e nos termos do requerimento approvado, suspendeu a sessão.

UM DRAMA CONJUGAL EM PIEDADE

O ciume doentio de um guarda-livros levou-o a assassinar a esposa a tiros de revolver

Aurora de Oliveira

Um homem de educação esmerada, conceituado no alto commercio desta praça, desfrutando innumeras relações de amizade no nosso meio social, de um momento para o outro, cégo pelo ciume; ciume esse que por ser infundado e demasiado, assumia o caracter de uma doença nervosa, torna-se assasino, abatendo a tiros de revólver, sua companheira da existencia, que com elle convivia ha 16 annos, lançando o luto, a dor e a orphandade no seu lar, pobre, mas até então feliz.

Homem impulsivo, uma simples desconfiança avolumou-se em seu cerebro de nevropatha e toldou-lhe por completo a razão, arrastando-o á pratica desse uxorocidio que impressionou dolorosamente a população desta capital. Triste fim de uma união que durava, sem um vislumbre de tristeza, 16 annos: um para a lage fria do tumulo, outro para a solidão do carcere e os filhos os frutos desse grande e longo amor atirados a orphandade, chorando sobre as ruinas do lar desfeito!

Narremos emfim, como se desenrolou esse drama conjugal:

Ha 16 annos, casaram-se por amor Antonio Barreira de Oliveira, guarda-livros, e d. Aurora Corrêa. Tempos depois vieram os filhos, e essa união estreitou-se ainda mais, parecendo estar para sempre consolidada a felicidade dos esposos.

Ledo e cégo engano d'alma,

Antonio de uns tempos para cá, tornára-se rixento, por qualquer motivo, discutia com a esposa e a ameaçava de aggredil-a, ella, pensando talvez nos filhos que tanto adorava supportava essa situação com toda resignação.

Não queria que a esposa costurasse para fóra porque dizia elle, a pessoas de sua intimidade, isso era um pretexto para ella sair a vontade e encontrar-se naturalmente com algum amante.

Minado pela neurasthenia devido talvez ao grande trabalho mental que tinha, via num gesto, numa palavra, num passeio que sua infeliz esposa fizesse a casa de uma familia amiga, motivo para sérias desconfianças, para graves apprehensões.

Sabbado á tarde, d. Aurora saiu e foi á casa de uma fregueza levar-lhe umas costuras que lhe haviam sido encommendadas. Ao chegar á casa, foi logo abordada pelo esposo, que não satisfeito de offendel-a com palavras de baixo calão e ainda a aggrediu physicamente, a socos, expulsando-a de sua residencia.

A infeliz senhora, vendo-se assim insultada e expulsa que lhe restava fazer? Retirou-se dali incontinente.

Chamando o filho mais velho do casal de nome Antonio, disse-lhe que ia se homisiar em casa da sua amiga de muitos annos, d. Maria Romero, porque acabava de ser expulsa de casa pelo marido.

Momentos depois, embrulhou suas roupas e transportou-se para áquella casa, onde tendo explicado o que lhe acabava de acontecer a sua amiga, esta condoida de sua situação permittiu que ella ali ficasse até que seus parentes viessem buscal-a.

A' noite, Antonio appareceu e indagou de d. Maria se sua esposa se encontrava ali, tendo resposta affirmativa, retirou-se immediatamente. Domingo, por volta das 6 horas da manhã, estava uma sobrinha de d. Maria, chamada Arminda tratando de seus afazeres domesticos, quando bateram á porta. Indo abril-a, deparou-se-lhe Antonio que lhe dissera que queria apenas trocar uma palavra com sua esposa, sobre a situação de ambos.

Aquella moça então, chamou d. Aurora, que ao sair do quarto onde dormia para attender ao chamado de seu marido, foi alvejada por este que se encontrava á soleira da porta da sala de jantar que fica parallela á daquelle aposento. A pobre senhora attingida por dois tiros no abdomen e no peito do lado esquerdo, caiu morta ali mesmo.

Dado o alarma por d. Arminda e sua

Antonio Barreira de Oliveira

tia que chegava naquelle momento da missa, o criminoso aproveitando a confusão, desappareceu. Apezar dos esforços empregados pelo commissario Fagundes do 20º districto, não lhe foi possivel capturar o assassino.

O corpo da desventurada senhora, com guia da policia daquelle districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu enterramento realizou-se hontem, á tarde, saindo o feretro dali, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

O CONCURSO DE ANTE-HONTEM PARA TERCEIROS OFFICIAES DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Ponto de portuguez — "café"; — em vez de "noções de geometria" — altas questões geometricas !

"BELLEZAS" DA ADMINISTRAÇÃO FERNANDO DE AZEVEDO !

vcócvud't-q b mem mem mem meca

No ultimo domingo, realizou-se o concurso para 3.ºs officiaes da Directoria Geral de Instrucção da Prefeitura do Districto Federal, no predio do antigo largo do Machado, em que funcciona a Escola José de Alencar.

A commissão julgadora das provas foi constituida dos srs. drs. Zopyro Goulart, Mario Bulhão Ramos, Adelino de Magalhães, Candido Jucá Filho e Waldemar Pereira Cotta.

Ninguem nega a competencia desses professores; mas, não raro se vêem professores de alta cultura, não terem, entretanto, o criterio da dosagem, a compreensão exacta do que devem exigir de examinandos. Esses professores se esquecem que esses examinandos não podem ter as mesmas habilitações que elles julgadores.

Foi essa incompreensão que revelou o illustre professor Pereira Cotta, que se diz ter sido quem formulou as questões de arithmetica.

1ª *questão* — Achar o valor decimal equivalente á expressão:

$$3\frac{4}{25} + \frac{33}{110} \div 81\frac{37}{1000} \div \frac{7\frac{3}{4}}{3\frac{7}{8}} =$$

2ª *questão* — Qual o montante que a juros de 6 % em 180 dias, deu a differença de 0.50 sobre seu desconto por fora e seu desconto por dentro.

Geometria — O apothema do pentagono é dado pela expressão $2+\sqrt{20}$; qual o raio e qual o lado do pentagno.

— A area latteral de um cylindro mede 12 metros quadrados; o raio da base mede 0,40. Qual o volume.

Ora, se "noções de Geometria" é isso — positivamente o sr. Cotta não tem noção do que sejam... noções!

E quanto tempo foi dado para a solução dessas questões?

Duas horas!

O grande "estabilizador" do cambio resolveria, mesmo com 4 annos de praso, essas questões?

O "trabalhador" que foi embasbacar os dois mundos com a sua sabença financeira, resolveria essas questões nos tres quadriennios mais proximos?

Mas, o ponto gosado foi o de portuguez.

Adivinhem, se forem capazes, os nossos leitores.

— Café!

Que pontão!

Que teriam os candidatos escripto sobre o café?

Teriam dito que é uma bebida gostosa, que vendida em grão ou em pó é barata e em chicara é cara?

Teriam dito que os srs. Washington Luis e Julio Prestes escangalharam de vez o café brasileiro com a luminosidade dos seus planos?

Ou o ponto "café" — é para dar aos candidatos o ensejo de elogiarem (por brincadeira) a politica caféeira do "trabalhador" e seu respeitavel tutor?

Terra infeliz o Brasil!

Tudo serve para politicagem e engrossamento.

Café — como ponto de portuguez!

O ponto "farra" seria, talvez, mais agradavel aos candidatos e ficaria a calhar neste quadriennio... e no outro (se se dér a hypothese de vir a ser presidente de verdade o sr. Julio Prestes, o que está sendo objecto de trabalhos diarios de todos as cartomantes da cidade)...

A RENOVAÇÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO

A VICTORIOSA CANDIDATURA DO DR. HORACIO DE CARVALHO

O dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho acaba de candidatar-se, pelo terço, ás proximas eleições para a renovação da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Politico antigo e prestigioso, o nome do dr. Horacio de Carvalho dispensa quaesquer encomios, porque, de ha muito, imposto á admiração dos seus coestaduanos, não poderá deixar de ser suffragado pelos eleitores do 4º districto fluminense.

O PERIGO DOS "IMPROVISOS..."

O SR. JOÃO PESSÔA DESMENTE AS AFFIRMAÇÕES DE DEPUTADO ROBERTO MOREIRA

O sr. Lindolfo Collor leu, hontem, no inicio da sessão da Camara, o seguinte telegramma enviado pelo presidente João Pessôa ao sr. João Neves da Fontoura:

"Official — Urgente. — Deputado João Neves da Fontoura. — De Parahyba., 17 — Informado que o deputado Roberto Moreira declarou em seu discurso ter o dr. João Espinola se recusado a assignar o manifesto da Commissão Executiva do nosso partido, apresso-me a affirmar que tal declaração não é absolutamente verdadeira. Na qualidade de supplente do dr. Suassuna, que se achava ausente, foi o dr. Espinola chamado a comparecer á reunião da mesma Commissão, para escolha dos nossos candidatos, porém, se escusou e não compareceu, allegando não querer tomar parte activa na politica, visto ser funccionario federal. A escolha foi elaborada em observancia estricta, com as bases organicas do partido, segundo exposição minuciosa feita em telegramma anterior ao caro amigo. Abraços. (a) **João Pessôa**".

Os festivaes do Jardim Zoologico

Realizou-se ante-hontem o festival infantil, que em virtude do máo tempo foi transferido do dia 14.

Foi regular a concurrencia de crianças, que emprestava ao Jardim Zoologico um aspecto alegre e muito animado.

O festival terminou com o sorteio de brindes, cabendo o 1º premio, riquissima boneca franceza, á menina Neusa Mendes, da Escola Muniz Galvão. Falta ainda entregar os brindes que couberam aos seguintes bilhetes, que poderão ser procurados na bilheteria até domingo 29: 1018, 1267, 1631, 1644, 1672, 1786, 2028 e 2069.

No proximo domingo, 29, realizar-se-á um grande festival sportivo, organizado por uma commissão technica composta dos srs. João Cordeiro, Mario da Silva, Oswaldo Maia e Angenor de Almeida, que será abrilhantado pela excellente banda musical do Batalhão Naval.

O programma está organizado com rara felicidade, sendo em resumo o seguinte: das 12 ás 18 hroas, funccionamento de todos os apparelhos de diversões do Jardim, 5 corridas de meninos e meninas com 1º, 2º e 3º premios, quebrando potes de barro, cabos de força para rapazes e meninos, corrida de saccos com premio, jogo de petecas, etc.

Na Arena, trabalhará o Elephante ás 15 e ás 16 horas. Opportunamente publicaremos o programma em detalhes.

Um menor ferido gravemente pela propria arma que fabricara

Romeu

O menor Romeu, de 14 annos, collegial, filho do mestre de carpinteiro da Base Minada, Miguel Conde, e residente á rua da Bica n. 6, com uma capsula de carabina Mauser, adptada a um pedaço de páo, que elle havia carregado com polvora e cabeças de parafuso, tendo na extremidade uma espoleta, fabricou uma especie de revolver, com o que elle pretendia matar os passaros que passassem ao alcance de sua arma.

Ante-hontem, pela manhã, elle foi jogar football, num campo existente á rua Cupertino e, não se lembrou que trazia o "bacamarte" engendrado por elle no bolso da calça, carregado, de maneira que batendo a bola com violencia justamente no bolso em que elle trazia a arma, esta explodiu, indo uma das cabeças de parafuso com que estava a mesma armada, attingil-o na fossa illiaca esquerda.

A victima da sua propria imprudencia depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

MUSICA

Apesar de ser quasi uma obrigação para nós comparecer aos espectaculos de opera no Theatro Lyrico, não nos pudemos furtar ao prazer de ouvir mais uma vez a joven pianista Mariazinha Alves, que realizou o seu concerto na noite de sabbado, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica.

E' lamentavel o habito de dar récitas em dias e horas eguaes aos das representações lyricas, pois, em geral, o solista é prejudicado, quer na dimi-

Mariazinha Alves

nuição da concurrencia, quer na presença dos criticos, que, em maioria, dão preferencia ás audições theatraes.

Aconselhamos aos nossos patricios e gentis patricias que se preparem para a apresentação publica, á escolha de horas vesperaes para os seus concertos. Só assim poderemos ouvil-os descansadamente e analysal-os com o cuidado que seus talentos exigem.

Do programma da menina Mariazinha Alves assistimos sómente a primeira parte. Ella foi sufficiente, com os seus dois numeros, para que pudessemos reconhecer que estavamos ante uma verdadeira artista, segura na technica pianistica, dona de uma sensibilidade de escol, senhora de uma escola perfeita, onde se notava claramente a arte do mestre que a ministrou.

Após a execução do "Chaconne" de Bach. Bussoni, fomos levar os nossos parabens á intelligente artistazinha. Encontrámos em sua companhia o professor, maestro Henrique Oswald, e não nos foi possivel conter um cumprimeiro já antes formulado em nosso pensamento. Felicitamol-o pelo successo de sua distincta alumna. O illustre maestro num requinte de modestia não aceitou as nossas felicitações, e, apontando a sua discipula disse, escondendo-se quasi atrás de sua aureolada pessoa: — Não as mereço, senhorita, sómente Mariazinha póde recebel-as.

Não as merece, maestro, por que? Embora seja crença geral que o genio nunca fica ignorado, que mais cedo ou mais tarde surge como o broto de uma semente enterrada no seio da terra, o individuo bafejado pelo talento, se não tem um primeiro guia que conduza sabiamente os seus primitivos passos, está condemnado a debater-se eternamente num cahos de duvida e não florecerá nunca, se uma bondosa e esclarecida mão não o levar ao bom caminho.

Pelo Instituto Nacional de Musica, quantos temperamentos artisticos passam e desapparecem á mingua de especiaes cuidados?

O destino influirá talvez nestas complicadas operações. Gloria, pois, aos mestres que levam até o ponto mais alto as suas alumnas. E ao maestro Henrique Oswald que tantos artistas tem dado ao Brasil,, renovamos os nossos parabens, na certeza de que elles não nos serão mais devolvidos.

"TOSCA" NO THEATRO LYRICO

O publico apaixonado de dramas lyricos esgota todas as noites a lotação do velho theatro da rua 13 de Maio.

Isso vem provar que os artistas que o empresario Viggiani reuniu estão agradando bastante.

Nessa companhia, cujo caracter popular, não é demais realçar, se destacam elementos de real valor, como Angelo Piloto, Renata Villani, Conrado Tavanti e outros.

Sabbado ouvimos a "Tosca".

Infelizmente, chegámos após a terminação do 1º acto, perdendo um dos melhores trechos e a scena sumptuosa da cathedral.

O 2º acto, desenrolado no aposento de Scarpia, no palacio, fez-nos lamentar o que não pudemos assistir. O barytono Carrado Pavanti encarnando o Scarpia deu-nos um nobre debochado e ebrio com certa perfeição.

A sua voz é possante e a sua movimentação em scena, desembaraçada. A senhora Giulia Scaramelli, no papel de Tosca, esteve bem, embora a sua maneira de cantar seja pouco suave, ás vezes aspera. A celebre aria "Vissi d'arte e d'amore" não impressionou como era de esperar, como tambem o final, incolor, frio, arrematado por um suicidio nada commovente.

O tenor Mario Rojo fez o Mario Cavaradossi. Nos agudos, o sr. Rojo consegue enthusiasmar o auditorio, pela pureza com que os faz. Na scena do terraço do castello de S. Angelo, após o momento em que canta "E lucevan le stelle" o publico acclamou-o, obrigando-o a bisar.

Os demais interpretes, srs. Escobal Vertiz, Gino Lussardi, Renato de Pascale, Luigi Cattaneo e Vittorio Moretti, satisfatoriamente.

O maestro Paolo Lo Monaco, ainda uma vez, conseguiu da pequena orchestra que tem sob a sua direcção os maiores effeitos.

MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA.

A SENHORA KLARA KORTE VAE REVIVER DOIS PERIODOS FLORESCENTES DA EDUCAÇÃO PHYSICA FEMININA: GRECIA E ALLEMANHA

Foi Lycurgo quem introduziu em Athenas a gymnastica para as mulheres, vendo a necessidade de fortalecer a raça que deveria conquistar o mundo.

Desse periodo bellicoso da humanidade restam bailados de symbolismo pagão, desenvolvidos sob prismas mysticos, joias imperecivels do passado.

A Allemanha fez a renascença da cultura physica feminina.

Aprimorou-a scientificamente e chegou a um resultado exacto: a gymnastica rythmica, como base do aperfeiçoamento integral da mulher.

A sra. Klara Korte vae demonstrar, num formidavel espectaculo que realizará no Lyrico, o segredo das duas escolas, grega e allemã.

Para poder fazer uma demonstração como nunca foi realizada no Rio, a sra. Klara Korte obteve o valioso concurso de suas alumnas que, com todo o fulgor de suas bellezas patricias, vão fazer do espectaculo de sua insigne mestra, uma realidade descriptas nos livros millenarios das "Mil e uma noites".

A procura dos bilhetes para a vesperal do proximo sabbado continúa intensa.

DESENVOLVE-SE COM SUCCESSO A TEMPORADA LYRICA

Hoje em récita extraordinaria "O Barbeiro de Sevilha"

"Othelo", hontem, foi um dos maiores exitos da temporada lyrica que, apenas em começo se firmou no conceito publico pela excellencia dos cantores. Hoje em récita extraordinaria será cantada a obra prima de Rossini, "Il barbiere di siviglia", que o nosso publico ouve sempre com o maior agrado. Veremos no protagonista o barytono Angelo Pilotto, um Figaro admiravel e um dos mais interessantes artistas que nos tem visitado. Na Rosina apresentar-se-á ao publico a soprano ligeira Renata Villani que na scena da licção de canto cantará a flauta magica. Os demais papeis estão assim distribuidos: Conde d'Almaviva, Brandisio Vannucci; Bartolo, Gino Lussardi; Basilio, Escobal Vertiz; Fiorello, Renato De Pascale; Ambrosio, N. N.; Berta, Armida Gals.

A orchestra estará sob a regencia do maestro Cav. Paolo Le Monaco. Será portanto um lindo espectaculo que vae levar ao nosso tradicional theatro de opera, todos os apreciadores do bello canto.

Amanhã, em quarta récita de assignatura, "Boheme" e quinta-feira, "O Trovador".

O FALLECIMENTO DO MARECHAL JOSE' BEVILAQUA

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Lucio de Mendonça n. 57, o marechal José Bevilaqua, brilhante figura do Exercito Nacional.

Natural do Ceará, tendo nascido na cidade de Viçosa em 1865, fez os seus estudos de humanidades no Estado do Pará, e bem joven ainda ingressou na Escola Militar da praia Vermelha.

O regimen republicano encontrou-o no posto de alferes-alumno, e elle que fóra um enthusiasta do novo estado de coisas, fizera a propaganda da Republica mesmo dentro do ambiente militar, ao lado de Benjamin Constant, de quem, aliás, era genro.

A sua vida como profissional que era, de engenharia, está cheia de factos que demonstram a sua capacidade technica, e entre outros, a construcção do Supremo Tribunal Militar.

Fez a campanha de 93, ao lado de Floriano, de quem era um grande admirador, e tomou parte na Constituinte como representante de sua terra natal.

Occupava, actualmente, o cargo de presidente do Montepio dos Servidores do Estado, era um dos directores da Cruz Vermelha Brasileira e tinha, um logar de destaque no Positivismo, a que se dedicara desde os tempos de Benjamin Constant.

O finado deixa viuva a exma. sra. d. Alcida Constant Bevilaqua e os seguintes filhos:

Exma. sra. d. Aracy Fraeckel, casada com o dr. Walter Fraeckel; senhoritas Alcida, Diva e Beatriz; capitão Benjamin Constant Bevilaqua capitão Pery Bevilaqua e José Constant Bevilaqua, funccionario do Banco do Brasil.

O enterramento do corpo de José Bevilaqua foi feito hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista saindo o feretro de sua residencia, á rua Lucio de Mendonça n. 57.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

O Comité Nacional Saravista, de Montevidéo, resolveu apresentar á candidatura do dr. Eduardo Lamas á proxima eleição presidencial da Republica Oriental do Uruguay.

* * *

O governo da Finlandia iniciou uma serie de activas diligencias, para descobrir o paradeiro do deputado Hakkla, sequestrado por um grupo de nacionalistas.

* * *

Foi constituido, em Roma, sob a presidencia do ex-ministro Giuseppe Belluzzi, o comité destinado á valorização dos productos italianos.

O Partido Social Democrata e os grupos Populistas e Democratico, da Allemanha, iniciaram, ante-hontem, a sua propaganda politico-eleitoral, visando as proximas eleições geraes para a constituição do novo Reichstag.

* * *

O Boletim da Aeronautica Italiana publicou, hontem, o decreto de promoção, por merito extraordinario, do aviador Umberto Magdalena ao posto de tenente-coronel.

* * *

Falleceu, em Londres, o deputado inglez Cuthbert James, membro do Partido Conservador.

* * *

Perante o Conselho Supremo do Exercito da Hespanha, os commandantes Ramon Franco e Luiz Romero ratificaram as denuncias contra o general Ridelan contidas no livro de Ramon Franco — "Garras de Aguia".

* * *

O chefe do governo egypcio, Sidky, Pachá, telegraphou ao primeiro ministro britannico, sr. Mac Donald, pedindo a retirada, das aguas egypcias, dos couraçados "Queen Elisabth" e "Ramillies", cuja presença se tornára superflua deante do restabelecimento da calma no paiz.

* * *

O jornal "Moniteur", de Bruxellas, publicou o decreto real que nomeia o principe Leopoldo major do Primeiro Regimento de Granadeiros da Belgica.

O PROCESSO CONTRA O DIRECTOR DO «DIARIO CARIOCA»

O voto proferido pelo ministro Hermenegildo de Barros em 14 de Dezembro de 1928

O nosso desejo seria publicar diariamente, pelo tempo necessario a que sua leitura não escapasse á nenhum cidadão brasileiro com consciencia de seus direitos e deveres civicos, o brilhantissimo voto proferido pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros, em 14 de dezembro de 1928, no processo de imprensa movido pelo procurador geral da Republica, sr. ministro Pires e Albuquerque, contra o jornalista J. E. de Macedo Soares.

Infelizmente, porém, a angustia de espaço não nos permitte reproduzir quotidianamente os luminosos fundamentos do voto do eminente magistrado. Vamos, porém, supprir essa impossibilidade sensivel, reimprimindo diariamente os topicos essenciaes do voto, os que demonstram cabalmente a veracidade das accusações do nosso director contra o procurador geral da Fazenda Publica, que desamparou tão exquisitamente os interesses da Fazenda municipal, na demanda contra ella movida pela Companhia Telephonica. O sr. ministro Pires e Albuquerque não foi calumniado nem injuriado pelo jornalista Macedo Soares, que o accusou com a maior segurança de um grave deslise, produzindo uma documentação completa, a qual só não ferreteou definitivamente num processo judicial o procurador geral da Republica, porque a justiça do nosso paiz, na ansia de servir os magnates que o exploram, teve a rara coragem de tapar os ouvidos ás razões do jornalista, como o disse alto e bom som, no seu voto, o integro juiz Hermenegildo de Barros:

> "Entretanto, não mereceram, sequer, a mais leve referencia, mesmo depois da argumentação, que desenvolvi, para mostrar que o 1º appellante não inventara nenhuma aleivosia e tivera razões fundadas para acreditar na imputação que o illustre dr. Miranda Valverde fizera ao procurador geral, quanto ao **enxerto** no seu parecer".

O sr. Macedo Soares, no artigo de 30 de setembro, que deu logar ao processo, commetteu um ligeiro equivoco, de forma que rectificou espontanea e promptamente, no dia seguinte. Nessa occasião, corrigido o erro de technologia juridica, o sr. Macedo Soares precisou sua grave accusação, que foi escamoteada ligeiramente pelos seus julgadores, que nella não se demoraram propositadamente, porque era esmagadora e irrespondivel.

A condemnação do jornalista foi, portanto, uma iniquidade rara, que transformou o accusador justiceiro, em réo; que salvou o verdadeiro réo nos milagres da mais escandalosa prestidigitação judiciaria, que jamais se viu neste paiz.

A accusação do sr. Macedo Soares, no feito 1º appellante, foi assim resumida pelo sr. ministro Hermenegildo de Barros:

"Sem que fossem pedidas explicações prévias, o 1º appellante as deu immediatamente, declarando, pelo mesmo jornal em que fizera a imputaçaço, que, desconhecendo a technica juridica, ou, segundo disse, a **technologia praxista**, tinha alludido á substituição material de um parecer por outro, quando quizera dizer que o procurador geral dera um parecer favoravel e, depois, um outro parecer contrario á Fazenda Municipal.

Mais claramente, o 1º appellante explica em outra passagem que, informado de haver o procurador geral formulado um parecer favoravel á Prefeitura, o qual fôra modificado por influencia do sr. Epitacio Pessôa, advogado da Light noticiára o facto no jornal do dia 30 de setembro, suppondo que se tratava de dois documentos distinctos, um favoravel, outro contrario á Prefeitura.

Rectificou, porêm, o equivico na edição seguinte do mesmo jornal, pois, em verdade, não se tratava de dois pareceres, mas só de um, dividido em duas partes — uma, favoravel e outra logo em seguida, contraria á Prefeitura, não tendo, jamais, affirmado que esse parecer, que tem a data de 2 de abril, houvesse sido posteriormente adulterado".

Mas, se os juizes que condemnaram o sr. Macedo Soares, muito de industria não fizeram a minima referencia, não tomaram em nenhuma conta as arguições do jornalista — outro tanto não occorreu com o sr. Hermenegildo de Barros, que teve a coragem moral, a integridade profissional e a forte intelligencia de apreciaI-a completamente. E do voto luminoso do sr. ministro Hermenegildo, resultou a prova da veracidade das accusações do sr. Macedo Soares e do deslise do ministro Pires e Albuquerque:

Agora, uma outra indagação, de que depende necessariamente o julgamento consciencioso da causa, quer se trate de calumnia, quer de injuria, a funccionario publico por facto relativo ao exercicio das respectivas funcções.

E' aceitavel a explicação dada pelo 1º appellante?

Teria este algum motivo para acreditar que o procurador geral, depois da intervenção, perante elle, do sr. Epitacio Pessôa, como advogado da Light, modificara ou accrescentara um parecer, que emittira anteriormente, tendo se operado essa mudança antes de apresentado, para ser junto aos autos, o mesmo parecer?

Com os elementos reunidos no processo não será difficil a resposta.

Segundo se vê da certidão de fls. 78, o parecer do ministro procurador geral, no recurso extraordinario, consta de duas partes, uma referente á preliminar, e outra ao merito na questão.

Na preliminar, o parecer é favoravel á Prefeitura, porque opina pelo não conhecimento do recurso interposto pela Companhia Telephonica.

No merito, o parecer é contrario á Prefeitura, porque conclue pelo provimento do recurso da mesma companhia, caso entenda o Tribunal que lhe é permittido entrar no exame das questões ventiladas, em vez de cingir-se ao julgamento da questão federal controvertida.

Na preliminar, depois de ponderar que o recurso não se comprehende em nenhuma das hypotheses previstas na Constituição, o ministro procurador termina por esta fórma:

"Assim só podemos concluir e concluimos — que não é caso de recurso extraordinario".

Quanto ao merito, é assim o parecer:

"Na preliminar, ficariamos, se não reconhecessemos que dentre as allegações das recorrentes, na discussão da causa, duas foram adduzidas, que, apreciadas, segundo o criterio adoptado em varios precedentes, podem influir para a admissão do recurso: referimo-nos á contestação da validade da lei 939 em face do art. 34 n. 39, da Constituição Federal e á arguição de que é infringente do artigo 15 da mesma Constituição o acto do prefeito que ordenou a instauração da lide; lei e acto que virtualmente e afinal prevaleceram pela decisão recorrida. Se, attendendo a estas razões, o Egregio Tribunal, em sua sabedoria, vier a admittir o recurso com fundamento na letra B e se, admittindo-o, entender ainda que elle o autoriza a reabrir o exame da questão, apreciando-a de novo em todos os seus aspectos, parece-me que é caso de dar provimento ao recurso..."

"O 1º appellante affirma com segurança, sem retractação, que o parecer só continha a primeira parte — a que conclue declarando não ser caso de recurso extraordinario — e que a segunda parte — a que começa pelas palavras "Na preliminar ficariamos..." essa segunda parte, diz o appellante, foi accrescentada, depois que o dr. Epitacio Pessôa apresentou o seu memorial, como advogado, fóra dos autos, da Companhia Telephonica ou da *Light*, que vem a ser a mesma coisa.

Estaria o 1º appellante de boa fé, quando fez essa arguição, de modo a se lhe reconhecer falta de intenção criminosa?

E' concludente a prova de que o 1º appellante teve razão para acreditar nessa intervenção do dr. Epitacio Pessôa, porque o proprio ministro procurador geral não a contesta, e, pelo contrario, a confirma, por mais de uma vez.

No discurso que proferiu perante o Supremo Tribunal, na entrevista que concedeu a "O Jornal" e no arrazoado que apresentou, juntamente com o do procurador criminal, o ministro procurador diz o seguinte: que em janeiro foi procurado pelo illustre (o qualificativo é elle proprio quem o emprega) dr. Miranda Valverde, que lhe offereceu o seu memorial, e que, alguns dias depois, o procurou tambem o dr. Epitacio Pessôa, "pedindo-lhe de aguardar a publicação do seu memorial entregue á imprensa"; que os patronos da *Light*, quer os anteriores, quer o actual, o dr. Epitacio Pessôa, nunca lhe fizeram, quanto ao parecer que teria de dar nos autos, outro pedido "senão que recebesse (falta provavelmente a negativa antecedente ao verbo) com vista o referido processo, antes que elles tivessem prompto o memorial que estavam imprimindo sobre o dito recurso": que recebeu os autos com vista a 18 de janeiro, esperou quatro ou cinco dias a impressão do memorial do dr. Epitacio e devolveu os autos á secretaria com o seu parecer a 2 de abril seguinte.

Com o seu arrazoado, o ministro procurador geral offereceu certidão, da qual consta que a vista dos autos lhe foi aberta em 24 de dezembro de 1927, sendo na mesma data entregue os autos ao auxiliar da Procuradoria Geral.

Essa pequena divergencia, quanto á data do recebimento dos autos — 24 de dezembro de 1927 ou 18 de janeiro de 1928 — não tem alcance para a defesa do appellante a quem, entretanto, aproveita o facto, devidamente provado, de haver o procurador geral attendido á solicitação, que lhe fez o dr. Epitacio Pessôa, para retardar o seu parecer, até que fosse impresso o memorial daquelle advogado.

O 1º appellante teve tambem razão para acreditar que o memorial do dr. Epitacio Pessôa influira no espirito do procurador geral, para que este accrescentasse á parte já lançada do parecer uma segunda parte, que o modificava, no sentido das pretensões do mesmo advogado, porque, segundo allega o sr. Miranda Valverde, procurador dos feitos da Fazenda Municipal, no seu memorial que está junto a estes autos, a segunda parte do parecer do procurador geral é um "enxerto mal cerzido nos ultimos momentos".

E tanto mais razoavel era a crença do 1º appellante nesse *enxerto* de ultima hora, quanto é certo que o alludido procurador dos feitos não se limitou á allegação de que o parecer do procurador geral fôra accrescentado, mas procurou proval-o por meio de raciocinio capaz de produzir a convicção.

Essa convicção podia resultar do seguinte:

Na primeira parte do seu parecer o ministro procurador geral foi decisivo intransigente, em não admittir o recurso extraordinario, ao passo que, na segunda parte do mesmo parecer, elle já reconhecia a possibilidade de ser o recurso admittido.

Mas, para admittil-o, foi preciso que a segunda parte do parecer se collocasse em franca contradição com a primeira.

E' assim que, na primeira parte, o parecer declara que não foi contestada a validade da lei 939, de 1902, mas tão somente a pertinencia da mesma lei á hypothese, lei que a justiça local considerou applicavel e applicou-a, não sendo assim admissivel o recurso extraordinario.

Entretanto, a segunda parte do parecer consigna que foi, contestada a validade da lei n. 939, em face do art. 34, n. 39, da Constituição Federal (quiz referir-se ao n. 22), o que póde influir a admissão do recurso.

Foi ainda decisiva a intervenção do advogado da **Light**, para que o procurador geral reconhecesse a possibilidade de ser o recurso admittido, porque, tendo a primeira parte do parecer affirmado que a validade da lei não fôra contestada, a segunda parte do mesmo parecer affirmou que, na **discussão da causa**, fôra contestada aquella validade, quando é **absolutamente falso**, diz o procurador dos feitos, que tivesse havido tal contestação nos autos, pois a verdade é que a contestação só se produziu no memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Eu não sei se realmente a validade da lei 939 foi contestada nos autos do recurso extraordinario, em face do art. 34 n. 22 da Constituição, porque não conheço aquelles autos. E', porém, incontestavel que a primeira parte do parecer está em contradição com a segunda.

Para verifical-o, bastaria o confronto entre uma e outra.

Em summa, o que afinal de contas teria dito o 1º appellante, quando alludiu aos dois pareceres ou ás duas partes de um mesmo parecer, é que na primeira parte o procurador geral sustentára a opinião de não ser cabivel o recurso extraordinario, ao passo que na segunda parte, manifestara o desejo de que o Supremo Tribunal votasse contra ella.

Mas isto o dr. Epitacio Pessôa, abandonando quasi aquella opinião, já o havia dito, sem rodeios, á pagina 5 do 2º memorial, de 3 de abril, em que, depois de transcrever o trecho do parecer, em sua segunda parte "Na preliminar ficariamos..." accrescenta:

"Transparece do trecho acima transcripto o desejo de que a Egregia Côrte conheça do recurso".

De modo que, já conhecendo ou prevendo que o parecer do procurador geral seria pela preliminar de não conhecer do recurso, o dr. Epitacio Pessôa pediu-lhe que não entregasse esse parecer, emquanto elle não publicasse o seu memorial, que estava sendo impresso.

O procurador geral aguardou o 1º memorial, que tem a data de 21 de janeiro, e no dia 2 de abril, deu o seu parecer, cuja primeira parte é de facto pelo não conhecimento do recurso, admittindo, porém, a segunda parte, contradictoria com a primeira, a possibilidade do recurso, á vista de allegações que, no dizer do advogado da Prefeitura, não constavam dos autos, mas tão somente do 1º memorial do dr. Epitacio Pessôa, fóra dos autos.

Emittindo o parecer a 2 de abril, logo no dia seguinte o dr. Epitacio Pessôa publicava o segundo memorial, em que assignalava a victoria da causa de sua constituinte, já quanto á preliminar do conhecimento do recurso, que o procurador geral, apesar de o interpretar restrictamente, se mostrava inclinado a admittir, já quanto ao merito do recurso, a cujo provimento o procurador era francamente favoravel.

Não estando convencido de que o 1º appellane houvesse commettido o crime de calumnia com fundamento no art. 208 n. 5 do Codigo Penal, o procurador criminal, 2º appellante, invocou tambem o art. 209, n. 1 do mesmo Codigo, que considera prevaricador o advogado, ou procurador judicial, que se conluiar com a parte adversa e, por qualquer meio doloso, prejudicar a causa confiada ao seu patrocinio.

Se a calumnia não se comprehende no art. 208, n. 5, muito menos poderá ser comprehendida no artigo 209, n. 1. porque o procurador geral da Republica não é advogado ou procurador judicial da Prefeitura.

Não tendo elementos seguros para denunciar por calumnia o 2.º appellante formulou a denuncia, dizendo que, se por ventura faltasse algum dos elementos necessadios á caracterização dos delictos previstos nos artigos 208, n. 5 e 209, n. 1, não se poderia contestar a existencia da injuria nos factos imputados.

Assim, a denuncia foi offerecida por crime de calumnia e injuria de modo incerto, vacillante, concorrendo, por esta fórma, para o enfraquecimento da accusação, afinal insubsistente deante das considerações adduzidas até aqui.

Não se justifica, portanto, a appellação do 2º appellante, que a interpoz, por não ter sido o 1º appellante condemnado egualmente em crime de calumnia. Nego, pois, provimento a essa appellação".

Depois de apreciar longa e magistralmente o conceito penal da injuria e da calumnia, depois de mostrar não ter havido a calumnia de que se queixára o procurador geral da Republica, o sr. ministro Hermenegildo de Barros evidenciou que o sr. Macedo Soares não injuriou o sr. Pires e Albuquerque. Mas, para esvasiar os argumentos da accusação, não teve duvida em admittir uma injuria nos escriptos do jornalista, para exigir a compensação com as injurias do irascivel accusador:

"Admitta-se, entretanto, que assim não seja e que se trata de um ou de muitos crimes, provados, de injuria, e então será forçoso concluir-se que a injuria ficou perfeitamente compensada pela injuria, talvez mais grave, que ao 1º appellante irrogou o ministro procurador geral da Republica, com a circumstancia de a ter irrogado, de modo solenne, em plena sessão do Supremo Tribunal, onde a injuria foi lida e em cuja acta ficou perpetuada, além de ter sido publicada em varios jornaes, inclusive o "Diario Official", na parte destinada á publicação dos trabalhos do Tribunal, como dos autos está provado.

O 1º appellante foi de facto injuriado pelo ministro procurador geral, sem duvida de especie alguma, não porque este houvesse dito que a imputação era uma aleivosia mas porque a qualificou de aleivosia *estupida*, além de outros adjectivos como *absurda, infantil, tola,* etc.

Dizer-se que é *estupida* a imputação feita por um jornalista, que se presume, pelo menos, intelligente, é expol-o ao desprezo publico, como pessoa insensata, incapaz de dirigir o jornal, que se pretende orientar da opinião publica. A expressão *estupida* é, pois, injuriosa, no consenso unanime dos lexicographos.

Não foi por ter sido considerado inoffensivo aquelle qualificativo, que a compensação deixou de ser admittida, nem porque o procurador geral o tivesse endereçado a pessoa incerta ou desconhecida, pois elle sabia que estava retorquindo ao dr. J. E. de Macedo Soares, director do DIARIO CARIOCA, no alto de cuja primeira pagina está lançado o seu nome, com a declaração daquella qualidade de director.

Quem dá a certeza de que o procurador geral se dirigia, em retorsão, ao dr. Macedo Soares é o art. 10 paragrapho unico da lei de imprensa pelo qual o director do jornal é considerado autor de todos os artigos ou escriptos editoriaes não assignados, isto é, publicados sem assignatura, como é o artigo que faz objecto do processo.

Por esse motivo, nem é necessario que o queixoso ou denunciante requeira exhibição do autographo para processar o director do jornal, porque a lei presume que este é o autor do artigo, conforme julgou recentemente o accordão 23.144, de 9 de novembro de 1928 (Rev. de Jur. Bras. vol. 1º pag. 465).

Não era necessario que, revidando ao artigo do jornal, o ministro procurador declinasse o nome do dr. Macedo Soares, como tambem não ha necessidade, segundo jurisprudencia pacifica, de ser indicado o nome da pessoa offendida, para que esta possa intentar acção criminal contra o offensor, pois é bastante que este tenha designado o offendido de maneira inconfundivel.

A compensação da injuria deixou de ser reconhecida pelo fundamento unico de haver sido o processo instaurado por acção publica e não por acção privada, de iniciativa da parte offendida, como se praticava anteriormente no regimen do Codigo Penal.

A lei de imprensa, que alliás reproduziu **ipsis litteris** a disposição do Codigo Penal, não diz que a injuria se compensa, sómente quando a punição desse crime é promovida por acção particular, e não por acção publica.

Diz, apenas, como já o dizia o Codigo Penal, sem ter, portanto, introduzido novidade alguma, que "as injurias compensam-se; em consequencia não poderão querelar por injurias os que reciprocamente se injuriarem".

O verbo **querclar** não é empregado pela lei no sentido de **dar queixa**, mas no sentido generico de **promover a accusação**, tanto que o mesmo verbo foi empregado pelo Codigo Penal, em cuja vigencia nunca se fez distincção entre acção publica e acção privada, para o effeito de ser a compensação da injuria admittida neste caso e não naquelle.

O art. 22 da lei de imprensa dispõe: "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico, quando a offensa fôr contra corporação que exerça autoridade publica, contra qualquer agente ou depositario desta em razão de suas funcções.

Esse dispositivo não é novo; já estava consignado, quasi pelas mesmas palavras, no art. 247 do decreto 9.263, de 28 de dezembro de 1911; "Cabe acção penal por denuncia do Ministerio Publico que os crimes de calumnia ou injuria contra corporação que exerça autoridade publica ou contra qualquer agente ou depositario desta".

O que a lei teve em vista, autorizando a acção publica neste caso, não foi a midificação do instituto, mas tão sómente a protecção ao funccionario publico, para que este não ficasse obrigado ás despesas, aos incommodos que lhe adviriam do processo, se tivesse de promovel-o por queixa particular.

Por conseguinte, o dispositivo da lei de imprensa, que é o mesmo do decreto 9.263, não justifica a distincção arbitraria entre a acção publica e acção privada para se concluir que sómente neste caso, e não naquelle, é que a compensação da injuria póde ser admittida.

Nem haveria motivo para a distincção, que a lei não faz e que seria condemnada pelo preceito fundamental, que estabelece a egualdade de todos perante a lei.

A desegualdade, no caso, é chocante, profundamente odiosa, por ser introduzida em favor de funccionario publico, já beneficiado pela protecção da lei, e de funccionario publico que, além do mais, é o procurador geral da Republica, que já gosa de umas tantas regalias, que a outras partes não são reconhecidas.

Assim, o procurador geral sentiu-se offendido por uma publicação do DIARIO CARIOCA, a proposito da qual deu entrevista á imprensa, na qual deixou escapar uma expressão que, no conceito geral, é tambem considerada offensiva.

Não contente com isso, o procurador geral repetiu a offensa em discurso lido perante o Supremo Tribunal, o que o regimento não tolera a ninguem, nem talvez a elle proprio, pois questões estranhas á missão do Tribunal, devem ser debatidas fóra delle.

Entrevista e discurso, onde se continha a offensa, tiveram larga divulgação pela imprensa.

Para libertar-se dos incommodos e despesas do processo, o procurador geral, offendido, não deu queixa contra o offensor.

Limitou-se a representar ao procurador criminal para que este offerecesse a denuncia e assim se fez.

O offensor, denunciado, allegou, em defesa, ter sido tambem offendido, ficando por esta forma compensadas as injurias irrogadas de parte a parte.

Não foi admittida a compensação, sob o fundamento de ter sido o processo instaurado por denuncia do Ministerio Publico.

De modo que, se o procurador geral tivesse dado a sua queixa, expondo-se, assim, a todos os incommodos materiaes e moraes, a todos os vexames da parte, que acompanha o processo, paga-lhe as despesas, á proporção que estas vão sendo feitas; da parte que frequenta assiduamente o cartorio para conhecer o andamento da causa e prevenir-se contra as astucias do adversario — se o procurador geral em summa, por haver intentado a acção privada, tivesse todos esses aborrecimentos e mais alguns, ainda passaria pelo desgosto de perder a demanda, em consequencia da compensação das injurias.

Mas, justamente porque o procurador geral não teve despesas nem incommodo de especie alguma, não correu o risco de perder o processo, por se haver entendido que ao jornalista, por elle egualmente injuriado, não era licito oppôr á injuria a defesa fundada em compensação, desde que o processo foi promovido por denuncia do Ministerio Publico, e não por queixa do offendido.

Ora, evidentemente, não pode ser aceita a intelligencia da lei, que conduz a resultados como este.

Não penso que a lei de imprensa mereça o rude qualificativo que lhe tem sido dado.

Mas, é preciso que os juizes a interpretem razoavelmente, sem rigores que ella não autoriza.

Se a lei de imprensa admitte em crime de injuria, como já o admittia o Codigo Penal, a defesa fundada em compensação da injuria, não se pode comprehender que a justiça, mais rigorosa do que a lei faça depender essa defesa de uma distincção que a lei não estabeleceu, nem poderia ter estabelecido.

Pelos motivos expostos, dei provimento á appellação do 1º appellante, para absolvel-o".

NO CONSELHO MUNICIPAL

Ainda as homenagens ao edil argentino sr. Guilherme Dillo — O turismo — Agua e esgoto para a ilha do Governador — A situação dos operarios fabris

AS REVERENCIAS PRESTADAS A' MEMORIA DO SENADOR PIRES FERREIRA E DO MINISTRO PINTO DA ROCHA

A sessão de hontem, foi iniciada á hora regimental, com a presença de quatorze intendentes e sob a presidencia do sr. Pache de Faria.

A acta não recebeu reclamação alguma e o expediente lido constou de officios, requerimentos e indicações já divulgados.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Corrêa Dutra. Communicou haver recebido do conselheiro argentino Guilherme Dillon a incumbencia de fazer sentir ao legislativo da cidade os seus melhores agradecimentos pelas homenagens que lhe foram tributadas durante a sua curta permanencia nesta capital.

O sr. Corrêa Dutra concluiu por solicitar a nomeação de uma commissão para representar o Conselho no embarque do edil argentino.

Approvado o requerimento, o sr. Pache de Faria designou os srs. Corrêa Dutra, Dormund Martins, Philadelpho de Almeida, Leitão da Cunha e Costa Pinto.

TURISMO

Occupou a tribuna, a seguir, o sr. Dormund Martins, que tambem se referiu á visita do edil argentino, dizendo que este muito sensibilizado ficára com as homenagens que recebera e relatando pequenos factos relacionados com a referida visita, entre os quaes destaca o verificado na Escola Argentina. O sr. Dillon, visitando esse estabelecimento de ensino, mostrou-se encantado por tudo o que lhe foi dado ver e, quando ouviu o hymno argentino cantado pela nossa infancia escolar, não poude se conter: deixou que, de emoção, as lagrimas rolassem pela face.

O sr. Dormund Martins transmitte, então, ao povo, os agradecimetnos do intendente platino pela recepção que lhe foi feita, e logo passa a tratar do turismo, asseverando que Buenos Aires, ás 2 e 3 horas da manhã, ainda tem movimento de rua egual ao que se verifica nesta capital, ás 11 horas, no bairro Serrador.

O orador desenvolve considerações sobre o assumpto, concluindo por declarar que o Rio é a cidade maravilhosa do turismo, necessitando, por emquanto, de propaganda regular e bem feita.

OS NECROLOGIOS

O sr. Moura Nobre vem á tribuna para fazer o necrologio do marechal Pires Ferreira e, depois de gaguejar algumas palavras, requer a inserção, na acta, de um voto de pesar.

O sr. Edgard Roméro, não satisfeito com o discurso do intendente de São Christovão, falou, a seguir, sobre a personalidade do velho senador piauhyense, repetindo ahi o requerimento de inserção, na acta, de um voto de pesar.

O terceiro orador da parte funebre da sessão do Conselho foi o sr. Nelson Cardoso.

Falou, realmente, com emoção, fazendo o necrologio do seu antigo mestre na Faculdade de Direito, professor Pinto da Rocha.

O intendente de Jacarépaguá realçou a grande cultura juridica do extincto e logo descreve, em traços fortes, a sensibilidade artistica do ministro Pinto da Rocha, que tambem fôra escriptor e poeta.

Historiou factos da vida do antigo representante gaucho, na Camara, falou da sua bondade, enaltecendo-lhe as virtudes civicas, e logo conclue, requerendo a inserção, na acta, de um voto de profundo pesar.

Esse requerimento foi approvado.

ILHA DO GOVERNADOR

A seguir, foi annunciada a indicação n. 58, do sr. Floriano de Góes, mandando que a mesa officie á Camara, solicitando a approvação da emenda do sr. Mozart Lago ao projecto nã 395-A, autorizando o governo federal a construir rêdes de esgotos na Ilha do Governador.

Essa indicação, como se vê, tem fins puramente eleitoraes. Por isso mesmo falaram varios intendentes.

Depois do sr. Dormund Martins, o sr. Jeronymo Penido vem á tribuna e offerece uma emenda á indicação em debate, autorisando o Conselho a solicitar, tambem, á Camara a approvação da emenda apresentada ao orçamento da Viação, pelo sr. Mauricio de Lacerda, e na qual o referido parlamentar pede seja destacada a verba indispensavel ao serviço do abastecimento dagua á Ilha do Governador.

Falaram, ainda, os srs. Floriano de Góes e Henrique Maggioli, sendo a indicação e a emenda, logo após, approvadas.

INDEPENDENCIA URUGUAYA

O sr. Edgard Romero pediu preferecia para a indicação que apresentou, saudando, em nome do Conselho, a nobre nação uruguayana, pela passagem do primeiro centenario de sua independencia.

A preferencia foi concedida, e a indicação, logo depois, mereceu approvação unanime.

Passando-se á ordem do dia, foram vitadas as materias constantes do avulso, falando sobre ellas todos os intendentes.

O projecto do sr. Costa Pinto, mandando reformar o contrato do serviço funerario á cargo da Santa Casa provocou debates animados, nelles se empenhando a maioria do Conselho.

Finalmente, o projecto foi rejeitado, por falta de maioria absoluta, nos termos do requerimento.

"MISS BRASIL"

Esteve, hontem, em visita ao Conselho, a senhorita Yolanda Pereira, possuidora do convencionado titulo de "Miss Brasil", de 1930.

Para receber a embaixatriz da belleza, o Conselho suspendeu, por momentos, a sessão, a requerimento do sr. Moura Nobre.

O TRABALHO NOS ESTABELECIMENTOS FABRIS

O intendente democratico, professor Leitão da Cunha, apresentou, hontem, ao Conselho, precedido de varios **consideranda**, o seguinte requerimento:

"Requeiro encarregue o Conselho a sua mesa de solicitar do exmo. sr. presidente da Republica, ao providencias precisas para que seja feito, sem maior tardança, um estudo imparcial e minudente da situação de cada um dos nossos estabelecimentos fabris, no que toca ao seu regimen de trabalho, de modo a que, de accordo com o que ficar apurado, possam ser tomadas medidas praticas e urgentes que removam, ou, pelo menos, attenuem, a desgraça que pesa sobre os respectivos operarios."

INDICAÇÕES E PROJECTOS

O sr. Nelson Cardoso apresentou um projecto concedendo aos titulados pela lei de 1º de maio, o direito de promoção aos cargos municipaes superiores.

O sr. Mario Barbosa pediu fosse dado o nome do jornalista Isaias de Assis a uma rua da cidade.

O sr. Costa Pinto solicitou a mudança do nome da actual "rua do Morro do Vintem", no Engenho Novo.

A BORDO DO "DUILIO"

PASSOU PELO RIO O PRIMEIRO MINISTRO DA TURQUIA, NO CHILE

O ministro Talat Kayaalp, sua exma. esposa e filho, em pose especial para o "Diario Carioca"

Sob o commando do capitão Ferdinando Pesce, fundeou, hontem, á tarde, na Guanabara, o transatlantico "Duilio", vindo de Genova e escalas de costume, tendo realizado excellente viagem.

O "Diulio", pouco depois de desembaraçado pelas nossas autoridades portuarias, deixou o fundeadouro dos navios mercantes e rumou ao armazem 18 do Cáes do Porto, onde atracou.

A bordo da nave italiana, viajaram com destino a esta capital, grande numero de passageiros, figurando entre elles: dr. Henri Salathé e senhora; professor Amatore De Giacomo, Alice Manescu, Evelina Sofia Ruckert e outros.

Entre os passageiros de destaque, que viajam em transito com destino ao Rio da Prata, figuram: o dr. Talat Kayaalp, primeiro ministro da Turquia no Chile, que viaja acompanhado de sua exma. esposa e filho; dr. Mgo Cafiero, ministro da Italia, junto ao governo boliviano; Gino Bandini e muitos outros. O "Duilio", zarpou hontem, mesmo á noite, com destino a Buenos Aires e escalas em Santos e Montevidéo.

FALLIU, FRAUDULENTAMENTE, NA AILEMANHA, E VINHA ASILAR-SE NA AMERICA DO SUL

MAS A POLICIA PERNAMBUCANA PRENDEU-O E O ENVIOU PARA ESTA CAPITAL, A BORDO DO "ORANIA"

O sr. Ottomar Phkront e o investigador pernambucano que o conduziu preso para esta capital

A bordo do paquete hollandez, "Orania", entrado, hontem, pela manhã, de Amsterdam e escalas, viajava, com destino a Montevidéo, o proprietario de um dos principaes cafés-concertos de Hamburgo, o sr. Ottomar Phkront, em companhia de sua esposa e uma sua prima.

O sr. Ottomar, depois de ter fallido fraudulentamente, lesando varios commerciantes de Hamburgo, fugiu, com sua familia, para Londres, onde passou alguns dias.

Sabedor de que a policia germanica estava á sua procura, o sr. Ottomar tomou passagem no paquete "Orania", e, quando este transatlantico passou em Cherburgo, elle, em companhia de sua esposa e prima, embarcou, com destino a Montevidéo, certo de que assim escaparia á acção das autoridades do seu paiz. O ministro allemão no Rio, attendendo a um pedido das autoridades policiaes de Hamburgo, entendeu-se, a respeito, com o sr. ministro da Justiça, que, immediatamente, providenciou para que o accusado e sua familia fossem detidos, no porto de Recife, quando alli fizesse escala a nave hollandeza.

Assim é que, ao fundear naquelle porto, o "Orania", o major Renato de Medeiros, inspector da Policia Maritima, deteve Ottomar, sua esposa e prima, encontrando, em seu poder, cerca de dez contos de réis, e numerosa bagagem.

O major Renato Medeiros determinou então, que o investigador Oscar Pinagé, mais conhecido por "Petrosino", acompanhasse o accusado e sua familia até esta capital, onde chegaram, hontem, pela manhã.

Segundo informações que obtivemos, a bordo, o sr. Ottomar pertence a uma das maiores e mais conceituadas familias de Hamburgo, onde possuia um grande café-concerto, que era visitado diariamente por cerca de duas mil pessoas.

Ottomar era possuidor de grandes creditos, na praça de Hamburgo, e só quando a sua situação financeira ficou compromettida devido á crise, é que elle effectuou uma série de transacções deshonestas...

O accusado e sua familia desembarcaram no Cáes do Porto, em companhia do investigador Oscar Pinagé e do sub-inspector Valle Pereira, dirigindo-se todos para a Inspectoria da Policia Maritima. Mais tarde, Ottomar, sua esposa e prima, foram remettidos para a delegacia auxiliar, onde deverão aguardar a passagem, por este porto, do primeiro navio que os conduza de regresso a Hamburgo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, QUE CONTA DEIXAR O CARGO A 15 DE NOVEMBRO, NESSE MESMO DIA SEGUIRA' PARA A EUROPA

O sr. Washington Luis Pereira de Sousa esteve, como se sabe, em visita ao "Cap Arcona".

O facto causou certa estranheza e curiosidade.

Mas, desde logo, nos foi explicado o motivo real dessa visita.

O presidente da Republica queria conhecer o navio, no qual pretende viajar para a Europa, logo que deixe o governo.

S. ex. não quer assistir aos primeiros passos governamentaes do seu pupillo...

Tem confiança no rapaz, se é que não lhe deixa instrucções minuciosas assim uma especie de carta de prégo dessas que os commandantes de navio recebem para só abrirem em alto mar.

Deixando o governo no dia 15 de novembro, o sr. Washington Luis, nesse mesmo dia, seguirá rumo do Velho Mundo, no transatlantico que acaba de visitar.

Vae com a exma. familia, diversos amigos e alguns adherentes.

Bons ventos o levem...

A REACÇÃO VALOROSA DA PARAHYBA

(Continuação da 1ª pagina).

legramma de congratulações pela constituição do novo Estado e tambem pela publicação do orgão official do Territorio.

Na proxima reunião da junta serão tomadas diversas providencias de utilidade geral. Não sabemos se as resoluções tomadas nessa reunião foram transmittidas a s. ex. o presidente da Republica.

O ZELO DO COMMANDANTE DA 7ª REGIÃO MILITAR

RECIFE, 20 (Do correspondente) — O general A. Lavenére Wanderley, commandante d a7ª Região Militar, com séde nesta cidade, é sempre muito zeloso quando trata de assumptos eb que os cangaceiros são interessados. Enviamos o texto de um despacho desse commanda, publicado no Boletim da Região:

"Requerimentos despachados por este commando. — Sociedade Anonyma Pernambucò Powder Factory (quatro requerimentos), pedindo embarcar para o Pará e Maranhão, polvora negra para caça e fins industriaes. — Autorizo, mediante exame."

E' muito interessante o zelo desse official do Exercito, mormente em se sabendo ,que os cangaceiros recebem munição da Fabrica de Cartuchos do Realengo, que pertence ao Exercito nacional.

Além disso, o sr. Estacio Coimbra ou fornece ou deixa passar armas e munições pelas fronteiras deste Estado com o Territorio Livre de Princeza.

OS SERVIÇOS DE OBRAS CONTRA AS SECCAS SUSPENSOS!

PARAHYBA, 20 (Do correspondente) — O inspector de Obras Contra as eccas mandou suspender os serviços de terraplenagem e obras de arte da estrada de rodagem de Campina Grande e Souza, em virtude de inseguranç de seu pessoal, que vem sendo aggredido e insultado pelos cangaceiros do coronel José Pereira.

CANGACEIROS HOMIZIADOS NA SERRA DO ESPINHEIRO, PREPARAM O SAQUE DE PIANCO' ORDEM DO DIA

TEIXEIRAS, 20 (Do correspondente) — Noticias de Piancó informam que a Serra do Espinheiro está inçada de bandoleiros do exercito de Princeza, concertando o plano de saquear Piancó.

208 MIL BALAS E 200 GRANADAS DE MAO

RECIFE, 21 (D. T. M.) — O "Jornal do Commercio" informa a seus leitores, em telegramma enviado por seu correspondente na Parahyba, que o governo do sr. João Pessoa acaba de receber, do Pará, a bordo do vapor "Commandante Ripper", um carregamento de 208.000 balas e duzentas granadas de mão.

A MOCIDADE E O PRESIDENTE JOAO PESSOA

PARAHBA 21 (D. T. M.) — Os alumnos e os professores do Collegio Diocesano, incorporados, levaram ao presidente do Estado sr. João Pessôa, uma valiosa contribuição para a subscripção aberta em favor das familias dos soldados parahybanos mortos em combate.

Falou, por essa occasião, o estudante João Arruda, que proferiu vibrante discurso, enaltecendo a energia valorosa e o alto patriotismo e civismo do presidente do Estado, que colloca acima de seus proprios interesses materiaes e conveniencias partidarias, o prestigio da autoridade e a defesa da ordem publica e do bem commum.

O sr. João Pessôa agradeceu, em breve discurso, fazendo caloroso elogio da resistencia e da bravura do soldado parahybano.

AS MISERIAS DOS CORRELIGIONARIOS DOS CANGACEIROS

PARAHYBA, 21 (D. T. M.) — O presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Brejo da Cruz — Apesar de adversarios politicos de v. ex. e porque só agora tenha chegado ao nosso conhecimento, que de Pato, no Estado do Rio Grande do Norte, foi endereçado ao sr. presidente da Republica um telegramma com nossas assignaturas dizendo que estavamos sem garantias, refugiados naquelle Estado, protestamos contra alludido telegramma e declaramos que no governo de v. ex. nenhuma garantia nos faltou nem nos retiramos deste municipio. Respeitosas saudações. — Francisco Leandro

ZE' PEREIRA QUER DAR UM GOLPE!...

RECIFE, 21 (DTM) — E' corrente, nesta capital, que os amigos do deputado José Pereira lhe fizeram saber que, com os ultimos recursos enviados, tinham esgotado os meios de que podiam lançar mão para auxilial-o, entendendo que elle com as forças de que dispõe, no momento, pode dar um golpe decisivo para assegurar a sua victoria sobre o governo do sr. João Pessôa.

Importante firma commercial desta praça, que tem sido agente de compras e depositaria dos recursos obtidos para os revoltosos, fez egual ponderação a José Pereira.

Por outro lado, assegura-se que o Rio Grande do Norte e o Ceará, começam tambem, a sentir o peso da collaboração prestada aos revoltosos, recusando-se a alimentarem as forças rebeldes por mais tempo.

OS BANDIDOS QUEREM ATACAR CAJAZEIRAS

RECIFE, 21 (DTM) — Sabe-se aqui que a columna de rebeldes chefiada por Marcellino Diniz, cunhado de José Pereira, composta de cem homens, que marcha sobre Cajazeiras, deteve-se na estrada, receosa de atacar aquella cidade, que se acha bem defendida por sua população e força policial.

Marcellino Diniz aguarda instrucções e reforço de José Pereira, afim de proseguir a sua marcha.

ATTENTADO CONTRA O MINISTRO DO INTERIOR DA RUMANIA

O SEU AUTOR E' UM UNIVERSITARIO ANTI-SEMITA DA CROVACIA

BUCAREST, 21 (A. A.) — Um desconhecido disparou tres tiros de revólver contra o ministro do Interior, sr. Angelescu, ferindo-o gravemente.

O attentado é uma consequencia da campanha contra os judeus da Rumania, acreditando-se que o autor do attentado é um universitario já envolvido em excessos anti-semiticos, praticados ha dias.

E' GRAVISSIMO O ESTADO DO SR. ANGELESCU

BUCAREST, 21 (A. A.) — Foi submettido á operação o ministro do Interior, sr. Angelescu, hoje, victima de um attentado por parte de um anti-semita da Croacia.

O estado do ministro é considerado muito grave.

O 2º ANNIVERSARIO DO "DIARIO CARIOCA"

Já se vão muitos dias desde a passagem da nossa data natal, e ainda nos chegam telegrammas e cartas de felicitações, pelo transcurso daquella data, o que se justifica plenamente, dadas as grandes distancias a vencer, pelas correspondencias enviadas.

Confessamo-nos verdadeiramente agradecidos a todas essas provas de carinho e apoio, que nos animam a cumprir o nosso dever, que será, como tem sido, servir bem ao publico que nos lê e acata.

PALAVRAS CAPTIVANTES DA IMPRENSA

O conceituado orgão da imprensa brasileira, "O Jornal", tratando da nossa data, assim se referiu:

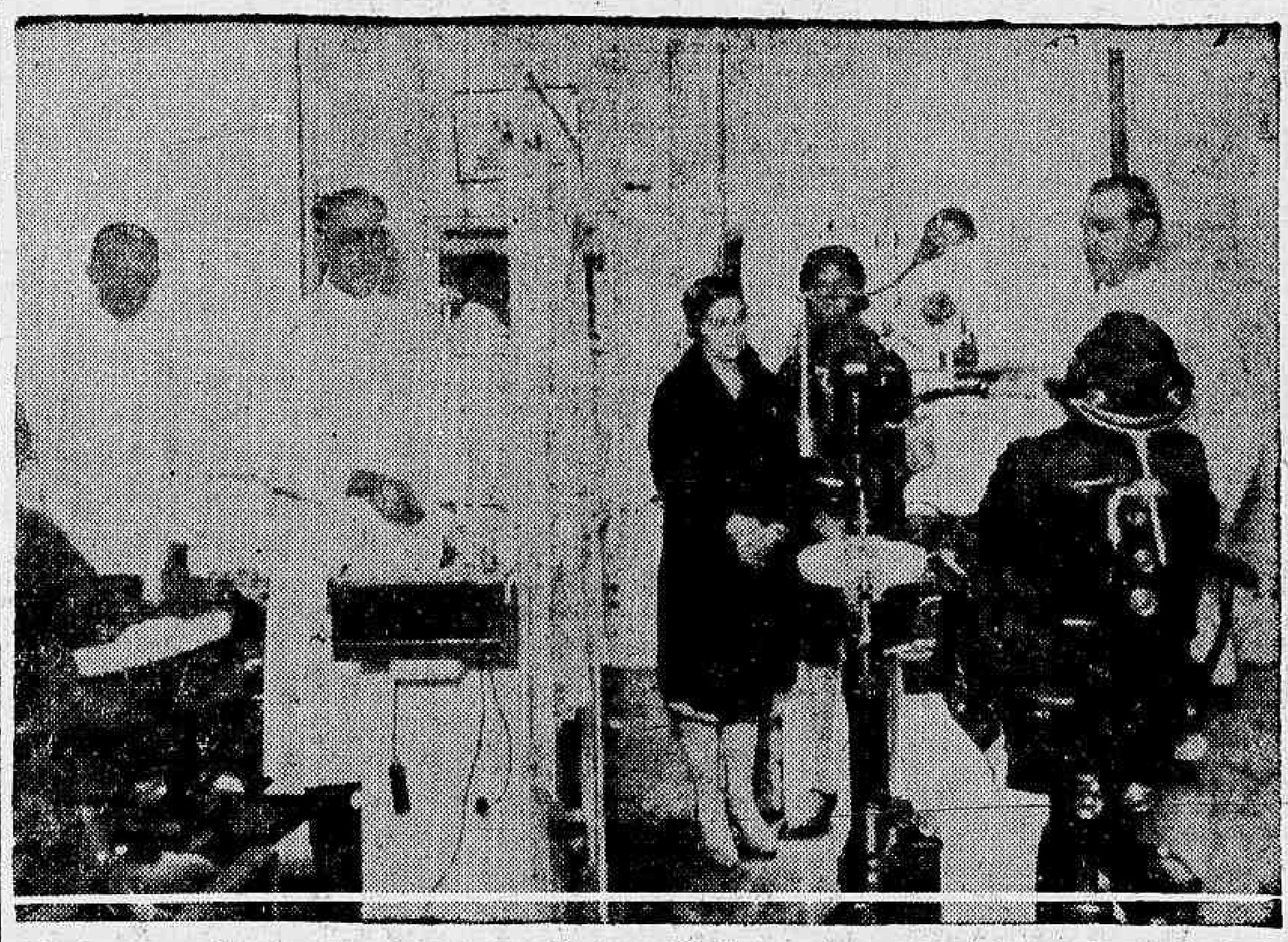
"O SEGUNDO ANNIVERSARIO DO "DIARIO CARIOCA"

Passou, hontem, o segundo anniversario de fundação do DIARIO CARIOCA. Jornal independente, desfrutando as sympathias populares ,dedicado ás boas causas, é bem uma affirmação do esforço e da tenacidade para a realização de uma victoria do jornalismo. Orienta-o a visão de um intelligente e experimentado profissional, o sr. Macedo Soares, nome consagrado nas lides jornalisticas, e que agora, apesar de se encontrar em circumstancias especiaes, vem de reassumir o seu posto na direcção da folha que bem se impoz no conceito publico".

Ao "Jornal do Commercio", o veterano da imprensa, pertence o periodo abaixo:

"Nossos confrades do DIARIO CARIOCA, de que é director o sr. J. C. de Macedo Soares, viram passar, hontem, o segundo anniversario daquelle matutino, por cuja prosperidade fazemos votos.

DENTAL ASSISTENCIA



Com uma assistencia numerosa, inaugurou-se a 19 do corrente, a "Dental Assistencia", sita á rua dos Andradas n. 22.

E' seu director-presidente o professor cirurgião-dentista dr. Angelo de Castro, fazendo parte do corpo clinico os drs. Amphiloquio Antunes, José Meirelles e Odilon Ventania.

A "Dental Assistencia" está luxuosamente installada, dispondo de amplo e confortavel consultorio clinico.

NÃO E' TARDE!...

Podereis começar hoje o estudo da dactylographia. Se já o tivesseis feito, sereis, hoje, profissional. Sel-o-eis, porém, amanhã, comtanto que não retardeis o seu inicio. Matriculai-vos na Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67 e 59. Ahi aprendereis, com perfeição, a dactylographia.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consegui(r)á FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço, Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369. Buenos Aires. — Republica Argentina — "Cite este jornal"

O SR. MACHADO COELHO QUER ABRIR AS PORTAS DO PEDRO II AOS "AFILHADOS" DO SITUACIONISMO

UMA REPRESENTAÇAO DOS CATHEDRATICOS DESSE ESTABELECIMENTO

Uma commissão de professores cathedraticos do Collegio Pedro II procurou, hontem, na Camara, o leader da maioria, a quem fez entrega de um memorial, solicitando a rejeição da emenda apresentada pelo sr. Machado Coelho, ao projecto que dispõe sobre a diminuição de preparatorios para os cursos de pharmacia e odontologia.

Por essa emenda, diz o memorial, os actuaes professores interinos passarão a cathedraticos, os adjuntos supplementares que vencem 400$ serão effectivados com os vencimentos de 1:000$ mensaes e os docentes ingressarão definitivamente no quadro com os vencimentos de explicador.

Essa situação é combatida pelos cathedraticos de concurso, que pedem a rejeição da emenda, considerado esta como um "golpe de morte" no Pedro II, justamente quando os estabelecimentos congeneres e superiores estão realizando concursos para o preenchimento das cadiras vagas.

Os professores concluem pedindo que o leader intervenha junto ao governo, afim de que os logares ali vagos sejam preenchidos por meio de concurso.

Essa emenda do sr. Machado Coelho visa apenas abrir as portas do Pedro II aos "afilhados" do situacionismo...

O SR. ROBERTO MOREIRA SOFFRENDO AS CONSEQUENCIAS DOS SEUS "IMPROVISOS"...

A ATTITUDE DA BANCADA DO RIO GRANDE ANTE OS ARROUBOS ORATORIOS DO EX-CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

A bancada do Rio Grande do Sul forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Os representantes do Rio Grande do Sul, na Camara dos Deputados aguardavam a publicação revista e official do ultimo discurso do senhor Roberto Moreira para, da tribuna, lavrarem o seu protesto contra expressões injuriosas que, segundo os resumos de alguns jornaes, no mesmo se continham contra o Estado que os elegeu seus mandatarios no Congresso da Republica. Essa attitude de protesto collectivo lhes seria imposta principalmente pela declaração do senhor Cardoso de Almeida de que o orador falava em nome da maioria, circumstancia sufficiente para emprestar ás suas palavras timbre de gravidade indisfarçavel.

No discurso revisto pelo orador e já impresso por uma folha governista, se bem que ainda não publicado no "Diario do Congresso" não apparecem as referidas expressões registradas pelos representantes de diversos jornaes.

O protesto que os representantes do Rio Grande do Sul formulariam da tribuna do Congresso só poderia praticamente collimar um fim: a retirada, pelo orador, das referencias em questão. Uma vez que as mesmas não constam do seu discurso revisto, a conclusão que se impõe é que, ou ellas não foram de facto proferidas, ou o orador foi o primeiro a não concordar com os excessos de linguagem a que somente os arroubos do improviso o poderiam ter conduzido, e com os quaes — assim ousam acreditar os representantes pelo Rio Grande do Sul — não se poderiam manifestar solidarios os membros da maioria politica na Camara dos srs. Deputados".

UMA SESSÃO FUNEBRE NA CAMARA

O primeiro orador de hontem, na Camara, foi o sr. Lindolfo Collor, que leu um telegramma enviado pelo presidente João Pessôa ao sr. João Neves, desmentindo as affirmações "improvisadas" do leader n. 2 do Cattete.

Lido o expediente, occupou a tribuna o sr. Plinio Casado, para traçar o necrologio do ministro Pinto da Rocha. Disse que, falando em nome do R. Grande, vinha pagar uma divida de honra á memoria do illustre extincto. Passou depois a exaltar a personalidade do ministro Pinto da Rocha, deputado em 4 legislaturas, jurista de renome, poeta e jornalista, accentuando que morreu como soldado das letras — a penna na mão.

O sr. Plinio Casado, cujo discurso attraiu toda a attenção da Camara, concluiu pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do ministro Pinto da Rocha, o que a casa approvou immediatamente.

Seguiu-se na tribuna o sr. Pires de Carvalho, que fez o elogio funebre do marechal Pires Ferreira, hontem fallecido.

Concluindo, solicitou o orador que fosse inserido na acto um voto de pezar e a suspensão dos trabalhos em homenagem á memoria do ex-constituinte piauhyense.

Approvada a proposta, foi a sessão levantada, nomeando a mesa a seguinte commissão para representar a casa nos funeraes: srs. Pires de Carvalhão, Aarão Reis e Aires da Silva.

ESCOTISMO

Hontem, recebemos varias cartes congratulando-se com DIARIO CARIOCA, pelo exito alcançado e pela correcção com que se procedeu no Concurso do Escoteiro, destacando-se, entre ellas, a que se segue:

"Saudações — O abaixo assignado, pae do escoteiro João Vinhaes, concurrente ao titulo do certamen instituido por vosso jornal, penhorado sinceramente, vos agradece essa feliz iniciativa do DIARIO CARIOCA pois, além de imiscuir profundamente no coração dos brasileiros o que é Escotismo, faz, tambem, elevar mais o caracter desses pequeninos futuros defensores do BEM, pois, assim, todos procurando ser o "Melhor", fizeram que, por meio do concurso mantido por esse matutino, fosse eleito o "Melhor dos Melhores".

Penhoradissimo agradece-lhe Francisco Vinhaes, rua Itapiru' 49, casa IV (Catumby)".

O FILM "O BRASIL MARAVILHOSO", COMO ERA DE PREVER, ALCANÇOU NO ELDORADO UM SUCCESSO RETUMBANTE!

UMA MULHER EM SEUS BRAÇOS... — MAS ELLE POSSUIA UMA OUTRA EM SEU CORAÇÃO, PELA QUAL ELLE MORREU PARA O MUNDO! JOHN GILBERT ARREBATA EM "REDEMPÇÃO"

Conrad Nagel e Eleanor Boardman coadjuvam John Gilbert em "Redempção", que talvez ainda esta semana o Palacio-Theatr apresentará

Uma mulher em seus braços... mas uma outra em seu coração! Elle era um predestinado á infelicidade. Amara e fora amado por uma criatura linda, verdadeiro anjo de candura. Desposara-a, após roubal-a ao amor de um homem que a poderia fazer feliz.

E casado, elle sentiu em seu coração, estuando, a vibração do seu temperamento em que havia volubilidade e peccado. Tomou-se de amores por uma zingara, cuja vida infeliz reclamara o carinho de um homem forte e ardoroso como elle era. Mas se aquella vivia em seus braços, procurando manter-lhe a illusão de uma felicidade que não durava mais que uns minutos, a outra vivia no recesso de sua alma, de seu coração! E por que elle não a faria feliz?! Porque elle, que tanto amava Lisa, sua esposa, não lhe dava a felicidade?!

John Gilbert arrebata em "Redempção".

Não vae nessa affirmação um simples estylo de publicidade mas uma grande verdade que será comprovada logo que esse film sonoro da "Metro-Goldwyn-Mayer" esteja, vibrante, em meio de todo o seu mundo de emoções, no Palacio-Theatro, vivido nas interpretações excepcionaes que lhe deram — John Gilbert, Renée Adorée, Eleanor Bordman e Conrad Nagel, magnificamente dirigidos por Fred Niblo, o realizador da "Ben-Hur".

VOCÊ TEM CURIOSIDADE DE CONHECER HOLLYWOOD NA SUA INTIMIDADE, A VIDA INTIMA DAS SUAS ESTRELLAS, NOS SEUS DESENGANOS E REVEZES? POIS O IMPERIO VAE EXHIBIR UM FILM QUE NOS MOSTRA TUDO ISSO...

Na semana que vem, a First National vae proporcionar a todos os curiosos de Hollywood, da sua vida, da vida das suas estrellas, dos seus revezes e das suas glorias, a visão mais curiosa, mais viva e mais realista que se pode imaginar, num film que é um primor de arte: "Paixão de todos". Esta producção, que tem partes coloridas e visões espectaculosas de revista, a delicadeza de um romance de amor e ternura de canções bonitas, nos mostra o que é Hollywood por dentro, o que é um studio na sua intimidade, como se faz uma fita, como se apanha o som e como se desenvolvem as mil e uma actividades do studio cinematographico. A curiosa pellicula que, por esse aspecto interessantissimo está fazendo successo louco nos Estados Unidos, tem como protagonistas maximos: a irrequieta Alice White, o insinuante Jack Mulhal e uma velha conhecida de todo o mundo, uma figura querida do cinema antigo e que de novo triumpha no cinema moderno: Blanche Sweet.

Em torno desses tres personagens alimenta-se toda a historia que tem muito de belleza, mas tem muito de canção, e que vae fazer um successo louco, sem a menor duvida. Outros artistas de valor reconhecido coadjuvam estes artistas vivendo papeis muito humanos e muito bem arranjados. A partir de segunda-feira, os "fans" terão as delicias dos espectaculos que vêm satisfazer a curiosidade de milhares e milhares de pessoas, que sonham conhecer Hollywood por dentro, os seus studios e as suas estrellas...

Uma vida de Flirts... uma serie de namoros... uma porção de "casos"...

A mocidade de hoje adora os chás dansantes, os jantares dansantes, os soupeurs dansantes... tudo é dansante. A dansa domina, fascina a juventude de nossos dias e nella encontram os pares momentos deliciosos para uma palestra, enlevados pelo compasso dolente do tango ou do blue e pela excitação do jazz ou do samba...

Volteiam os pares pelos salões e desses encontros nascem os flirts, os namoros e os "casos"...

"Coquette", um film que Mary Pickford posou para a United Artists, ha bem poucos mezes, nos mostra uma phase interessante da vida da mocidade de hoje. A garota, que anima a historia, é leviana, futil, namorava todos os rapazes e a todos jurava que dedicava amor... Foi, assim até que a sua leviandade a levou a um extremo tal que um drama se desenrolou em sua vida. Este film, que Mary Pickford representou, com naturalidade espantosa, mostra-nos a querida "noiva do mundo" num papel completamente differente dos que, em seus passados trabalhos, costumava a representar. "Coquette" é uma producção da United Artists, que estréa, segunda-feira proxima, no Eldorado, isto em 28 do corrente.

A peliculla que actualmente empolga S. Paulo

"Rio Rita" é uma dessas producções destinadas a victoria, ao successo, um desses trabalhos da arte muda que o nome já traduz o agrado que irá causar no nosso meio.

"Rio Rita", vem causando no Cinema Rosario, em São Paulo, onde está sendo exhibido: a medida que os dias se passam maior e mais interesse é a frequencia ao referido cinema, e tal é a affluencia do publico paulista que ainda não foi possivel a administração do Eldorado determinar o dia da "premiere" aqui na capital.

"Rio Rita" será o film deste anno, tal o seu deslumbramento, a sua riqueza e os seus interpretes promette successo maior do que o alcançado pela "Alvorada de Amor".

"Rio Rita" além de sua montagem ter sido feita debaixo de todo o carinho, apresenta-nos admiravel trabalho de Bebe Daniel, Don Alvarado e John Bolew os tres grandes astros cinematographicos.

"Rio Rita" que o Eldorado apresentará muito breve é todo cantado, dansado e falado em hespanhol.

"O Grande Gabbo"

O exito enorme que vem alcançando esse film maravilhoso que é "O Grande Gabbo", fez com que, continue em exhibição essa producção magnifica da Sono Art que é ao mesmo tempo o primeiro film falado de Erich Von Stroheim, a primeira producção desse genero dirigida por James Cruze, e um romance encantador e inedito que nos proporciona ensejo de ouvirmos cantar e dançar magistralmente a linda Betty Compson. Assim, quem ainda não viu essa super-producção do Programma Serrador, tem ainda opportunidade para fazel-o.

"O COLLAR DA RAINHA" VOLTA AO CARTAZ DO GLORIA

O Programma Serrador vae fazer reprise de "O Collar da Rainha", o grande film deste anno, que tantas pessoas arrastou, quando da sua premiére, no Gloria.

O film, que já na proxima segunda-feira, estará em exhibição no Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, vem accrescido de um prologo falado em francez, em que um artista, em perfeita dicção, fala da obra, enaltecendo-lhe o valor e explicando o pensamento do autor.

"O Collar da Rainha" revive os dias, que precederam á Revolução, sendo que, — como todos devem lembrar-se, o final mostra Marat e Robespierre em confabulações sobre os proximos acontecimentos...

Film de luxo, com montagens riquissimas, elle tem ainda partes faladas em francez, ditas em purissimo idioma, claramente e que se revestem de expressão e grande sentimento.

Assim, a declaração de Amor do Cavalheiro a Mme. de La Motta, o Rei, ordenando a prisão do Cardeal de Rohan, e outras ainda, são partes admiraveis que vieram dar novo aspecto ao cinema falado.

"O Collar da Rainha" é considerado um dos mais perfeitos films sonoros e falados que a Europa ou mesmo a propria America já realizaram. Com o prologo, annunciando e que será sem duvida motivo para maior attracção, "O Collar da Rainha" virá, certamente, encher, de novo, o Gloria, nesta sua já reclamada reprise.

Noticiario semanal da rania Film

"As maravilhosas mentiras de Nina Petrowna", numa nova copia synchronizada

Brevemente o Programma Urania apresentará uma nova copia synchronizada desta soberba super-producção da Ufa, dirigida por Hanns Schwarz e interpretada por Brigitte Helm, Warwick Ward e Franz Lederer.

"A ultima Companhia", super-film Ufaton

Esta grandiosa super-producção da Ufa, estreiou, recentemente no Theatro da Ufa, em Munich, na presença de um selecto auditorio no qual se encontravam personalidades de destaque do mundo social e official.

O successo foi surprehendente. O dr. Eckardt em eloquente discurso, frisou as vantagens do film sonoro do qual este trabalho dava a melhor impressão.

Trata-se de uma realização Joe May, interpretada por Conrad Veidt e Karin Evans.

"Sortilegio", grande alta-comedia da Ufa

Lilian Harvey e Willy Fritsch, são os principaes interpretes desta proxima pellicula sonora do Programma Urania em cuja direcção scenica encontram-se Guenther Stapenhorst e Gustav Ucicky.

Um grande transatlantico em Neubabelsberg

Por occasião da filmagem do superfilm Ufaton "Valsa do amor", levada a effeito nos ateliers da Ufa, causou optima impressão a presença de um luxuoso transatlantico a cuja chegada resoaram, as sereias e tocou uma magnifica orchestra.

Essa passagem é uma das scenas mais interessantes dessa realização sonora e Erich Pommer com Lilian Harvey, Willy Fritsch e Georg Alexander, nos principaes papeis. Na direcção de scena achava-se o regisseur Wilhelm Thiele.

O Programma Urania dentro em breve apresental-o-á ao nosso publico.

Magnifico successo de um super-film sonoro allemão

Noticias vindas da Noruega dizem que foi extraordinario o exito alcançado pelo super-film Ufaton "O Diabo Branco", synchronizado cantado e musicado.

Trata-se de uma producção com Iwan Mosjukin, Lil Dagover, Dita Parlo e Fritz Alberti, dirigida por Alexander Wolkoff.

Não tardará muito que o Programma Urania lance esta maravilha de cinema sonoro moderno nas télas brasileiras.

"A mulher na lua", super-film synchronizado da Ufa

Sobre esta extraordinaria pellicula para o Programma Urania, escreveram tres jornaes dinamarquezes:

"Aftenbladet": Historia fanstastica, entretida e interessante ao mesmo tempo.

"Morgenbladet": A viagem fantastica é seguida pelo espectador com uma impressão de calafrio. Tem-se a sensação de encontrar-se deante de um enigma formidavel.

"Aftenpost": Um film ultra-moderno, editado com a collaboração scientifica do professor Oberth.

Curiosissimos são os scenarios do interior da aeronave interplanetaria e as paisagens fantasticas da lua.

Em "A mulher na lua" trabalham Gerda Maurus, Willy Fritsch e Fritz Rasp. Na direcção de scena o grande regisseur Firtz Lnag

Brigitte Helm e Jan Kiepura numa producção sonora

O conhecido regisseur Carmine Gallone transportou-se, ha pouco, com os artistas supra para a ilha de Capri afim de iniciar a filmagem de producção sonora "A cidade de cantora". O processo sonoro adoptado foi o Tobis.

"O amor entre as plantas", curioso film cultural da Ufa

Wolfram Junghans e o dr Schulz acabam de filmar a nova e interessante pellicula cultural, acima indicada, nos ateliers da Ufa.

Casos que antigamente só podiam ser estudados com o auxilio do microscopio, aliás com difficuldades, são actualmente reproduzidos com nitidez pelo moderno apparelhamento da cinematographia sonora.

Esta pellicula estuda o desenvolvimento das plantas, os seus movimentos e os methodos empregados pela natureza para propagar o plantio.

"Sedentos de amor"

Por varios annos, Lenore Ulric foi a actriz mais eminente do grande productor das obras theatraes, David Belasco. Triumphou em Broadway, nas peças "Kiki", "Tiger Rose", "Lulu la Belle". Quando chegaram as pelliculas faladas, todas as companhias disputaram-na, pois que Miss Ulric possue linda voz e um talento maravilhoso. A Fox Film, sem embargo, foi a primeira em obter da consagrada estrella a resposta aceitando, tendo posado em sua primeira pellicula "Talú, a estrella do Norte", exhibida em principios desta temporada no Palacio Theatro, onde deu-nos a conhecer a sua habilidade dramatica e a belleza encantadora de sua voz deliciosa.

Em "Sonetos de amor", esta magnifica producção "Fox Movietone" que o Cinema Odeon, vae exhibir por toda a semana vindoura, Lenore Ulric, tem como collaboradores Charles Bickford, Kenneth MacKenna, Tom Patricola, e Farrell Mac Donald, cuja direcção coube ao provecto Allan Dwan.

"Minha mãe!..." Um film para os que sabem o que é o mais sagrados dos amores!

Nunca o assumpto e o personagem se irmanaram tanto para produzir uma obra grandiosa como no caso de "Minha mãe"... o film formidavel de Al Jolson, que a First National vae lançar em breve, no Parisiense. "Minha mãe..." é uma dessas obras formidaveis pelo seu sentido profundamente humano, pelo seu realismo tocante e pela sua historia commovedora que faz affluir aos olhos mais frios as mais ternas e quentes lagrimas. Conta-nos todo um drama pungente que se desenrola em redor de Al Jolson que anima um typo que impressiona pela realidade e sobretudo pela sinceridade com que soffre os duros golpes da Fatalidade que o assaltam numa successão de tragedias perturbadoras. Com Al Jolson vem commover a gente em "Minha mãe"!... Lois Moran, aquella lourinha adoravel tão nossa conhecida que se veste das responsabilidades do principl papel feminino e Lowell Shermann, que ainda ha pouco vimos e ouvimos em "General Crack" brilham ao lado de Al Jolson, em interpretações de grande fulgor. E como estas outras figuras de relevo surgem em "Minha mãe"!... um performance admiravel, derramando emoções e nos mostrando a dor, o desengano, o odio e o amor nas suas visões mais expressivas, "Minha mãe"!... terá o seu lançamento em breve no Parisiense, a querida casa que já está triumphante na sua terceira semana...

"A mulher na lua"

Quem conhece o celebre romance de Julio Verne "Da terra a lua" ou ainda a não menos apreciada composição de Thea von Harbou e da qual foi extrahido este super-film synchronizado da Ufa "A mulher na lua", producção de Fritz Lang, o genial director de "Metropolis" que tanto apreciamos, não poderá talvez comprehender o grande passo scientifico dado na realização de um dos mais ardentes sonhos de toda a humanidade: a visita a outros planetas e regiões inter-planetarias.

Esta pellicula que, em breve nos apresentará o Programma Urania, é uma das maiores concepções humanas sobre tão debatido assumpto e cuja interpretação foi confiada aos artistas Willy Fritsch, Gerda Maurus, Fritz Rasp e Gust Stark-Gstettenbaur, [illegible] esperança na cinematographia.

Todos os detalhes para a apresentação de uma obra perfeita e de accordo com a theoria, foram estrictamente observados sob a reconhecida capacidade do Professor Heinrich Oberth, dando ao espectador a impressão de não ser este super-film uma mera fantasia.

Será antes um precioso documento e uma symphonia da technica cinematographica.

Vemos o projectil-vagão com seus passageiros tal qual a nossa imaginação, partir do nosso planeta e, percorrer o espaço até a região desconhecida, aterrosar nas plagas inhospitas da Lua e seus passageiros levarem a cabo uma excursão de reconhecimento, apparelhados com todos os requisitos que a nossa sciencia juga adequada á atmosphera lunar.

Além da parte scientifica o restante do enredo deste film se desenrola num interessante romance de abnegação reciproca com deliciosos colloquios amorosos.

Tal o super-film synchronizado da Ufa "A mulher na lua" que, dentro em breve, o Programma Urania levará ás nossas platéas.

ODEON | GLORIA | PALACIO

A FOX FILM começou hontem, com successo o lindo trabalho de
NORMA TERRIS
J. Harold Murray e Mirna Loy em
"COLHENDO AMORES"
Complemento — O DOMADOR DE CRIANÇAS — comedia da Pathé (Prog. Serrador) com Glenn Tryon e ainda duas canções e FOX MOVIETONE.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Preços: — Matinée e Soirée: Poltronas: 4$000.
Das 5 ás 7 — Poltronas: 2$000.
A seguir: — A FOX FILM — apresentará Lenore Ulric no SEDENTO DE AMOR.

HOJE — Um film detalhado sobre o Campeonato Mundial de Box com o match no Yankee Stadium de Nova York.
SCHMELING x SHARKEY
E ainda o romance de amor, do Programma Serrador n. 10
"AMOR E BOX"
com
SCHMELING — JOSE' SANTA
e OLGA TSCHEHOWA
e mais: Alla en el bajo (em hespanhol)
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Preços: — Matinée e Soirée: Poltronas: 4$000.
Das 5 ás 7 — Poltronas: 2$000.
A seguir — A pedido o Programma Serrador repetirá "O COLLAR DA RAINHA".

E continu'a enorme exito de
ERICH VON STROHEIM
e
BETTY COMPSON
na super-producção da SONO-ARTE — para o Programma Serrador n. 7
"O GRANDE GABBO"
Complemento: — CANÇÕES DE HESPANHA — colorido da Tiffany (P. Serrador) e Metrotone News n. 15.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
Preços: — Matinée: Balc. 3$. Polt.: 4$ — Soirée: Balc. 4$ — Polt.: 5$000.
Das 5 ás 7 — Poltronas: 2$000.
A seguir: — John Giubert e Renée Adorée no film da Metro Goldwyn — REDEMPÇÃO.

— — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — —

JOGO... MULHERES... OURO... AVENTURAS E SACRIFICIOS ENTRAM NO ENREDO ADMIRAVEL DE "MANOLESCO", GRANDIOSO SUPER-FILM SYNCHRONIZADO DA UFA

Scena de requintada "coqueterie" numa famosa joalheria, tal como nos apresentará o Programma Urania no super-film synchronizado "Manolesco" da Ufa com Brigitte Helm, Iwan Mosjukin e Dita Parlo

"Manolesco", antes de succumbir ao seu destino era um bohemio joven e frivolo, cuja vida se escoava nas mesas de panno verde e no coração de mulheres bellas. A estes tudo sacrificava... dinheiro, nome e honra. Ao abandonar a sua sorte no jogo e seu bom senso em paixões desenfreadas, foi forçado a tornar-se ladrão e aventureiro para poder sustentar a fascinante Cleo, mulher leviana, que outra coisa não conhecia a não ser os desejos extravagantes de uma existencia requintada de luxo. Extremamente impressionante, cheio de seducções arrebatadoras, este super-film nos mostra o typo dessas mulheres fataes que tanto podem conduzir um homem ao pinaculo da gloria, como lançal-o irremediavelmente perdido no abysmo de onde não existe retrocesso. Cleo é a incarnação feminina a que nenhum ente resiste e que, numa paixão cega, é obrigado a seguil-a, ficando na alternativa de avançar nas aventuras ou arruinar-se, se tentar voltar. Não causa admiração que, antes de relacionar-se com "Manolesco", ella fosse amante de um criminoso brutal que soube dominal-a e que, para conseguir esse algo, usasse da força material que lhe era peculiar.

Talvez nenhuma estrella soubesse interpretar com tamanha fidelidade o papel de Cleo, como essa fascinante Brigitte Helm, tão admirada do nosso publico. Nesta sua nova criação a encantadora diva parece ultrapassar seus desempenhos anteriores. O papel do terrivel aventureiro coube a Iwan Mosjukin, esquisito em sua belleza artistica e que tão impressionante se mostra ás mulheres, dando-nos a conhecer em desempenho esmerado, o bohemio frivolo, genial na sua arte e que é arrastado numa paixão fatal. Heinrich George apresenta-se agora formidavel na sua figura animalesca, no seu impeto masculo e na sua instinctiva sensualidade, em contraste com o espiritualmente superior Manolesco, embora este seja um scelerado.

Dita Parlo, em sua radiante belleza, faz uma enfermeira deliciosa, de cuja alma se exhala um fluido amoroso, e cheio de meiga intimidade, capaz de despertar a consciencia do "rei dos aventureiros", fazendo-o conhecer um outro typo de mulher digna de ser amada. Este magnifico trabalho cinematographico da Ufa foi enscenado por W. Turjansky e estreará segunda-feira, apresentado pelo famoso Programma Urania.

A VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE "NO, NO, NANETTE", E' UMA DESSAS MARAVILHAS QUE EXCEDEM A'S MAIS OPTIMISTAS EXPECTATIVAS

"No, no, Nanette", a mais delicada de todas as operetas americanas e a peça de mais fino humor e de mais delicada phantazia que já subiu aos palcos do mundo inteiro, é um desses espectaculos impressionantes pela sua belleza, pelo seu colorido, e, sobretudo, pelas suas visões sumptuarias. Agora façam uma idéa do que é essa mesma opereta montada pela cinematographia, com todos os seus mil e um recursos? Pois a First National, certa do successo estupendo da opereta, levou-a para o celluloide, com o concurso da genial Bernice Claire, e do admiravel Alexander Gray, que, já hontem, no seu primeiro contacto com o nosso publico, no film admiravel que é "Sally", tomou de assalto o coração carioca. A versão cinematographica de "No, no Nanette" e, assim, uma visão maravilhosa que vae além de todas as espectativas, tão interessante e humoristica a sua historia, tão leve e tão cheio de graça o seu enredo, tão lindo e tão perfeito o seu colorido, e, sobretudo, tão sumptuoso e magnificente o espectaculo que representa. "No, no Nanette", na sua versão cinematographica, vem deliciar o publico carioca, exactamente na maior e na mais confortavel de todas as casas do genero, no Rio: o Palacio Theatro. Para tanto, a First National Pictures e a Companhia Brasil Cinematographica, entraram em entendimentos, ficando combinado entre estas duas poderosas empresas que "No, no Nanette" tenha o seu lançamento na primeira semana de Agosto — noticia que, sem duvida alguma, irá alvoroçar os "fans"...

"O preço de um capricho"

Uma encantadora producção, tendo como assumpto o que póde haver de interessante, como fóra do commum.

Os seus interpretes, admiravelmente escolhidos sabem dar encantos extraordinario, nas bellas scenas que se desenrolam na téla.

O Eldorado terá com esta pellicula mais um successso.

Alvorada do amor, em pleno successo no São José

"Alvorada do amor" voltou a deslumbrar o publico, exhibindo-se no Theatro São José com fóros de "premiére".

E' essa uma producção inesgotavel, que póde ser apreciada quatro ou cinco mezes, deixando sempre uma saudade intensa no espectador.

Maurice Chevalier e Jeannette Mac. Donald continuam cada vez mais deslumbrantes na maravilha da Paramount, cantando e falando através de scenas magnificas.

"Alvorada do Amor", ficará sómente esta semana no Theatro São José, despedindo-se em definitivo do publico.

Segunda-feira, proxima, o Theatro São José exhibirá uma outra deslumbrante producção da Paramount, toda cantada e synchronizada — "Batalha de Paris" com a fulgurante Gertrude Lewrance.

"Amor e Box"

Um film que é um romance de amor, em que tomam parte Schmelling, o campeão de box, e Olga Tschechoza, a lindissima russa que já vimos em Moulin Rouge, não podia deixar de ser uma bella producção, tanto mais que é falado e cantado. Mas ha nesse film mais um grande attractivo, com uma luta de box entre o campeão do mundo e José Santa, campeão de Portugal, uma luta real, em 6 ruonds, em que vemos o gigante portuguez enfrentar com galhardia o homem mais forte do mundo.

Por tudo isso o Gloria, que está exhibindo esse film, juntamente com a luta real ferida no Stadium Yankee para a disputa do campeonato mundial, tem tido enchentes.

Um film sobre o match de box entre Sharkey e Schmelling

O Gloria começou a exhibir hontem um film detalhado e sonoro, da luta travada entre Max Schmelling e Jack Sharkey para a disputa do campeonato mundial do box. E' um film interessantissimo, que não somente nos dá uma impressão real, com todos os ruidos, do que foi o tremendo match, inclusive o golpe baixo applicado por Sharkey, como nos deixa ver os treinos dos dois athletas antes da luta.

E' um film da Columbia, de exclusividade do Programma Serrador para todo o Brasil.

DIARIO CARIOCA

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

22 DE JULHO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0824.
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Não têm valor os talões de assignaturas das séries A e B de côr azul. Os novos talões são de côr amarella e da serie C.

Os negocios que entenderem com á administração serão tratados com o Gerente, Roberto C. Campbell.

A secção de publicidade funcciona annexa á gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções de nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO

Director: Paulo Duarte.

Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 74 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES

Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Foreign Advertising. Empresa Americana de Publicidade Agencia Tote Ltda., e Agencia Walter Thompson.

O MONTEPIO MUNICIPAL

O cahos do Montepio parece irremediavel. Logo que surgiram as primeiras criticas ao regimen de despotismo que impera nessa instituição, que se transformou, de beneficente que era, em asphyxiadora do funccionalismo, procurando toda a sorte de vexames para os seus contribuintes, tivemos a impressão de que o honrado director do Montepio, comprehendendo o erro proveniente dos tendenciosos informes que lhe são ministrados, procurasse corrigir injustiças clamorosas, restabelecendo direitos e garantias.

Infelizmente, porém, parece que a administração dessa casa de prégo, arrebentada por causa da falta de seriedade da Prefeitura, que não respeita nem sequer os cofres da instituição dos funccionarios, já se habituou á pancadaria dos jornaes, e, dando de hombros, continúa na bella vidinha que antes levava, de abusos, illegalidades e inqualificaveis desembaraços!

Um funccionario deu uns cascudos ou coisa semelhante no honrado secretario do Montepio, cavalheiro sympathico, delicadissimo, a quem ninguem levará á prisão pelas maneiras gentis com que exerce o seu despotismo. O caso se passára entre dois contribuintes do Montepio: um, estipendiado pela instituição, e outro apenas... pagante.

Entre os empregados do Montepio e os contribuintes, não ha differença alguma: não existem categorias; graduações, distincções. O sr. dr. Mario Freire é director de estatistica... na estatistica. No Montepio, é contribuinte, empregado estipendiado para servir de escrivão, hoje secretario. Não se póde prevalecer da sua posição de director de estatistica, para bancar importancia no Montepio, onde é "tão bom como tão bom"... Egual a qualquer outro contribuinte.

No Montepio serviram os srs. Barros Sayão, chefe de secção da Fazenda Municipal, figura respeitavel por todos os titulos; o sr. Alipio von Dollinger, 1º escripturario de Fazenda, que foi por longos annos um esteio da instituição; dr. Alvaro Sayão, 1º escripturario de Fazenda, conhecedor profundo das coisas da instituição — dedicadissimos e honestos, como aquelles que mais o forem — e nenhum desses altos funccionarios municipaes, se prevaleceu de sua categoria no quadro da Municipalidade para bancar importancia dentro do Montepio.

Na instituição dos funccionarios, elles se consideravam eguaes aos demais contribuintes, não viam nos companheiros, réles surripiadores; não os humilhavam com editaes deprimentes; não se julgavam monopolizadores da honestidade, qualidade banalissima, que devem ter todos os homens dignos.

Por estas considerações, causou a peor impressão o acto da administração, abrindo uma rigorosa syndicancia para apurar a irreverencia de um pequeno funccionario de Fazenda, que, prejudicado, achincalhado, reduzido a um bagaço pela prepotencia do Montepio, perdeu o controle de seus actos e respondeu a uma aggressão com outra aggressão. O rapaz tinha toda a razão. O dr. Mario Freire tem qualidades apreciaveis, como as tem o honrado director de Fazenda, mas é por demais formalistico e autoritario. A sua burocracia ultrapassa todas as raias do admissivel!

O Montepio é hoje a repartição mais rotineira e enervante de quantas existem no Brasil! A sua escripta, é uma mystificação e uma burla dispendiosa.

Em artigo subsequente, dada a carencia de espaço no numero de hoje, continuaremos a analysar a situação do Montepio.

UMA PALAVRA APAVORANTE!

"Revolução" é uma palavra curiosa no governo actual. Se alguem préga a revolução, o governo, por alguns dos seus representantes, se arrepia e julga que o escriptor commetteu um crime hediondissimo; mas, se os amigos do presidente da Republica, ao invés de pregarem a revolução, **praticam, executam a revolução na Parahyba** — as sensitivas do regimen não acham que haja crime algum e, ao contrario, mandam as gazetas do Cattete elevarem o Zé Pereira á altura das nuvens mais elevadas!

Ora, prégar a revolução não póde ser crime em um governo republicano-democratico; o "crime" só existe com o começo de execução do movimento subversivo. Pois, a concepção governamental trocou as bolas: fazer a revolução na Parahyba não é crime!; desejar-se, aspirar-se a revolução, no Rio de Janeiro, é que é um crime abominavel, merecedor da mais pavorosa das penalidades!

Sou um dos que têm dito, constantemente, que desejam a quéda da corrente politica que domina o paiz.

Não posso ser hypocrita. Não posso esconder o meu pensamento. Não sei mentir. Não seria a mais revoltante das hypocrisias, dizer que se deva limitar a acção dos brasileiros á opposição aos actos de prepotencia que praticaria, no governo, o sr. Julio Prestes?

Que vale opposição, num paiz em que o Congresso é uma vasta senzala de escravos do presidente? Num paiz em que os juizes não podem sequer apontar os abusos das autoridades policiaes, ficando, pois, em situação inferior a estas?!

Eis porque, franco e sincero, não encontro solução para o problema brasileiro dentro dos quadros legaes.

Mas, a prova de que minha opinião não tem a força de mover os que dispõem de elementos para a libertação do paiz, é que a calmaria pôdre ahi está...

Os que se sentem bem nessa atmosphera mephitica, não se arreceiem da minha opinião, nem temam a minha arma, que é, apenas, um lapis...

O paiz está condemnado á podridão. A obra saneadora é difficil e complicada. O preparo do desinfectante capaz de eliminar o microbio da canalhice ambiente, assegura, ainda, pela demora aos que gostam do pantanal, um periodo de tranquillidade confortadora...

CAMPOS DE MEDEIROS

LE MONDE MARCHE...

A entrevista que, segundo nosso jornal de 14, tivera o senador Antonino Freire com o maior marechal que a terra *das vaccas bravas e do meu boi morreu* já deu ao mundo, veio provar, se é verdadeira a phrase que se attribue ao grande *tamandoá piauhyense* para escusar-se de ouvir ás queixas do seu collega em relação ás perseguições politicas movidas pelo governo estadual contra seus correligionarios, que aquelle *cabo de... guerra* tambem progrediu, de 1894 a esta parte, na arte da guerra.

Diz-se, que em tal entrevista, o marechal, cheio de ardor partidario, affirmara: *"Columna em marcha não faz alto" !!...* Sim! é assim na tactica e na estrategia politica; *avançando* sempre, sem parar, para tudo devorar.

Mas, esse grande guerreiro pensa hoje de modo muito diverso do que demonstrava quando o saudoso marechal Floriano lhe confiara o commando das forças que, organizadas em S. Paulo, seguiram de Itararé para repellir a invasão federalista neste ultimo Estado, e no do Paraná.

Organizadas as forças, marcharam para o Paraná, mas na cidade de Castro, levaram longos dias de completa immobilidade, o que, aborrecendo enormemente ao marechal, determinou tomasse a deliberação de retirar o commando geral das mãos do sr. Pires Ferreira, passando-o ao general Francisco Raymundo Werton Quadros que, ali chegando, deu *uma arrancada* levando as forças até Ponta Grossa, vencendo as difficuldades que lhe criavam os que não queriam avançar.

Nessa segunda cidade estacaram as forças até o dia em que chegando ali um emissario de Floriano, com uma ordem energica desse valoroso soldado e o aviso de que podiam chegar á Curityba porque ali não havia mais gente de Gumercindo Saraiva, as forças retomaram o calor patriotico e despejaram-se na capital do Estado, iniciando-se então a obra nefanda de prisões e fusilamentos que tanto deslustraram a historia da legalidade de então.

A esse tempo, como vêem, o grande marechal, hoje donatario do Piauhy, não pensava como agora: *"columna em marcha não faz alto"* — grande heresia militar — que tão bem assenta nos seus labios de profano... Mas, vem de molde, já que tratamos aqui dos progressos desse grande paredro da Republica, mostrar a evolução do seu espirito tambem em materia politica.

O novo *rainha-avó*, a 15 de novembro de 1889, era ajudante do Arsenal de Guerra e ao ter conhecimento de que o Exercito e a Armada haviam proclamado a Republica, teve uma crise de nervos no pateo desse estabelecimento e chorando, ou mais propriamente, berrando como um *bezerro desmammado*, lamentava a sorte do Brasil e fazia triste vaticinio do seu futuro e dizendo estar elle, Pires com sua carreira cortada! Pouco tempo depois, era elle o substituto do visconde de Nogueira da Gama, na casa da Quinta Imperial, destinada ao mordomo, onde havia um grande capinzal e no pomar que foram o principio da fortuna desse grande millionario que hoje é marechal, senador, donatario de um Estado e até gosa de fóros especiaes a que lhe dá direito o titulo de *rainha-avó...*

Dos homens que fizeram a Republica, dos militares que arriscaram seu futuro e a cabeça, que não rolou na praça publica porque os monarchistas em cuja legião, parece, havia mais *Pires Ferreiras* que *Ladarios*, não tiveram animo de defender o regimen, e o monarcha virtuoso, quantos terão alcançado da Republica os favores e as graças de que gosa o grande heroe com que o Piauhy entendeu de marcar o periodo mais sombrio da historia de sua vida como unidade da Federação? Nenhum, e é natural, porque os capinzaes do palacio do mordomo do imperador não tiveram vida longa, extinguiram-se ou foram extinctos pelo veterano dos *tamandoás republicanos*.

GENERAL CSEIA.

ESPERANÇA E DESCRENÇA

Ha na hora presente, entre os que não fazem parte da maioria parlamentar, do grupo dos satisfeitos com a situação politica que opprime a liberdade, viola os direitos, e supprimiu a justiça no nosso caro e infeliz paiz, dois grupos bem definidos.

Um, dos optimistas, dos que acreditam na capacidade de resistencia e na dignidade do nosso povo; dos que ainda têm esperança na renovação dos nossos costumes politicos tão immoraes; outro, dos pessimistas, dominado a esse respeito pela mais completa descrença.

Os primeiros são, principalmente, os que não tendo nunca exercido o governo, como os libertadores e os republicanos moços do Rio Grande do Sul, dos que não desempenharam ainda nenhum mandato politico ou dos que não fazem parte das olygarchias, que transformaram a democracia em autocracia e levaram a Republica á ruina, não têm razão para pensar que os brasileiros têm o governo que merecem, porque nem têm caracter, só querem ganhar dinheiro, seja como fôr; esses pensam acertadamente que é uma minoria ridicula, apoiada pelas policias militares, que domina o Brasil devido á indifferença de uns, a covardia de outros, a má comprehensão da disciplina militar da parte dos generaes de terra e mar, e a descrença dos que julgam que não ha remedio para os nossos males porque os politicos são todos eguaes "farinha do mesmo sacco, vinho da mesma pipa", como disse um dos eunuchos mais repugnantes pelo seu sabujismo.

No dia em que esses incredulos, por scepticismo philosophico ou por má fé, confrontarem a conducta dos que querem tornar o Brasil melhor, livre e digno, com a dos vis escravos do poder e da ambição, verão que não tem motivo para descrer, porque se entre os liberaes ha quem seja reaccionario, tambem nas hostes do governismo encontram-se não poucos espiritos liberaes.

Ainda outro dia o sr. Carlos Penafiel foi um dos poucos presentes no recinto da Camara, quando o sub-leader teve um verdadeiro accesso de furia contra os caudilhos do Rio Grande do Sul, a quem chamou degolladores, esquecido de que dos dois generaes civis sulriograndenses justamente do que está defendendo a liberdade, do nobre e illustre senador Flores da Cunha, não se póde dizer com justiça, falando em nome do bom senso e da verdade, como pretendia o representante paulista, senão que é tão generoso quanto bravo e leal.

Toda gente sabe da sua conducta cavalheiresca, que ninguem póde ter esquecido, com o general Honorio de Lemes, entregando-lhe a espada que o prisioneiro puzera-lhe nas mãos, ao mesmo tempo que abraçava-o como um digno adversario.

O general Flores da Cunha nunca degollou prisioneiros; ao contrario, sempre garantiu-lhes a vida e sempre se bateu pela concessão da amnistia.

Do outro general senador do Rio Grande, o sr. Paim, não sabemos senão que elle, pensando que atacava a columna Prestes, fez grande numero de baixas, numa força sob o commando do cel. Claudino, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Elle está no Rio, e poderá agradecer ao seu correligionario a amabilidade do conceito, se entende que é merecido; ou então defender-se, caso não haja motivo para a accusação do leader nº 2.

De qualquer forma é bom não esquecer que quem cala consente.

ALMIR FERREIRA

OS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

Os romanos da decadencia pediam pão e circo — **panem et circenses**. Os povos da actualidade não fazem o mesmo. E ha muita liberalidade na dadiva dos imperantes, maximé quando o poder ameaça anniquilar-se.

* * *

A' semelhança das mulheres vaidosas, que requestam as sympathias e a admiração dos homens, e que não ousam sair da sua alcova senão depois de terem, deante de um espelho, recorrido a todos os artificios que o espirito de seducção lhes suggere, para realçar a sua belleza, assim, o estadista, tambem, todos os dias, antes de sair do seu gabinete, onde medita sobre a sua sorte e da Nação, deve compor e embellezar os traços com que a sua individualidade se ha de gravar na consciencia dos seus contemporaneos e de se fixar na historia.

* * *

Aristide Briand, artista de grandes attitudes, desconhece, do seu posto de pensador, a paixão partidaria, que é, como todas as mais, um prisma de mil facetas, que nos faz vêr os objectos de qualquer côr. Advogado da Paz, elle bem sabe que não é o amor ao descanso que aos homens inspira o desvelo á fraternidade, e a cuja sombra se abrigam as gerações deste seculo. Fazer dos homens um ser passivo, inerte, saciavel, aspirando á quietude ou ao nirvana, como qualquer buddhista, equivale a ignorar a sua natureza, activa, transformavel, dynamica.

* * *

Mas o francez trabalha extenuantemente para attingir a um oasis muito distante. Esse povo parece assignalado para representar, no planeta, o papel de arauto da consciencia humana. Porém, a paz, a sua autonomia, o seu direito de viver, não são bens que um povo possa obter gratuitamente, por mercê divina daquelles que lh'os entenderam dar. São fructos que só se podem colher da arvore da vida depois de a ter generosamente regado com grandes sacrificios e coragem.

* * *

Nem toda a Europa está fazendo ju's a uma existencia assim, autonoma e livre, com nitida comprehensão das suas responsabilidades. Duas dictaduras agitam uma intellectualidade atormentada e sombria, trabalhada ao mesmo tempo por fundas e amargas revoltas. Ha muitas outras nações, no velho continente, que ainda não atravessaram o seu periodo epico: são como que entidades collectivas inviaveis, cuja actividade é um simulacro de vida.

* * *

Consideremos quão amarga e desoladora é a situação desse grande espirito, que é Briand, numa diplomacia onde se acha em contacto com odios inflexiveis, sob o sinistro assalto das paixões que por todos os lados o ameaçam...

FREDERICO KANT

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade possivelmente forte. Temperatura: noite ainda fria, ligeiro declinio de dia. Ventos: variaveis rondando para sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade possivelmente forte. Temperatura: noite ainda fria, ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom em São Paulo, salvo nas regiões sul, serra e litoral, onde passará a instavel; bom, passando a instavel no Paraná, instavel em Santa Catharina e perturbado no Rio Grande do Sul; chuvas; trovoadas esparsas possiveis. Temperatura: em declinio accentuado, salvo nas regiões norte, centro e oeste de São Paulo, onde será estavel. Ventos: de sul, com rajadas, por vezes fortes entre o Rio Grande do Sul e o Paraná.

NOTAS — (TTT) — A's 13 horas e 35 minutos, foi irradiado pela estação do Arpoador o seguinte aviso: A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que os ventos fortes, hontem previstos para o litoral entre o Rio da Prata e o Rio Grande do Sul, deverão propagar-se e attingir o litoral do Paraná.

O declinio accentuado de temperatura que hontem previmos para o R. G. do Sul e que se verificou deverá attingir os Estados de Santa Catharina e Paraná.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de ante-hontem, ás 15 horas de hontem

O tempo decorreu bom com céo limpo todo periodo e nevoeiro fraco pela manhã. A temperatura foi estavel de dia, sendo a noite ainda fria. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27º7 e minima 14º0 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25º4 e minima 16º8, respectivamente, ás 14 horas e 35 minutos e 6 horas e 20 minutos. Predominaram ventos de norte, com a componente oeste, fracos.

SERVIÇO ESPECIAL PARA TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsão para o periodo de 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Tempo: bom, com nebulosidade possivelmente forte no Estado do Rio e bom, passando a instavel em São Paulo. Temperatura: noite ainda fria, ligeiro declinio de dia. Ventos: variaveis, rondando para sul, sujeito a rajadas.

A "sãopaulização" da Prefeitura — Quando o sr. Prado Junior entrou para a Prefeitura, annunciou que ia a "sãopaulizar" tudo, ali... E então o pelotão dos seus auxiliares explicava:

Em São Paulo não ha esse papelorio. Tudo se faz em tres tempos: o cidadão chega numa repartição, olha para o empregado e este adivinha o que elle quer e diz logo: está attendido. E o visitante sae contente, com tudo prompto, emquanto o diabo esfrega um olho. Para que tudo corresse, "sãopaulamente", o sr. Prado Junior arranjou uma sinecura: a Commissão das Informações e Reclamações.

Quem não souber alguma coisa sobre a Prefeitura, dirija-se á Commissão, que ella explicará tim-tim por tim-tim.

Um dia foi uma senhora perguntar á Commissão informadora, um detalhe sobre o direito dos funccionarios a licenças. E a Commissão ficou cheia de dedos, andando os informadores os quatro cantos do palacio municipal a se informarem para poder esclarecer a duvida.

Alguem tem uma queixa a fazer? Indo á Commissão, será attendido antes da terminação do futuro quadriennio.

O papelorio diminuiu?

Ao contrario, cresceu. E, com as novas ordens, cada cabeça, cada sentença! Um empregado diz á parte: "requeira assim", outro: "assim está errado, requeira justamente o contrario"...

E' um inferno a burocracia das repartições municipaes depois que o sr. Prado Junior "sãopaulizou" as repartições!

Mais burocrata, só o sympathico sr. secretario do Montepio Municipal...

O concurso no Tribunal de Contas — No concurso recentemente aberto para preenchimento das vagas de escripturarios do Tribunal de Contas, inscreveu-se um grande numero de candidatos. Entre esses encontra-se um filho do presidente daquelle Tribunal, um sobrinho do sub-director, que é o presidente da mesa examinadora, e uma filha do secretario do concurso.

Esses candidatos, está claro, têm o mesmo direito que qualquer outro, de concorrer ás vagas; o que não lhes assiste é o privilegio de prestarem suas provas particularmente, como, segundo estamos informados, succedeu com o sobrinho do sub-director, presidente da mesa, que prestou as provas de Geographia na casa particular do examinador e a candidata filha do secretario do concurso, que fez provas escriptas, ditadas pelo proprio examinador.

Sendo assim, perguntamos, qual a vantagem que offerece o concurso?

O concurso, quando instituido, é tão sómente no intuito de seleccionar capacidades, isto é: o candidato demonstrar que tem maiores e melhores habilitações que o seu concurrente.

Uma vez burladas as provas, que, ao invés de serem feitas pelo candidato, são ditadas ou apenas copiadas, por menos apto que esteja para as funcções, qualquer pretendente facilmente pretere a outro, de maiores conhecimentos.

Sendo assim, torna-se desnecessario o concurso com todo o seu cortejo de formalidades e melhor seria que os dirigentes das repartições onde se verificarem vagas, summariamente designassem os seus parentes e amigos para preenchel-as.

Podemos asseverar que no actual concurso do Tribunal de Contas inscreveram-se candidatos fortemente habilitados e que, por certo, não se conformarão em verem seus direitos postergados.

Não pensem os senhores membros do concurso, que facilmente impingirão gato por lebre.

O poder das "farras" — Verificou-se, hontem, em Buenos Aires, um violento incendio, cujos prejuizos montam a cerca de um milhão de pesos.

Deu origem a esse horrivel sinistro, nada mais, nada menos, que uma simples ponta de cigarro.

Assim, geram-se as grandes calamidades, ora por uma simples ponta de cigarro, ora por um compadresco, ou por um fortuito encontro numa farra de onde nasce uma amizade, que se vae solidificando em outras, a ponto de se tornar na ameaça da mais terrivel das hecatombes, não, apenas, para os amigos "farristas", mas, para toda uma nacionalidade.

Não ha muito em um paiz, nosso conhecido, verificou-se caso semelhante. Um bello dia, sem saber como, nem porque, foi um valorizou a moeda e tudo mais que esse poder; uma vez ahi chegado, commetteu toda sorte de desatinos; arruinou as finanças, desvalorisou a moeda e tudo mais que esse pobre paiz produzia.

Ao cabo do seu malfadado periodo governamental, o farrista audacioso achou que lhe cabia ainda o direito de continuar os seus desmandos, no periodo seguinte. Ora, como esse paiz tem uma Constituição que determina a não renovação de certos mandatos para o periodo immediato, e não podendo rasgar esse artigo como fizera com muitos outros, foi buscar um seu companheiro de "farra" e com elle "arregiou" a melhor fórma de se manter por mais quatro annos no governo.

Como dissemos acima, uma calamidade, nasce, muita vez, de um encontro fortuito numa farra assim como um grande incendio póde ser causado por uma simples ponta de cigarro.

NOTAS POLITICAS

O SR. OLEGARIO MACIEL CONFERENCIA COM O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Procedente de Patos, já se encontra em Bello Horizonte, desde hontem, o sr. Olegario Maciel, presidente eleito do Estado de Minas. O illustre politico mineiro, ao chegar á capital mineira, teve immediatamente, uma longa conferencia com o eminente presidente Antonio Carlos, que o poz ao corrente da situação geral do Estado, quer sobre o ponto de vista politico, quer financeiro e economico. A conferencia do sr. Olegario Maciel com o presidente Antonio Carlos foi longa, tendo os dois eminentes politicos palestrado durante tres horas.

Ao que sabemos, o futuro presidente de Minas se encontra bem impressionado e solidario com as attitudes e compromissos assumidos pelo actual governo mineiro.

* * *

O SR. OLEGARIO MACIEL CHEGARA' HOJE

Chegará, hoje, a esta capital, para tomar posse da sua cadeira, no Senado, o sr. Olegario Maciel.

* * *

OS FUTUROS SECRETARIOS DO GOVERNO DE MINAS

Não têm fundamento as noticias espalhadas por alguns jornaes, com relação a escolha, por parte do sr Olegario Maciel dos seus futuros auxiliares. Em chegando, hoje, a esta capital, o illustre politico tomará posse da sua cadeira no Senado, deixando o problema da escolha dos seus secretarios para ser resolvido dentro de alguns dias, de accordo com os proceres do P. R. M.

* * *

A VAGA DO SENADOR PIRES FERREIRA

A situação da politica piauhyense não é das melhores. A luta está de ha muito iniciada e á frente della estão os senadores Antonino Freire e Euripedes de Aguiar.

Com o fallecimento do senador Pires Ferreira o caso ainda vae se complicar, apesar de a cadeira do saudoso marechal estar destinada, pelo presidente da Republica, ao irmão do morto, o sr. Joaquim Pires, que já representou o Piauhy na Camara Federal varias vezes.

O sr. Joaquim Pires, que estava na chapa e foi derrotado pelo candidato liberal, sr. Hugo Napoleão, é possuidor de varios titulos e tem, em verdade, qualidades. Em todo caso, vamos ver como se resolverá o problema havendo uma vaga de senador para ser jogada...

* * *

A SUCCESSÃO PAULISTA

S. PAULO, 21 — (DTM) — Os proceres do P. R. P. affirmam que o problema da successão governamental de São Paulo será resolvido por toda a primeira quinzena do proximo mez de agosto, logo após a chegada do sr. Julio Prestes ao Brasil.

Accrescenta-se que, tendo crescido extraordinariamente o numero de candidatos, é bem possivel que a solução adoptada venha a preferir um nome até agora estranho ás cogitações, embora tirado da politica activa do Estado.

* * *

POLITICA BAHIANA

S. SALVADOR, 21 — (DTM) — Está definitivamente assentada a ida do sr. Simões Filho para a vaga de senador, aberta com a proxima ascensão do sr. Pedro Lago ao governo da Bahia.

A vaga do sr. Simões Filho, na Camara Federal, está sendo disputada por varios candidatos, entre os quaes o sr. Madureira de Pinho, actual chefe de Policia. O sr. Prisco Paraizo, ao que se affirma, tambem é candidato, havendo, além disso, trabalho a favor do sr. Theodoro Sampaio, que foi derrotado na ultima eleição, entrando em seu logar, pelo primeiro districto, o sr. Moniz Sodré.

* * *

A ASSEMBLE'A DO AMAZONAS

MANAOS, 21 — (DTM) — A Assembléa Legislativa do Estado procedeu a eleição de suas commissões permanentes, adoptando o criterio da reeleição.

* * *

NÃO ACREDITAMOS...

S. SALVADOR, 21 — (DTM) — Os amigos do sr. Pedro Lago affirmam que o futuro leader da bancada bahiana, na Camara, com a saida, para o Senado, do sr. Simões Filho, será o sr. Sá Filho.

Argentinos e chilenos disputam hoje a ultima partida preparatoria, em Montevidéo

O anniversario do Fluminense

Não chegamos tarde para registrar com os mais vivos sentimentos de sympathia a passagem do anniversario da fundação do Fluminense F. C., hontem, occorrido.

Essa demora, aliás justificada, porque ás segundas-feiras DIARIO CARIOCA não circula, não diminue a sinceridade com que formulamos votos pela grandeza sempre crescente e maior gloria do grande e querido club carioca, que tem seu valoroso nome ligado ao progresso do sport em nossa terra.

Tantos e tão grandes têm sido os serviços prestados pelo sympathico club á causa do sport nacional, tamanha projecção tem tido sua actividade prodigiosa e benemerita, que sua existencia não interessa, apenas, ao circulo de seus associados, senão tambem á cidade de que é um de seus titulos de orgulho e ao proprio paiz.

Quantos têm visitado suas dependencias magestosas, e se tem posto ao par de seu movimento em pról do sport brasileiro não têm escondido á impressão magnifica recebida, antes a têm registrado com os mais calorosos e enthusiasticos encomios.

A' sua illustre directoria foram levadas, hontem, por tão faustoso acontecimento, as mais significativas manifestações de sympathia.

OS URUGUAYOS, DERROTANDO OS RUMENOS POR 4 X 0, VENCERAM A SERIE, COLLOCANDO-SE PARA AS FINAES

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Os quadros que disputam o Campeonato Mundial de Football no jogo de hoje entrarão em campo com a seguinte equipe, salvo modificações de ultima hora:

RUMANA — Lapusneau; Iraco e Burgher; Rafiuschi, Vogel e Eisenbeisser; Covaci, Desu, Weter, Stanciu e Barbu.

URUGUAYOS — Bellestere; Mascheroni e Naszasi; Gestido, Fernandes e Andrade; Dorado, Cea, Anselmo, Ssarone e Urdinaram.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — A's 14,15 os quadros rumeno e uruguayo deram entrada em campo, sob delirantes applausos da assistencia. Os jogadores iniciaram o classico bate-bola.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — A's 14,51 teve inicio o jogo entre rumenos e uruguayos.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Aos 12 minutos de jogo Scarone conquista o primeiro ponto para as suas cores, debaixo de formidavel ovação da assistencia.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O primeiro ponto uruguayo foi marcado aos oito minutos de jogo por intermedio de Dorado e não de Scarone como foi noticiado no primeiro momento.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Os uruguayos conquistam o segundo ponto por intermedio de Scarone.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Decorridos tres minutos da marcação do segundo ponto uruguayo, a Rumania arbiu a contagem, que foi annulado pelo juiz.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Os uruguayos mantiveram o seu assedio ao goal rumeno. Anselmo, de posse da pelota shootou forte marcando o terceiro ponto uruguayo.

Logo aseguir, Céa conquista o 4.° ponto dos uruguayos.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — A linha deanteira uruguaya soffreu ligeira modificação. Dorado, passou a actuar na extrema direita em substituição de Urdinaram, indo Irriarte para a extrema esquerda.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O primeiro termo do jogo entre uruguayos e rumneos terminou ás 15,35 com o score de 4 a 0 a favor dos uruguayos.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — Os goals uruguayos foram conquistados o 1° aos 8 minutos de jogo; o 2°, aos 25 minutos, o 3°, aos 32 e o 4° aos 35 minutos.

O segundo tempo começou ás 15,50.

MONTEVIDÉO, 21 (A. A.) — O jogo entre uruguayos e rumenos terminou ás 16,37 com o score de 4 a 0. a favor dos uruguayos.

Sobre o embarque dos brasileiros

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.)— Os chefes da deegação brasileira ao Campeonato Mundial receberam instrucções da Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de serem os jogadores reembarcados de regresso ao Brasil o mais cedo possivel, depois do jogo de hoje.

Assim, o Brasil não deverá tomar parte no Torneio de Consolação reservado aos collocados em segundo logar em cada uma das series, e não acceitará o convite feito pela Liga Rosarina para a realização de jogos em Rosario de Santa Fé, na Argentina.

A victoria dos brasileiros sobre os bolivianos

Carlos Leite conseguiu o unico ponto do primeiro tempo

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — Era já bem regular a assistencia que se encontrava no stadium Centenario quando o quadro brasileiro deu entrada em campo, sob grandes applausos, envergando o seu tradicional uniforme branco, com calção azul, tendo a camisa os punhos e a gola azul-marinho e trazendo ao peito o escudo da Confederação Brasileira de Desportos.

Pouco depois entravam em campo os bolivianos, tambem recebidos com grandes applausos do publico. Traziam elles uniforme todo branco, com o escudo da Federação Boliviana no peito.

Os dois quadros entregaram-se ao habitual bate-bola, até que entrou em campo o referee, sr. Baldway, da delegação franceza, acompanhado dos "linesmen" Vallejos, mexicano, e Matteucci, uruguayo.

Reuniram-se então os dois quadros em frente á tribuna de honra erguendo "hurrhas", emquanto a banda Municipal executava os hymnos nacionaes do Brasil, da Bolivia e finalmente o do Uruguay.

O team brasileiro trazia Russinho em logar de Nilo, ao contrario do que ficara resolvido hontem á noite, e de accordo com a escalação primitiva. Tivemos em campo a informação de que a inclusão de Russinho fôra motivada por não se sentir Nilo sufficientemente treinado para o jogo do dia.

As duas equipes tomaram posição assim organizadas:

BRASILEIROS — Velloso; José Luiz e Italia; Hermogenes, Fausto e Fernando; Benedicto, Russinho, Carvalho Leite, Prego e Moderato.

BOLIVIANOS — Bermudez; Durandal e Chavarria; Saenz, Lara e Valderrama; Reyes, Ortiz, Bustamente, Mendez, Alborta e Fernandez.

O céo apresentava-se nubiado e o vento, com intensidade regular, cortava o campo de um goal a outro, na direcção de léste para oéste.

O jogo teve inicio ás 13 horas e 5 minutos, indo logo os brasileiros ao ataque com energia. Para salvar a situação, Durandal concede corner que Benedicto bate bem.

Chavarria rechassa bem a bola, resolvendo assim uma situação que começava a se tornar perigosa para o posto de Bermudez.

Insistem os brasileiros na offensiva e o juiz interrompe o jogo, com espanto da assistencia. O motivo dessa interrupção foi notar o "referee" que os uniformes dos dois quadros lhe traziam confusão á marcação. Com effeito, a unica differença era a dos canções, azues nos brasileiros e brancos nos bolivianos. Deante disso, foi resolvido que o quadro boliviano mudaria de uniforme, para o que soffreu o jogo a necessaria interrupção.

Em poucos minutos voltou ao campo a esquadra boliviana trazendo agora camisas azul-celeste, e o jogo recomeçou.

Ha uma tentativa de ataque dos bolivianos, mas Fausto intervem e se apossa da bola passando-a a Russinho que perde para Durandel. Os bolivianos investem, mas Bustamante inutiliza esse ataque, commettendo foul em Italia. Batido o respectivo free-kick, avançam os brasileiros, mas a linha media boliviana detem opportunamente a incursão.

O jogo fica mais ou menos equilibrado, notando-se perfeita cohesão no quadro brasileiro, e muito enthusiasmo por parte dos bolivianos.

Ha um bom ataque boliviano pela esquerda, arrematado por forte tiro de Alborta, que põe em prova a pericia de Velloso.

Moderato recebe a bola de Fernando e corre pela extrema sem que Valderrama o possa deter. O extrema brasileiro centra com violencia, mas a bola vae se perder pouco atrás do goal boliviano, emquanto toda a linha brasileira se collocava para receber o passe.

Lara investe pelo centro, mas Fausto o persegue e consegue tirar-lhe brilhantemente a bola, passando-a a Leite que atira forte ao arco opposto, produzindo Bermudez excellente defesa.

Boa avançada dos brasileiros pela ala esquerda, numa série de passes perfeitos entre Prego e Moderato, até que este perde para Durandel.

Os bolivianos, sempre muito animados, investem pelo centro, e Fausto intervem novamente com segunraça, inutilizando.

José Luiz entra bem em uma bola que vinha de trás em passe largo para a extrema-esquerda boliviana, e atira para o campo boliviano. O ataque brasileiro torna-se mais perigoso e intenso. Sua ala esquerda está agindo com grande mobilidade, embora Moderato, muito activo nas avançadas, esteja sempre inutilisando seus arremates atirando mal a goal ou centrando a esmo.

Novo ataque brasileiro conduzido em bello estylo por Leite, que perde para Lara, indo a bola aos atacantes bolivianos.

Italia, tentando tirar a bola de Bustamante, commette foul perto da area de "penalty", e o juiz marca a penalidade. Esta é batida por Saenz, mas Velloso defende magistralmente, devolvendo a bola para o centro, onde Fausto della se apodera. O center-half brasileiro, cuja actuação está segurissima, avança com a bola pelo centro, recebendo fortes applausos ao dar um "dribbling" de corpo em Lara que tentava arrebatar-lhe a pelota. Fausto entrega a bola a Leite, que avança em passes curtos com Russinho e Prego, intervindo Durandal com successo.

Os ataques brasileiros são cada vez mais amiudados e perfeitos, embora os arremates não sejam perfeitos. Accresce notar que a defesa boliviana está actuando muito cohesa e unida não dando "chance" ao adversario de atirar de perto.

Mais dois arremates brasileiros para fora, um de Moderato e outro de Prego.

A extrema direita do quadro brasileiro apparece menos que a outra, pois Russinho prefere sempre os passes largos para a ala esquerda ou para a ala esquerda ou para o centro. Benedicto, entretanto, muito activo, perfeitamente identificado com a sua posição, recebe frequentes bolas de Hermogenes e auxilia muito a actuação de Russinho.

Ha em meio de campo um foul a favor da Bolivia, batido por Lara e rebatido por Italia, sem difficuldade.

O jogo passa por uma phase de relativo equilibrio, sem que deixe de ser patente a superioridade da technica dos brasileiros, que jogam com perfeita segurança. Os bolivianos mantêm agora, aos vinte minutos de jogo, uma grande mobilidade principalmente em seus atacantes, e a defesa brasileira é posta em prova, della se saindo galhardamente. Com effeito, tanto José Luiz como Italia, bem auxiliados pelos medios estão firmes muito firmes e Velloso só é chamado a intervir em bolas raras e fracas.

Durante cerca de dez minutos, ha perfeito equilibrio de forças, revezando-se os ataques, com as mesmas caracteristicas anteriores. Aos poucos esmorece a iniciativa dos bolivianos, emquanto os brasileiros mantêm a sua actividade productiva, aos poucos voltando a apertar a defesa adversaria.

Prego atira a goal muito alto, e a bola volta ao poder dos medios brasileiros. Fausto avança pelo centro e entrega a bola adeantada a Carvalho Leite, que entra resolutamente entre Durandal e Chavarria, approximando-se da meta boliviana. Bermudez salta de seu posto ao encontro do medio-atacante brasileiro, mas Carvalho Leite atira opportunamente a goal, em tiro forte e calculado. A bola bate na trave transversal, por dentro, e resvala para dentro do goal vazio, marcando-se assim, aos trinta e cinco minutos, o primeiro ponto dos brasileiros.

Animam-se os brasileiros com esse feito, e a sua offensiva persiste. Forte tiro de Prego bate no back boliviano Durandal, que assim evita involuntariamente uma posição critica para seu arqueiro. Outro tiro de Leite muito alto, de perto.

A parelha de backs da Bolivia está trabalhando muito bem, obrigando os atacantes brasileiros a um intenso jogo de passes para vencel-os.

Depois de longo assedio ao posto de Bermudez, a linha boliviana organiza um ataque, e Fernando, para evitar um centro de Reyes Ortiz, manda a pelota a corner. Batida essa penalidade, Fausto rechassa de cabeça, e logo depois o mesmo centro-médio brasileiro commette um foul em Mendez. Este mesmo bate a penalidade para seu quadro, mas a bola vae fóra.

Volta a bola ao centro do campo. e o juiz apita terminando o primeiro tempo, com a contagem de 1 a 0, a favor dos brasileiros.

NO SEGUNDO TEMPO PREGUINHO MARCOU MAIS 3 GOALS

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — Quando os jogadores entraram em campo para o segundo tempo da partida entre brasileiros e bolivianos, o vento havia augmentado de intensidade, atravessando o campo de um goal para outro.

Os jogadores tomaram posição, sendo que no quadro brasileiro Russinho passou para o centro da linha atacante, indo Carvalho Leite para meia-direita.

A partida teve reinicio ás 14 horas e 12 minutos, com uma offensiva da Bolivia, rechassada por Italia. Atacam os brasileiros com energia pela direita, e Benedicto centra para traz quasi da linha de base. Prego emenda o shoot para goal, mas levanta muito a bola que se perde. Continuam as avançadas dos brasileiros, sempre pela direita, como que para experimentar Carvalho Leite em sua nova posição. Taes ataques, porém, não são sufficientemente perfeitos, e logo as posições são permutadas, voltando Carvalho Leite para o centro da linha, e indo novamente Russinho para a meia-direita. Melhora assim a combinação da linha brasileira, que actua toda em perfeita harmonia. Russinho inutiliza um ataque, atirando pelo lado do goal de Bermudez.

Novos ataques brasileiros, e Prego arremata bem um passe de Moderato, marcando com tiro indefensavel o segundo goal brasileiro, aos dez minutos de jogo.

Reagem os bolivianos immediatamente, e José Luiz corta um opportuno passe de Fernandes e Alborta, mandando a bola á frente, e os brasileiros voltam a avançar em perfeita combinação, demonstrando excellente technica. Moderato tomando um centro que passa raspando a trave, e logo depois registram-se tiros para fóra, por Leite e Russinho.

Os bolivianos organizam um ataque ligeiro, que é detido por Italia. Logo depois, a um novo ataque boliviano pela esquerda, registra-se um foul de José Luiz, batido sem resultado.

Volta o Brasil a assumir a offensiva, para mantel-a durante quasi todo o restante do tempo, estando os seus full-backs jogando em meio de campo.

Ha um foul de Fausto em meio de campo, e a penalidade é batida por Lara, mas não basta para que os bolivianos cheguem a ameaçar o posto final dos brasileiros.

A Bolivia está quasi que concentrada na defesa, e os seus deanteiros fazem esforços desesperados mas inuteis para desafogar as linhas defensivas, mas a defesa brasileira inutiliza todos esses esforços.

Dois tiros mal dirigidos de Leite e de Prego, e uma defesa difficil de Bermudez a um tiro de Moderato, são registrados e o jogo chega aos vinte e cinco minutos de decurso com o pleno dominio dos brasileiros. Carvalho Leite estende excellente passe para Benedicto, que fecha sobre o goal opposto e arremata forte, para Bermudez defender com corner.

Bate-se essa penalidade sem resultado.

Ha uma interrupção do jogo, por se ter machucado Moderato num choque com Durandal, e reiniciado registram-se outras duas interrupções por ter a bola caido no fosso de agua que circunda o campo.

Os avantes do Brasil não esmorecem e continuam a assediar ardorosamente o posto final boliviano. Ha uma avançada em passes curtos e precisos entre Carvalho Leite e Prego, e este arremata ainda de fóra da area de penalty, com um tiro fortissimo que Bermudez não poude deter, apesar de cair a fundo sobre a linha de goal. Registra-se assim, por intermedio de Prego, o terceiro goal brasileiro, aos 31 minutos de jogo.

Recomeçada a partida, não se modifica o aspecto geral do jogo, voltando os brasileiros a atacar com a mesma intensidade, sem mostrarem a menor quéda em sua technica, e, sem darem mostras de cansaço. Quatro minutos depois do terceiro goal brasileiro, estando toda a linha brasileira na area boliviana, Prego arremata bem um passe de Russinho, e com forte tiro, conquista o quarto e ultimo goal brasileiro.

Com a victoria já perfeitamente garantida, nem assim decaem os brasileiros em seu ardor, e continuam elles a atacar com afinco. Os bolivianos contra-atacam, tentando abrir a contagem a seu favor, mas os médios brasileiros não lhes permittem obter qualquer vantagem.

Novos tiros para fóra, de Russinho, Leite e Prego.

O quadro brasileiro exerce formidavel pressão sobre o adversario, e Benedicto faz um passe para traz, para Fausto, que cede a bola a Fernando. Este atira forte a goal, salvando Bermudez em situação difficil, embora perseguido por Leite e Prego.

Com os brasileiros no ataque, o juiz dá por terminada a partida com a victoria justa e nitida dos brasileiros por 4 a 0.

Athletismo

O BOTAFOGO F. C., REALIZA, HOJE, UMA COMPETIÇÃO ATHLETICA

O Departamento technico do Botafogo F. C., fará realizar, na tarde de hoje, terça-feira, dia 22 de julho corrente, uma competição interna de athletismo. A mesma terá inicio ás 16 horas, na praça de esportes do referido club, obedecendo ao respectivo programma interno.

Estão inscriptos nas differentes provas, os seguintes amadores athletas do club:

100 METROS

Arthur Serpa de Araujo — David Ballestero — Alexandre de Brito Cunha;

200 METROS

Alexandre de Britto Cunha — Arthur Serpa de Araujo — David Ballestero e Valentim Amaral;

400 METROS

Augusto Carlos de Souza Lima — Gastão Hugo Teixeira Lobão — José Paiva de Chermont — Jurandyr Nabuco Amarante e Waldemar Cardoso;

800 METROS

Cecioly Sarmento — Antonio Sette de Souza Lima—José de Paiva Cherde ouza Lima — José de Paiva Chermont — João de Deus Andrade — Ricardo Vieira Guida e Waldemar Cardoso;

1.500 METROS

Aristoteles da Hora — João A. Junior — João de Deus Andrade — José Lourenço da Silva e Sebastião Paulo da Silva;

5.000 METROS

Ariovaldo da Hora — João Ferreira Lins — José Alves Menezes — José Lourenço da Silva — Lino Baptista Pereira e Sebastião Paulo da Silva;

SALTO EM ALTURA

João Germano Keller e Levy de Magalhães Mello;

LANÇAMENTO DA DARDO

Alberto Paes e Pedro Araujo Junior;

LANÇAMENTO DO DISCO

Carlos Everardo Nunes Pires — Francisco Paula Santiago Junior e Roberto Macedo Soares Marques;

LANÇAMENTO DO PESO

Carlos Everardo Nunes Pires — Francisco de Paula Santiago Junior e Roberto Macedo Soares Marques.

O Departamento Technico do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento, na séde do club, ás 15 horas, dos athletas acima.

Café Camara-Super

ESTA' MUITO BOM — EXPERIMENTEM

NO INTERESTADUAL DE ANTE-HONTEM FORAM VENCEDORES OS PAULISTAS

O "DESCOMBINADO" PERDEU POR 3 X 1

A turma do S. Paulo F. C., enfrentou hontem, no stadium do Fluminense F. C., um combinado Fluminense-Vasco, derrotando-o por 3x1.

Os players cariocas jogaram completamente ás tontas, conseguindo sómente equilibrar a peleja no começo do segundo tempo, houve mesmo a impressão de que chegariam então a levar a melhor na grande pugna; entretanto, passados esses breves momentos, voltaram os paulistas a dominar com o seu jogo leve, marcando mais dois tentos, emquanto a turma carioca obtinha sómente um, de um penalty de Barthô.

A defesa paulista agiu com segurança; apenas a linha média não tem jogo destacado. A linha avante portou-se de maneira a desnortear a defesa carioca, e mais não fez porque os adversairos empregaram-se com muita energia ou melhor dizendo, violencia. Dois elementos destacaram-se, porém: Luizinho, o excellente ponta direita e Friedenreich, El Tigre.

No quadro carioca, Jaguaré empregou-se bem, aparando bons tiros e salvando por varias vezes a sua cidadella de uma queda quasi inevitavel. Tinoco teve algumas opportunas intervenções e Nesi foi um bom center-half. Na linha deanteira, só o esforço de Pinto e De Mori e as entradas violentas de Alfredinho. Mais nada.

O segundo team do Fluminense, na preliminar, venceu o do Vasco por 4 x 2.

Momento critico para a defesa paulista

Impressões do jogo dos brasileiros na sua ultima partida em Montevidéo

MONTEVIDE,O, 20 (A. A.) — O jogo dos brasileiros, hoje, contra os bolivianos, causou excellente impressão, entre os chronistas que se achavam na tribuna de imprensa no stadium Centenario.

A opinião geral é que, no primeiro tempo, o jogo dos brasileiros foi muito bom, sem chegar, entretanto, a deslumbrar.

No segundo tempo, porém, monstraram elles amplamente a sua superioridade, monopolisando as avançadas e mostrando indubitavelmente a sua resistencia, a sua agilidade ea superioridade de sua technica.

O jogo decorreu todo em uma atmosphera de grande enthusiasmo, e o quadro brasileiro teve a seu credito o haver se empregado sempre com afinco, mesmo quando a contagem já lhe garantia uma victoria honrosa e merecida.

O vento forte empanou um tanto o brilhantismo da partida, que foi muito movimentoda.

COMO O PARAGUAY VENCEU A BELGICA POR 1 X 0

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — O segundo jogo de hoje, em disputa do Campeonato Mundial de Football, foi travado no Stadium Centenario, entre os quadros do Paraguay e da Belgica, sob as ordens do juiz uruguayo, sr. Villarino, auxiliado pelos "linesmen" Lombardi, uruguayo, e Macias, argentino.

Os dois quadros tomaram posição com a seguinte organização:

BELGAS — Badjou; Nouwens, Hoydenck; Braine, Hollemans, Declerqu; Versyp, Voorhoof, Adams, Moeschal, Diddens.

PARAGUAYOS — A. Benitez; Flores, Olmedo; J. Benitez, Diaz, Garcete; Nessi, Romero, Gonzalez, Caceres, Vargas.

A saida foi dada pelos paraguayos, que logo atacaram, sendo repellidos por Nouwens, em bello estylo. Insistem os paraguayos, e Nouwens concede corner, que não dá resultado. Os belgas organizam seu primeiro ataque que, muito bem combinado, termina em um tiro que passa rente á trave do goal. Ha um corner contra a Belgica, sem resultado, e os europeos passam a atacar, tendo o arqueiro paraguayo occasião de produzir tres bellissimas defesas. Insistem os belgas no ataque, que conseguem um corner sem resultado.

Diddens, cuja velocidade é notavel, põe em perigo mais uma vez as barras de Benitez, mas a situação é salva por Olmedo.

Aos poucos se firma tambem a offensiva paraguaya, e o jogo fica mais equilibrado, por longo tempo, sendo notavel, entretanto, a superioridade da technica dos belgas.

Ha uma intervenção um tanto longa, por ter a bola ido ás archibancadas, onde o publico passa a se divertir com ella, sem devolvel-a ao gramado. O jogo só recomeça com uma bola nova.

Ataque paraguayo pela direita, detido em tempo por Hellemans. Os belgas atacam muito e a area de goal paraguaya é theatro de prolongadas disputas da bola, que termina com opportuna pegada de Benitez, que devolve a bola ao centro.

Reagem os paraguayos, que conseguem um corner do qual nada resulta.

Os paraguayos afinal firmam melhor seu jogo, e, aos 35 minutos do inicio da partida, conseguem o unico goal da tarde, a seu favor, por intermedio de Caceres, ao emendar um passe de Gonzalez.

Os belgas reagem immediatamente, em excellente estylo, e o goal paraguayo corre perigo repetidamente.

A defesa dos sul-americanos está porém muito activa e os seus homens se collocam muito bem, de modo que o restante do tempo decorre sem que os belgas possam desempatar a partida.

Terminou assim o primeiro tempo com a contagem de 1 a zero, a favor dos paraguayos.

Termina assim a partida com a victoria dos paraguayos por 1 a zero, depois de uma partida que foi das mas disputadas de todo o actual campeonato.

"O MOMENTO"

Com artigos de interesse geral, e commentarios politicos, esse pamphleto de Asdrubal Cardoso, publica um variado numero, o 53, correspondente á primeira quinzena de julho

O cirteiro para formação da tabella dos jogos do campeonato mundial

MONTEVIDE'O, 29 (A. A.) — "La Manana", que é um dos orgãos mais bem informados da imprensa desta capital, sobre assumptos sportivos, noticia que para formar a tabela das provas semi-finaes do Campeonato Mundial, o Comité Organizador, separará os dois quadros que tiverem demonstrado maior capacidade technica, dentro os quatro classificados nas quatro series.

Serão depois sorteados os dois restantes, para se determinar qual dos dois primeiros jogará cada um destes.

A reunião turfista de ante-hontem no Hippodromo do Itamaraty

FLUTTLER, DERROTANDO RODOLPHO VALENTINO E UFANO, LEVANTA, FACILMENTE, O GRANDE PREMIO "COSMOS" —A SEXTA PROVA "CRIAÇÃO BRASILEIRA" FOI VENCIDA PELO POTRO PERNAMBUCANO ARACAJU'

O fracasso de Ufano, domingo passado, no Hippodromo do Itamaraty, decepcionou a todos os seus admiradores.

Se a derrota do filho de Loisir fosse producto de uma das muitas peripecias de que são ferteis as grandes carreiras, ou se o glorioso representante do haras Expedictus fosse vencido depois de uma longa luta, por uma differença minima, aquella decepção não tinha razão de ser.

Entretanto o revez de Ufano foi o mais feio, dos poucos que tem soffrido em nossas pistas.

Sem nunca ter apparecido na carreira, o filho de Faisca terminou o percurso da prova em mão terceiro logar, chegando na frente de Puritano e Duggan por uma differença muito pequena, tanto assim que havia duvida se a terceira collocação tinha sido obtida por elle ou pelo cavallo argentino, duvida essa desfeita pelo juiz de chegadas, que consignou esta collocação a Ufano.

A derrota do pupillo do sr. Arnaldo Guinle foi devido ao seu estado precario de saude. Já por occasião da disputa do Grande Premio "Derby Club", o filho de Loisir na vespera, soffrera a applicação de uma fomentação do seu treinador. Apesar dessas suas condições o pensionista de José Lourenço venceu aquella prova de uma maneira espectacular.

Ante-hontem, entretanto, o seu estado era ainda peor que o de ha quinze dias e a prova disso está no seu final penoso, sem nunca ter apparecido durante o desenrolar da carreira.

Flutter, um cavallo argentino, importado pelo treinador Luiz Conzi, para o turf paulista e que em S. Paulo não soube demonstrar as suas optimas aptidões e a sua boa classe, foi o vencedor do Grande Premio "Cosmos", derrotando Rodolpho Valentino por cinco corpos, que por sua vez deixou Ufano a tres corpos. Puritano, que produziu uma excellente carreira nos primeiros dois mil metros, terminou em quarto, a meio corpo deste ultimo e Duggan em quinto, junto aos dois precedentes.

Domingo Suarez foi o jockey de Flutter. Com a maestria de sempre Suarez soube guardar o seu cavallo para o momento final, deixando Puritano e Rodolpho Valentino correrem nos primeiros postos, sem entretanto deixal-os muito folgados, e na recta de chegada, soltando o seu pilotado, venceu a carreira com sobras.

O pareo mais lindo da tarde foi o "clandestino" Premio "Dr. Frontin" no qual D. João, dirigido com a habilidade costumada de José Salfate, derrotou num final lindo os seus mais serios competidores Gringazo e Ramuntcho.

Nesse pareo Alberto Feijó, o piloto de Ramuntcho applicou um partido illicito no seu collega Celestino Gomes, jockey de Gringazo, desgarrando este ultimo propositadamente, do que se aproveitou Salfate para lançar seu pilotado, por entre os seus dois adversarios, e vencer a carreira, por meio corpo, em uma chegada apertada.

Gringazo ficou em segundo e Ramuntcho em terceiro, pela differença de palheta.

D. Soares, corrido sempre em terceiro, montado por Guilherme Greme, terminou em ultimo, longe dos demais.

Um outro deslise havido na reunião de domingo foi na Sexta Prova "Criação Brasileira", applicado pelo jockey de Aracajú, Armando Rosa, o vencedor, em Juruá, montado pelo habil Domingo Suarez.

Feita a ultima curva, Aracajú que corria, desde o começo da carreira, em primeiro logar, levou Juruá até ao meio da raia.

Reaccionando com o seu pilotado, Suarez que com aquelle desgarro perdera muito terreno, conseguiu ainda chegar em segundo, a tres corpos do vencedor.

O primeiro pareo da tarde, o Premio "Derby Nacional", exclusivo para aprendizes, foi ganho pelo melhor dos nossos futuros jockeys.

Nelson Pires dirigindo com habilidade a egua Xiba, foi o ganhador dessa carreira, derrotando a franca favorita Itabira, por dois corpos.

Hindú, sob a monta de Domingo Suarez, levantou com facilidade o Premio "Nacional", deixando Finorio em segundo.

Chuck, o americano, sujeito sempre a hemorraghia, foi o vencedor do Premio "2 de Agosto", fornecendo a maior poule para primeiro logar da reunião.

Lydio de Souza, o bridão brasileiro, foi o jockey de Chuck, defendendo-se no final de uma atropelada formidavel dos animaes Adios Amigo, o segundo collocado, e Monte Sarmiento, o terceiro.

Urubú, pilotado pelo jockey patricio Reduzino de Freitas, que o conhece ás mil maravilhas, foi o vencedor do Premio "Brasil" (1ª turma). Thesouro e Valete conseguiram as collocações a seguir.

André Molina conseguiu dois optimos triumphos. O primeiro no pareo "Brasil" (2ª turma) derrotando facilmente com o cavallo Caruarú os animaes Umbú, Ebro e outros. O segundo no ultimo pareo, Premio "Excelsior", com Gentleman, derrotando num bonito final o cavallo Tuyuty.

As saidas foram dadas, exceptuando-se em dois pareos, a contento geral, sendo todas ellas muito rapidas.

Por este ultimo motivo a reunião terminou cedo, ás cinco e meia da tarde, a despeito de terem sido disputados nove pareos.

O movimento total das apostas foi bastante animador, pois pela casa das poules passou a importancia de réis 327:830$000.

Pista: humida.

RESULTADO TECHNICO

1.ª CARREIRA

Premio "Derby Club" — 1.250 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes de 4 annos — Pesos especiaes — Exclusivo para aprendizes.

124 XIBA, feminino, castanho, 4 annos. Rio de Janeiro, por Precions e Alvorada, de propriedade do espolio Alfredo da Silva Rocha, criador Alfredo da Silva Rocha, treinador José Salgado, jockey-aprendiz Nelson Pires, 51 kilos . . . 1º
Itabira, O. Mendes, 51 kilos. . . . 2º
Aisca, J. Silva, 51 kilos. 3º
Escolhida, C. Morgado, 51 kilos. . . 4º
Nelly, F. Cunha, 51 kilos. 5º

Não correu: Paxiuba.
Tempo da carreira: 81 3|5.
Rateios da vencedora: Xiba, 88$600; dupla (25) com Itabira, 48$400; placés: do 1º, 13$700 e do 2º, 12$300.
Ganho facil por 2 corpos; do 2º ao 3º, 3 corpos.
Movimento do pareo: 6:400$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Aisca	26,4	80$600
Itabira	156,4	13$600
Escolhida	43,6	48$800
Nelly	15,6	136$400
Xiba	24,0	88$600
Total	266,0	

Duplas

1 Aisca.
2 Itabira.
3 Escolhida.
4 Nelly.
5 Xiba.

12.	67,6	40$800
13.	16,4	168$200
14.	1,4	197$100
15.	6,0	460$000
23.	138,8	19$000
24.	31,0	88$700
25.	57,0	48$400
34.	5,6	487$500
35.	14,0	197$100
45.	7,2	383$300
Total	345,0	

2.ª CARREIRA

Premio "Criação Brasileira" — 1.250 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella.

125 ARACAJU', masculino, zaino. 3 annos, Pernambuco, por Le Roi e Itapirema, de propriedade do sr. Lindsay Anderson, criador Frederico J. Lundgren, treinador Octaviano Rosa, jockey Armando Rosa, 53 kilos. 1º
Juruá, D. Suarez, 53 kilos. 2º
Jaçatubá, A. Molina, 53 kilos. . . 3º
Premente, R. Sepulveda, 51|52 kilos 4º
Bozó, K. Popovitz, 53 kilos. 5º

Tempo da carreira: 79.
Rateios do vencedor, Aracajú: 47$400; dupla (23) com Juruá, 40$300; placés: do 1º, 17$700 e do 2º, 12$300.
Ganho facil por 3 corpos; do 2º ao 3º, 2 corpos.
Movimento do pareo: 11:426$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Premente	82,8	53$500
Juruá	192,2	23$000
Aracajú	93,4	47$400
Jaçatuba	179,6	24$600
Bozó	6,4	693$000
Total	554,4	

Duplas

1 Premente.
2 Juruá.
3 Aracajú.
4 Jaçatuba.
5 Bozó.

12.	84,6	52$800
13.	27,6	162$000
14.	50,0	894$700
15.	9,2	486$200
23.	111,0	40$300
24.	186,8	23$900
25.	6,4	699$000
34.	75,2	59$400
35.	2,8	1:597$500
45.	5.6	799$000
Total	559,2	

3ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Handicap, com descarga para aprendizes.

126 HINDU', masculino, castanho, 7 annos, S. Paulo, por Calepino e Charada, de propriedade do sr. Oswaldo Camisa, criador Theotonio Lara Campos, treinador o proprietario, jockey Domingos Suarez, 50|52 kilos. . 1º
Finorio, R. de Freitas, 49|50 kilos. 2º
Lombardo, G. Greme, 50|51 kilos. . 3º
Cavaradossi, S. Baptista, 52|53 kilos 4º
Geranio, O. Mendes, 50|49 kilos. . 5º
Bonina, N. Gonçalez, 50|51 kilos. . 6º
Thestor, T. Baptista, 50 kilos. . . . 7º
Guaporé, M. Secundino, 54|51 kilos. 8º

Tempo da carreira: 105 1|5.
Rateios do vencedor: Hindú, 20$900; dupla (11) com Finorio, 63$600; placés: do 1º, 12$600; do 2º, 13$000 e do 3º, 12$700.
Ganho facil por 2 corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Movimento do pareo: 23:112$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Hindú	410,2	20$900
Finorio	132,6	64$600
Cavaradossi	152,0	56$400
Bonina	161,8	53$000
Thestor	34,8	246$400
Lombardo	157,0	54$600
Geranio	21,6	397$000
Guaporé	2,0	4:288$000
Total	1.072,0	

Duplas

1 Hindú-Finorio.
2 Cavaradossi-Bonina.
3 Thestor-Lombardo.
4 Geranio-Guaporé.

11.	147,6	63$600
12.	456,8	20$500
13.	254,8	36$800
14.	34,2	274$900
22.	85,8	109$500
23.	137,2	68$500
24.	22,4	419$700
33.	16,0	587$800
34.	18,6	505$400
44.	1,8	5:223$100
Total	1.175,2	

4ª CARREIRA

Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Handicap, com descarga para aprendizes.

127 CHUCK, masculino, alazão, 4 annos, E. U. A. N., por Sir Martin e Segurola, de propriedade do sr. Urban V. Woolman, importador, o proprietario, treinador Fernando Scheneider, jockey Lydio de Souza, 50 kilos. . 1º
Adios Amigo, C. Gomes, 54|55 kilos. 2º
M. Sarmiento, R. de Freitas, 53 kilos. 3º
Florida, O. Mendes, 54|51 kilos. . 4º
Canchero, T. Baptista, 52 kilos. . 5º
Warlock, S. Baptista, 54 kilos. . . 6º

Não correram: Mercador e Pingô.
Tempo da carreira: 104 3|5.
Rateios do vencedor: Chuck, 104$800; dupla (23) com Adios Amigo, 45$700; placés: do 1º, 38$800 e do 2º, 79$400.
Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Movimento do pareo: 30:672$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Canchero	118,2	95$900
Adios Amigo	131,8	86$000
M. Sarmiento	193,4	58$100
Florida	575,4	19$700
Cluck	108,2	104$800
Warlock	290,8	39$000
Total	1.417,8	

Duplas

1 Canchero.
2 Adios Amigo-M. Sarmiento.
3 Florida-Chuck.
4 Warlock.

12.	89,2	138$200
13.	175,6	70$200
14.	150,4	81$900
22.	57,0	216$300
23.	272,2	45$300
24.	231,4	53$200
33.	77,8	158$400
34.	487,8	25$200
Total	2.241,4	

5ª CARREIRA

Premio "Brasil" — 1ª turma — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Handicap, com descarga para aprendizes.

128 URUBU', masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Pardal e Faisca II, de propriedade do sr. Alexandre S. Azevedo, criador sr. Linneo de Paula Machado, treinador Gabriel Reis, jockey Reduzino de Freitas, 49|50 kilos 1º
Thesouro, O. Mendes, 50|49 kilos. . 2º
Valete, J. Salfate, 50|53 kilos. . . . 3º
Alpina, A. Molina, 53 kilos. . . . 4º
Franco, T. Baptista, 50 kilos. . . . 5º
Rico, D. Suarez, 54 kilos. 6º
Itaberá, B. Cruz Junior, 50|51 kilos. 7º

Tempo da carreira: 105 2|5.
Rateios do vencedor: Urubú, 67$900; dupla (14) com Thesouro, 111$200; placés: do 1º, 29$300; do 2º, 22$500 e do 3º, 19$200.
Ganho facil por 1 1|2 corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Movimento do pareo: 38:672$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Thesouro	227,0	54$600
Rico	225,0	55$100
Franco	378,4	32$700
Alpina	349,4	35$400
Itaberá	27,0	459$200
Urubú	182,6	67$900
Valete	161,0	77$000
Total	1.550,4	

Duplas

1 Thesouro.
2 Rico-Franco.
3 Alpina-Itaberá.
4 Urubú-Valete.

12.	344,2	49$500
13.	146,8	116$200
14.	153,4	111$200
22.	213,6	79$800
23.	510,8	33$400
24.	411,6	41$400
33.	53,6	318$300
34.	224,2	76$100
44.	74.6	228$700
Total	2.132,8	

6ª CARREIRA

Premio "Excelsior" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

129 CARUARU', masculino, tordilho, 4 annos, Pernambuco, por Norseman e Ukranie, de propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, criador, o proprietario, treinador Eulogio Morgado, jockey André Molina, 53 kilos . . 1º
Umbú, J. Salfate, 54 kilos. 2º
Ebro, R. de Freitas, 48|50 kilos. . . 3º
Ibo, T. Baptista, 53 kilos. 4º
Uraca, I. de Souza, 50 kilos. . . . 5º
Dante, J. Canales, 51 kilos. 6º
Neptuno, O. Coutinho, 49|47 kilos. 7º

Tempo da carreira: 104 4|5.
Rateios do vencedor: Caruarú, 33$; dupla (23) com Umbú, 31$700; placés: do 1º, 15$; do 2º, 12$ e do 3º, 14$100.
Ganho facil por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Movimento do pareo: 48:882$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Dante	295,8	59$500
Ibo	131,2	134$200
Caruarú	533,2	33$000
Umbú	547,2	32$100
Uraca	252,6	69$700
Neptuno	146,2	120$500
Ebro	296,2	59$400
Total	2.202,4	

Duplas

1 Dante.
2 Ibo-Caruarú.
3 Umbú-Uraca.
4 Neptuno-Ebro.

12.	190,2	102$300
13.	268,6	72$400
14.	141,4	137$600
22.	116,6	166$900
23.	612,8	31$700
24.	280,8	69$300
33.	276,6	70$300
34.	452,4	43$000
44.	93,6	207$900
Total	2.432,8	

7.ª CARREIRA

Premio "Dr. Frontin" — 2.100 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

130 D. JOÃO, masculino, castanho, 7 annos, França, por Cannobie e Sangha, de propriedade do sr. Guilherme Guinle, importador dr. L. Paula Machado, treinador José Lourenço, jockey José Salfate, 53 kilos. . . . 1º
Gringazo, C. Gomes, 55 kilos. . . . 2º
Ramuntcho, A. Feijó, 55 kilos. . . 3º
Don Soares, G. Greme, 52 kilos. . 4º

Não correu: Cardito.
Tempo da carreira: 135 3|5.
Rateios do vencedor: D. João, 51$500; dupla (34) com Gringazo, 47$300; placés: do 1º, 16$200 e do 2º, 12$300.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, palheta.
Movimento do pareo: 51:372$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Ramuntcho	591,8	31$400
D. Soares	451,8	41$200
Gringazo	924,8	20$100
D. João	361,6	51$500
Total	2.330,0	

Duplas

1 Ramuntcho.
2 D. Soares.
3 Gringazo.
4 D. João.

12.	308,0	69$700
13.	859,8	24$900
14.	279,2	76$900
23.	575,2	37$300
24.	210,2	102$200
34.	453,8	47$300
Total	2.686,2	

8.ª CARREIRA

"Grande Premio Cosmos" — 2.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Animaes de quatro annos — Pesos da tabella.

131 FLUTTER, masculino, zaino, 4 annos, Argentina, por Picacero e Miss Flufy, de propriedade do sr. Sylvio Penteado, importador Luiz Conzi, treinador o importador, jockey Domingos Suarez, 53 kilos. 1º
R. Valentino, A. Rosa, 46|49 kilos. 2º
Ufano, J. Canales, 46 kilos. . . . 3º
Puritano, A. Feijó, 53 kilos. . . 4º
Duggan, A. Arthur, 46|48 kilos. . . 5º

Não correram: Ulysses e Itapeua.
Tempo da carreira: 156 2|5.
Rateios do vencedor: Flutter, 41$400; dupla (12) com R. Valentino, 105$700; placés: do 1º, 23$300 e do 2º, 23$300.
Ganho facilmente por 5 corpos; do 2º ao 3º, 3 corpos.
Movimento do pareo: 60:426$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Flutter	472,6	41$400
R. Valentino - Duggan	342,6	57$200
Ufano	1.335,8	14$600
Puritano	299,8	65$300
Total	2.450,8	

Duplas

1 Flutter.
2 R. Valentino-Duggan.
3 Ufano.
4 Puritano.

12.	261,6	105$700
13.	1.388,6	20$600
14.	217,6	127$100
22.	40,6	684$700
23.	799,6	34$500
24.	129,2	214$100
34.	620,8	44$500
Total	3.457,8	

9ª CARREIRA

Premio "Brasil" — 2ª turma — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Handicap, com descarga para aprendizes.

132 GENTLEMAN, masculino, alazão, 5 annos, Inglaterra, por Stefast e Airashü, de propriedade do sr. Oswaldo Camisa, importadores E. e A. de Assumpção, treinador o proprietario, jockey André Molina, 53 kilos . . 1º
Tuyuty, D. Suarez, 52 kilos. . . . 2º
Aveiro, N. Gonçalez, 53 kilos. . . 3º
Enygma, K. Popovitz, 55 kilos . . . 4º
Ravage, O. Mendes, 55 kilos. . . . 5º
Azulado, G. Greme, 55 kilos. . . . 6º

Tempo da carreira: 114 2|5.
Rateios do vencedor: Gentleman, 25$800; dupla (13) com Tuyuty, 32$800; placés: do 1º, 15$300 e do 2º, 20$200.
Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, 2 corpos.
Movimento do pareo: 55:868$000.
Movimento total das apostas...... 327:830$000.
Pista: humida.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Gentleman	786,0	25$800
Aveiro	423,6	47$900
Tuyuty	787,8	25$700
Azulado	282,0	71$600
Ravage	60,4	336$100
Enygma	198,4	102$300
Total	2.538,2	

Duplas

1 Gentleman
2 Aveiro.
3 Tuyuty.
4 Azulado.
5 Ravage-Enygma.

12.	540,2	43$200
13.	710,0	32$800
14.	203,8	118$400
15.	331,6	70$400
23.	338,8	68$900
24.	144,8	161$200
25.	148,0	157$700
34.	200,6	116$300
35.	208,8	111$800
45.	67,4	346$400
55.	24,6	949$000
Total	2.918,6	

Em Palermo

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Realizou-se, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, esta em homenagem ao Centenario da Belgica.

O movimento geral das corridas, foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Boisfort" — 1.500 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos. (Para aprendizes).

Em 1º, Falta Envido (Ortiz); em 2º, Senorona; em 3º, Benita. Tempo 93" 1|5.

2ª carreira — Premio "Gronnendael" — 1.600 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Calypso (Leguisamo); em 2º, Solomita; em 3º, Flor de Lis. Tempo: 98" 2|5.

3ª carreira — Premio "Ostende" — 1.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Golfo (Deliautraz); em 2º, Yamendu; em 3º, Bezique. Tempo: 60" 1|5.

4ª carreira — Premio "Centenario da Belgica" — Carreira especial — Para cavallos de 4 annos e mais edade, ganhador de mais de 20.000 pesos — 2.000 metros — Premios: 15.000 pesos e um objecto de arte doado pelo Comité do Centenario da Belgica, ao 1º; 3.000 pesos ao 2º; e 1.000 ao 3º.

Em 1º, Cardenio (Canal); em 2º, La Cuarta; em 3º, Evidente. Tempo: 123" 4|5.

5ª carreira — Premio "General Pueyrredon" — Carreira Classica — 4.000 metros — Premios: 25.000, 5.000 e 2.500 pesos. Para qualquer cavallo. Peso por edade.

Em 1º, Sipo (Lema); em 2º, Congreve; em 3º, Cocles. Tempo: 259" 2|5.

6ª carreira — Premio "Mappu" — Carreira especial — Para qualquer cavallo de 3 annos e mais edade. Peso por edade. 1.200 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Em 1º, Marczco (Leguisamo); em 2º, Mendigo; em 3º, El Chara. Tempo: 71" 2|5.

7ª carreira — Premio "Rainha Elizabeth" — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Criollo Vejo (Acosta); em 2º, Bardour; em 3º, Sarratea. Tempo: 98".

8ª carreira — Premio "Rei Alberto" — 2.800 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Aleyron (Iberra); em 2º, Picador; em 3º, Nelson. Tempo: 180" 2|5.

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 2.080.442 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira 7.400 contos.

Em Campinas

S. PAULO, 20 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado das corridas disputadas no Hippodromo Campineiro:

Primeiro pareo — "Rio Claro" — 1.000 metros — 800$000 e 160$000.

Em 1º, Santillana; em 2º, Encantadora; em 3º, Hepacare. Tempo 63".

Segundo pareo — "Jundiahy" — 1.609 metros — 900$000 e 180$000.

Em 1º, Bellonora; em 2º, Juca Tigre; em 3º, Badayosan. Tempo: 105".

Terceiro pareo — "Mogy Mirim" — 900$000 e 180$000 — 1.609 metros.

Em 1º, Feiticeira; em 2º, Egmont; em 3º, Gondoleiro. Tempo: 106.

Quarto pareo — "Limeira" — 1:000$000 e 200$000 — 1.609 metros.

Em 1º, Clarim; em 2º, Chypre; em 3º, Indiana. Tempo: 103" 4|5.

Quinto pareo — "Itú" — 900$000 e 160$000 — 1.609 metros.

Em 1º, Pandego; em 2º, San Jacintho; em 3º, Morille. Tempo 109".

Sexto pareo — "Amparo" — 900$000 e 180$000 — 1.450 metros.

Em 1º, empatados: Chypre e Excelsior; em 3º, Duplicata. Tempo:

Raia optima.

Movimento geral de apostas: 19:460$.

JOCKEY-CLUB

Damos abaixo o programma completo para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, já com as respectivas chaves.

1º pareo — J. Botanico — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1—1	Epinard	48
2	(2 Garazin	53
	(3 Corsican	51
3	(4 Funchal	48
	(5 Celiméne	48
4	(6 Dánella	49
	(7 Sandra	49

2º pareo — C. Nacional — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1—1	Velasquez	53
2—2	Vandyck	53
3—3	Aracajú	53
4—4	Carinhosa	51
5	(5 Brincador	53
	(6 Ouricury	53

3º pareo Gavea — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	(1 Itabira	51
	(2 Thesouro	52
2	(3 Escolhida	51
	(" Sim Senhor	52
3	(4 Tieté	56
	|5 Lombardo	54
	(6 Aisca	50
4	(7 Utinga II	53
	|8 Xiba	51
	(9 Tattersal	54

4º pareo — Juruá — 1.200 metros — 5:000$000 e 1:000$000.

		Kilos
1	(1 Cartier	54
	|" Valentão	54
	(2 Yearling	54
2	(3 Venus	52
	|4 Alsaciano	54
	(5 Victoria	52
3	(6 Ibamirim	54
	|7 Blue Star	54
	(8 Pirajá	54
4	(9 Timoneiro	54
	|10 Valor	54
	(11 Vaidade	52

5º pareo — G. Premio Districto Federal — 2.800 metros — 30:000$000 e 6:000$000.

	Kilos
1 Rhondda	52
2 Ufano	54
3 Huno	52
4 Santarém	59
" Ugolino	53

6º pareo — Lagôa — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	(1 Tosca	52
	(2 Sei Lá	52
2	(3 Avila	54
	(4 Souakim	54
3	(5 Warlock	54
	(6 Adios Amigo	55
4	(7 Manita	51
	|8 Chuck	54
	(9 Pourpier	53

7º paero — Queixume — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	(1 Puritano	58
	(2 Mystificador	53
2	(3 Dolly	57
	|" Lazreg	46
	(4 The Painter	58
3	(5 Delicioso	56
	|6 Gentleman	54
	(7 Agenda	48
4	(8 Azulado	58
	|9 Weston	55
	(10 Aveiro	58

8º pareo — Leblon — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1—1	Ebro	54
2	(2 Ubim	49
	(Zeppelin	56
3	(4 Urubú	50
	(5 X. Raio	49
4	(6 Sunára	58
	(" Uraca	52

9º pareo — Santarém — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	(1 Vialo Dana	55
	|" Xaréo	54
	(2 Dynamite	55
2	(3 Rico	56
	|4 Tuyuty	54
	(5 Solitario	52
3	(6 Utah	53
	|" Uberaba	57
	(7 Josephus	52
4	(8 Malamocco	56
	|9 Itaberá	50
	(10 Ponderama	58

10º pareo — Negresco — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	(1 Ukrania	51
	(2 Puritano	49
2	(3 Spahis	52
	(4 Itapeva	58
3	(5 Póde Ser	54
	(" Rapido	55
4	(6 Uadi	51
	(7 Iberico	52

Vendidos para a sella

Para a sélla, foram vendidos os animaes Pirolito e Jangadeiro.

O encerramento do inquerito relativo ao grande "16 de Julho"

Terminou, hontem, o inquerito aberto na secretaria do Jockey Club, para apurar as irregularidades havidas no Grande Premio 16 de Julho, com o seguinte resultado:

a) Considerando que ficou apurado ter o cavallo Rodolpho Valentino feito toda a grande curva aberto, abertura que se pronunciou mais na entrada da recta, prejudicando alguns concurrentes, sobretudo o cavallo Flutter, conforme se verificou dos depoimentos tomados;

b) considerando ser impossivel apreciar a intencionalidade do jockey que praticou o acto mencionado;

c) considerando que, segundo affirma o jockey A. Rosa, se o jockey J. Salfate, não tivesse desviado o seu cavallo na entrada da recta, attendendo, dessa maneira, aos seus gritos de attenção, não lhe teria sido possivel fazer passar o cavallo Ultraje na abertura existente entre os animaes da frente e que, portanto, não poderia ter ganho a carreira; resolve:

1º) manter a suspensão ao jockey A. Molina, até 5 de setembro futuro.

2º) considerar o facto allegado como um incidente commum em corridas;

3º) ordenar o archivamento do inquerito.

Em Maronas

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — Realizou-se, hoje, no Hippodromo de Maronas, mais uma corrida da actual temporada. O movimento dos dois principaes pareos foi o seguinte:

Premio "José R. Muinos" — 1.500 metros — Venceram: em 1º, Mischief; em 2º, Caza; em 3º, Filense. Tempo: 93" 1|5.

Premio "18 de Julho de 1830" — 2.500 metros — Venceram: em 1º, Carrion; em 2º, Fierro Chifle; em 3º, Flap. Tempo: 143".

Vão para a reproducção

Destinadas á producção, devem seguir esta semana, para S. Paulo, onde ingressarão no Haras que o sr. Linneo de Paula Machado possue naquelle prospero Estado, as eguas Rafale e Flonia.

Rumo á S. Paulo

Domingo, á noite, seguiu para São Paulo, o entraineur Luiz Conzi, que recebeu innumeros cumprimentos pela victoria de seu pensionista Flutter.

Com o mesmo destino, em visita á sua familia, seguiu, tambem o jockey Timotéo Batista.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

— HOJE — 25:000$000 — Inteiro, 1$600 — Meio, $800

— SEXTA-FEIRA — 30:000$000 — Inteiro, 2$400 — Terço, $800

— TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO —

100:000$000

INTEIRO — 8$000 — o — DECIMO — $800

PAGAMENTO NA COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE,
Rua Visc. do Rio Branco, 499, Nictheroy. Em frente á estação das barcas

T H E A T R O

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Maria Riddler da Costa, esposa do sr. Elias Raymundo da Costa; Iná de Macedo Cerqueira esposa do sr. J. R. de Macedo Cerqueira, commerciante, e Alzira de Araujo Lima, esposa do sr. Octaviano de A. Lima, funccionario publico.

As senhoritas — Wanda de Carvalho Maynard, filha do dr. Izaias de Carvalho Maynard e Iracema Diogo Tavares, filha do sr. Jacy Borges Tavares.

Os senhores — Manoel Marques de Moraes, funccionario publico; Felippe Doria e Attilio C. do Pinho, advogado.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Julio da Cunha, conceituado medico do Hospital de N. S. das Dores, em Cascadura.

O anniversariante, que mora á rua Assis Carneiro, em Piedade, é pessoa muito estimada, pelo seu coração bonissimo, pondo sempre á disposição da pobresa suburbana, os seus conhecimentos na arte e sciencia de curar. Por isso, devem ser muitos os votos sinceros de felicidade, que, com certeza, ha de receber, pela ephemeride que hoje passa.

Fizeram annos hontem:

As senhoras — Victorina Socrates, Emilia Aquino dos Santos, Carolina Araujo Fernandes, e Viuva Marechal Bernardino Bormann.

As senhoritas — Orminda Goritano Maria Lopes, Maria Augusta Figueiredo Lima, Stella Rocha, Nair Martins Costa e Adelaide Menezes.

Os senhores — dr. Leonel Gonzaga, Henrique A. de Mello, Ayres Barroso Junior, Martins Costa, Conrado Camara Campos, Rubens Antunes Manoel e capitão Julio Eduardo Bailly.

NASCIMENTOS

Norma é o nome da filhinha do casal Carlos de Aguiar Pinto da Rocha, cujo nascimento ante-hontem occorreu.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Encida de Castro, o sr. Jayme Osorio.

— Com a senhorita Dulce Morei ra, acaba de contratar casamento o sr. Euclydes Nogueira.

BODAS DE PRATA

O casal Creso Pinto, commemora o seu 25º anniversario de casamento, no proximo dia 26 do corrente; e por esse motivo seus filhos farão celebrar missa em acção de graças, havendo á noite recepção na sua residencia.

CHAS

O Atlantico Club abrirá, no proximo sabbado, 26 do corrente, seus salões para um chá aos seus associados.

COMMEMORAÇÕES

A directoria do Centro de Propaganda do Maranhão realizará, no proximo dia 28, uma sessão solenne, em commemoração á data anniversaria da adhesão do Estado do Maranhão á independencia do Brasil.

VIAJANTES

— Procedente da Europa, chegou, hontem, á nossa capital, o Prior dos Carmelitas Descalços Frei Seraphim da Santa Thereza, o qual recebeu dos seus companheiros de sacerdocio, como de amigos particulares, significativa recepção.

Querendo homenageal-o, muitos fieis e penitentes, foram buscar Frei Seraphim a bordo. No Cáes Pharoux, como na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, o estimado carmelita se viu cercado dos abraços e cumprimentos daquelles que se sentiram jubilosos com sua volta, admiradores que são, da santidade com que exerce sua missão evangelizadora, o querido Frei Seraphim de Santa Thereza.

INAUGURAÇÕES

Com a presença de grande numero de amigos, entre os quaes magistrados, advogados, funccionarios do fôro e representantes da imprensa, foi sabbado, á tarde, inaugurado o novo escriptorio dos advogados, drs. Alvaro Carrilho e Clovis Azevedo, á rua Sete de Setembro n. 170, sobrado. Aos presentes aquelles, advogados offereceram um delicado "lunch", trocando-se ao champagne, amistosas e cordeaes saudações.

PETROLEO ORIENTAL
DESTROE A CASPA
E DA' VIGOR AO CABELLO

Commemorando o 4° anniversario do Beira Mar Casino

O "REVEILLON" DE 31, COM O CONCURSO DE MESQUITINHA, PALITOS, NEMANOFF E OUTROS ARTISTAS

Mesquitinha

Para celebrar o 4.º anniversario do Beira Mar Casino o "carabaretier" desse centro de diversões está organizando um magnifico "reveillon" para o que já conta com adhesão de artistas de meritos reconhecidos como sejam Walery, Lely Morel, Ricardo Nemanoff, Mesquitinha, Palitos e outros elementos do theatro nacional, além de artistas estrangeiros de fama e actualmente no Rio.

A proxima temporada da Companhia Restier-Hortensia - Juvenal no Trianon

ANGELO LAZARY E A SCENOGRAPHIA DE BICHINHO QUE RÓO...

Com a proxima estréa a 1 de agosto no Trianon da Grande Companhia de Comedias Musicadas Restier-Hortencia-Juvenal, a platéa da Avenida apreciará tres scenarios de Angelo Lazary executados para a comedia de Arniches "Bichinho que róe"... que constituem a mais eloquente manifestação do espirito novo na arte do dever de scena. A collaboração de Angelo Lazary na enscenação da peça de estréa de Restier-Hortencia-Juvenal no Trianon, é das mais preciosas, podendo-se dizer desde já que o primeiro espectaculo de comedia-musicada no theatro da Avenida começará a agradar pela scenographia de Lazary.

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa, 78 — Teleph. 2-3320
Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios:
COSTA MONTEIRO
LACERA CAMPOS
— e —
OLEGARIO SILVA JUNIOR
Chamados a domicilios, consultas e hospitalização
— Operações em geral —

AVANT-SCÈNE

O caso do João Caetano continua a preoccupar a opinião publica, suspensa ante a estranha attitude do sr. Prado Junior unico responsavel pelo desfecho da barulhenta concurrencia publica, mandada abrir para a occupação desse monumento pharaonico do theatro nacional...

Sempre que uma autoridade se suppõe no direito de resolver intramuros, assumptos de interesse de uma collectividade, em torno dos mesmos cria-se, naturalmente, um ambiente de suspeição e de duvidas que só os gestos francos, as declarações formaes, e crystallinas, conseguem vencer. O prefeito, no emtanto, no caso do João Caetano, colloca-se desde começo, numa attitude olympica de absoluto desapreço á opinião dos municipes, nem sequer abalando-se para dar explicação ás "demarches" suspeitissimas de certos cavalheiros industriosos que vivem attentos á opportunidade de avançar — é o termo — no patrimonio da cidade...

Dess'arte, não se poderá queixar o sr. Prado Junior, que as mais desencontradas versões se lhe attribuam á enigmatica deliberação sobre a escolha das propostas da referida concurrencia. Dentre ellas, robustece-se a que assegura ser pensamento de s. s. ludibriar habilidosamente á expectativa de seus concidadãos para attender a interesses de um dos concurrentes. Para isso conseguir, s. s. iria annullar a concurrencia, que passaria, assim, a ser uma pantomina, como diz o vulgo, "só para "tapear", e arbitraria um "quantum", logo aceito pelo empresario preconcebidamente escolhido...

Nós temos criticado ao sr. Prado Junior, com rigor, com severidade, porque s. s. foi um desses administradores que mais conseguiu decepcionar a alma carioca, pelo arrojo e grandiosidade de seu programma de governo, transmudado nas mais amargas desillusões. — Mas, não podemos crer, que o prefeito, depositario de um nome que é, incontestavelmente, um padrão de glorias, de civismo, de caracter, se conluie com negociatas dessa especie que querem, por força, tomar de assalto a maior e a mais bella revellação artistica do sr. Prado Junior...

DE SAINT CLAIR

JOÃO LINO QUASI DEU O CAVACO...

Uma interessante palestra com o "rei dos cavaqueadores caipiras"

Um dos grandes elementos masculinos da Companhia Eva Stachino é, sem duvida, o actor caipira João Lino, pela variedade de typos nacionaes que sabe imitar.

Todavia João Lino, porto seja um cavaqueador dos melhores, não gosta de ser entrevistado. Foi com muito geito e arte que conseguimos palestrar com o distincto actor, sem que elle désse o cavaco...

"— Então João Lino, já sabemos que vamos ter o prazer de assistir ás suas bellas palestras?

— Como assim?

— Não vae para a Companhia Eva Stachino?...

— Ah... sim vou. Mas sou uma figura de somenos no meio de tanta estrella. O meu brilho é diminuto...

— Ora isso é modestia... Mas João, ha quanto tempo está você em theatro?... Quando debutou?...

— Isso está-me cheirando a entrevista e foi coisa a que sempre me furtei... E depois o amigo sabe, falar uma pessoa de si propria...

— Nada tem de entrevista... E' palestrar para entreter tempo. Como foi que ingressou no theatro?...

— Ah, isso é mais facil... vamos lá recordar... viver de novo... Foi no alvorecer de 1897. Já lá se vão 33 annos... edade de Christo... Como o tempo vôa... e como fiquei velho sem sentir...

— Lembra-se com que peça debutou?

— A primeira peça? Uma burleta "Espadas do Paraguay". Coube-me um papel de moleque. Parece que fiz successo porque dahi para cá tenho feito toda a casta de papeis. Até galã dramatico!!! Deus me perdôe. E' vasta a galeria de peças em que tenho entrado.

— Mas ha sempre uma em que, pelo menos, um actor se encontra mais a vontade? que lhe "calhou" como dizia em Portugal o grande actor Antonio Pedro.

— São tantas!!! Mas o maior prazer que tive na minha vida artistica, foi criar, extra peça... o Chinez do Nogá... encaixado na "Vida é um sonho" de Oduvaldo Vianna.

— E sobre collegas; qual a actriz ou actrizes com quem gostou mais de trabalhar?...

— Das nossas actrizes?... De todas aquellas com quem trabalhei, ha tres or quem tenho particular veneração: Italia Fausta, Abigail Maia e Apollonia Pinto.

— E dos nossos actores?

— Ah. Isso não digo. São ciumentos em extremo. Mas emfim, já que fui apanhado nesta palestra que vae resultar em entrevista, vou-lhe dizer o resto. Tenho merecido os applausos de todas as platéas de Norte e Sul. Se bem ou mal, não o sei. O que garanto é que me sinto bem, em frente do publico.

— E a imprensa como o tem tratado?

— Os criticos?... Só tenho recebido louvores, especialmente de si e senão lhe chamo illustre critico, é para não o obrigar a retribuir-me chamando-me... actor notavel ou Rei dos Caipiras.

— Não temos feito senão justiça. E nada mais tem a nos dizer?

— Dizer mais, o que?... Simplesmente a opportunidade que me deu... de devolver em agradecimentos ao publico e á critica os applausos que sempre dispensaram ao pouco talento que Deus me deu. E disse."

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA
GIP
Succursal do Rio de Janeiro. Rua Regulo, 40 — 1º andar — Antiga Rua Assembléa
A GIP é a unica companhia que só faz seguros contra accidentes no trabalho. Tem agencias nas mais importantes cidades do Brasil
CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO
Séde. R. BARÃO DE ITAPETININGA, 18 (8° andar)
TELEPHONE 4—7759 — CAIXA POSTAL, 25 77 — End. Telgr. "GIP" S. PAULO.
FILIAL NO RIO DE JANEIRO — RUA REPUBLICA DO PERU', 40-1º Telephone: 2—1033.

CARTAZ DO DIA

Procopio continua merecendo as preferencias do seerocciemamemmv prerefencias do publico distincto do Trianon, com a representação da excellente peça de Henrique Pongetti "Nossa vida é uma fita". A notavel criação de modernidade scenica, merece aplausos vibrantes da elegante platéa do theatrinho da Avenida.

— "*No no Nanette*, devido o grande successo alcançado, conservar-se-á ainda muito tempo no cartaz do João Caetano. A Companhia Franceza de Operetas registrou, assim mais um triumpho para a sua magnifica temporada.

— "*Barbiere di Siviglia*" é a opera que a Companhia Lyrica Italiana cantará hoje, no Theatro Lyrico.

— "*Tremoço Salvio*", a interessante revista portugueza, que a Companhia Satanella Amarante representa, é um dos grandes successos dessa temporada. Ao Republica afflue numeroso publico desejoso de applaudir o apreciado elenco portuguez.

— *A Companhia* de Sainetes do S. José registra novo exito com a estréa da espirituosa peça de Miguel Santos, "Succursal do Inferno". O publico do popularissimo theatro ri magistralmente, conservando-se durante a representação sob as melhores gargalhadas...

O lindo festival de Elza Gomes

Á NOITE DE ARTE E DE GRAÇA AMANHA, NO TRIANON

Realiza-se, afinal, amanhã, a annunciada noite de festa de Elza Gomes, a figura risonha e loura do elenco procopiano do Trianon.

Entre os numeros de... surpresas e variedades dessa encantadora festa artistica, destaca-se como bastante para lhe garantir o esperado exito, a "reprise" do magnifico successo de gargalhadas, a peça "O tio solteiro".

Elza Gomes

O publico terá occasião de rever a inesquecivel criação comica de Procopio nessa originalissima peça, além de testemunhar a sua admiração e apreço á graciosa bonequinha do theatrinho super-elegante da Avenida Rio Branco...

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

Pro. Oswaldo Barboza
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA
CLINICA MEDICA
(Figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios, (sangue, urina, leite, fezes, escarros)
Raios X (diagnostico, tratamento estereoscopias). Alta frequencia, Banhos hydroelectricos e de luz, Raios ultra violetas e infra-vermelhos. Diathermia Consultorio: 7 de Setembro, 3º andar 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone. 2-0598 — Residencia: Paulino Fernandes, 82 — (Botafogo) — Telephone 6-2231

A MODA FEMININA

PARIS, julho de 1930.

As parisienses se mostram encantadas com as transformações relativas aos ensembles que os costureiros estão sempre inventando para ellas.

Um vestido de tarde que póde passar a ser vestido de noite pela remoção de uma jaqueta, ou um vestido de passeio que passe a servir para chá pela addicção de uma golla representa uma

economia de tempo que não póde ser desprezada por nenhuma borboleta social através das myriades de vicissitudes da estação, emquanto para ás damas de menos recursos traz tambem a vantagem de reproduzir differentes effeitos sem augmento de despesas.

Assim, é raro, presentemente, encontrar-se um vestido totalmente desprovido de algum accessorio com o qual se possa variar o seu aspecto ou adaptal-o á necessidade do momento.

Worth desenhou o modelo aqui reproduzido para a baroneza J. de Rothschild, que é uma das mais elegantes figuras de Paris. Elle se compõe do vestido de georgette negra com mangas compridas e que toma a linha á princeza por meio de uma pala nos quadris. A frente é ampla por meio de um panneau preguеado dos joelhos para baixo.

Depois, tem um bolero de mangas curtas de georgette negro, com golla de georgette branco, que Worth tambem emprega para debruar as longas mangas do vestido, que, com luvas compridas, se torna um trajo proprio para a rua. Com a capa de golla branca, serve para reuniões mais formaes.

A baroneza de Rothschild usou este modelo com um collar de diamantes quadrados e octogonaes de Cartier, completando-o com sapatos negros.

INTERVALLOS

Alma Flora, a actriz delicadeza e sentimentalidade, e Elvira de Jesus, sua digna collega, endereçaram-nos um amavel cartão de despedida, por estarem de partida para S. Paulo, de onde irão se incorporar ao elenco da Companhia Palmeirin Silva.

— *Edith Falcão* e Luiza Fonseca, vão realizar no proximo dia 28, um lindo festival.

Se outro merito não houvesse nessa festa, bastaria o sabermos que Edith Falcão actuando ha muito tempo no theatro e quasi sempre na revista, realiza assim sua primeira festa artistica entre nós e actuando em genero inteiramente novo ao desempenhado pela mesma até hoje. Essa apreciada actriz fará o principal papel da delicada peça de Julio Dantas "Rosas de todo o anno".

LOTERIA DE SANTA THEREZINHA
EXTRACÇÃO HOJE
15:000$000
Por 5$, divididos em quintos a 1$000
HABILITEM-SE

PROFESSOR DR. PEDRO SAINZ RODRIGUES

E' esperado nesta capital, na proxima segunda-feira, vindo no paquete "Duilio", de passagem para Buenos Aires, o illustre cathedratico e escriptor hespanhol dr. Pedro Sainz Rodriguez, professor da nova cadeira de Bibliographia, na Universidade Central de Madrid.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. — OPERAÇÕES: Utero, ovarios prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Peru, 23 sob das 7 as 9 e das 14 as 19 hs Domingos e feriados das 7 as 10 horas

Theatro Republica
COMPANHIA SATANELLA-AMARANTE
A's 7 3|4 — HOJE — A's 9 3|4
Duas sessões

A REVISTA DE FORMIDAVEL SUCCESSO
TREMOÇO SALOIO
Lotações esgotadas todas as noites
AMANHÃ — As 7 3|4 e ás 9 3|4
"Tremoço Saloio"

Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
HOJE — no palco — HOJE
Sessões de 4 e 9 horas
Pela victoriosa Companhia de Sainetes, a peça engraçadissima de Miguel Santos
"SUCCURSAL DO INFERNO"
Brilhantes criações de Manoel Durães-Dulcina de Moraes — Interessantes papeis por Chaves Filho, Conchita de Moraes, Carlos Torres
NA TELA — Em "matinée" e "soirée": a maravilha cantada e synchronizada da — "Paramount" —
"ALVORADA DO AMOR"
com Maurice Chevalier e — Jeanette Mc-Donald —

Mau Halito?
NAS MOLESTIAS DO
Figado
ESTOMAGO
INTESTINOS
PHCO. P. DORIA — CAMPINAS

THEATRO LYRICO
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
HOJE — A's 20,45 — HOJE
EXTRAORDINARIA
BARBIERE DI SIVILGLIA
Protagonista: Angelo Pilotto.— Vannucci — Villani — Lusardi.
Na scena da lição, a srta. Vilde de Mozart.
Regente: Mº. Cav. Paolo Lolani cantará "Flauto Magico", Monace.
AMANHÃ —:— AMANHÃ
"BOHEME"
4ª de assignatura
QUINTA-FEIRA: Extraordinaria
"TROVATORE"

INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFÉ

EDITAL

Concurrencia para concessão de favores a tres usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés baixos

Para execução do Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, do governo do Estado de Minas Geraes, e em obediencia ao disposto nos seus artigos primeiro e vigesimo, o Instituto Mineiro de Defesa do Café receberá propostas para montagem de usinas de beneficiamento, torrefação e moagem de cafés dos typos oito (8), nove (9), e dez (10), nos municipios de Ponte Nova, Cataguazes e Lavras, do Estado de Minas Geraes, com os favores concedidos no decreto acima citado, e de accordo com as clausulas seguintes:

— II —

Deverão as propostas conter as condições essenciaes com submissão completa ao disposto no Dec. n. 9.537, de 23 de abril de 1930, ás clausulas deste edital e ás especificações organizadas pelo Instituto, bem como a data e a firma do proponente, devidamente reconhecida.

Não será tomada em consideração a proposta que contiver apenas a promessa de uma melhoria qualquer, sobre outra que fôr julgada mais vantajosa.

Tambem não será aceita a proposta do mesmo individuo, ou empresa, para montagem de mais de uma usina.

— III —

Se, na classificação geral dos concurrentes, varios dos primeiros collocados pretenderem uma determinada usina, será esta concedida ao de melhor classificação, tendo os immediatos, direito de opção sobre outra, dentre as usinas neste mencionadas, desde que, a sua proposta seja mais vantajosa do que ás referentes á mesma e o proponente queira adaptal-a ás peculiaridades respectivas.

Para o exercicio desse direito, o Instituto marcará um prazo razoavel.

Se houver difficuldades na classificação das propostas, o Instituto se reserva o direito de abrir concurrencia restricta entre os pretendentes melhor collocados e no que concerne aos pontos a modificar.

Outrosim, o Instituto se reserva o direito de estabelecer, nos contratos, condições garantidoras da continuidade e regularidade dos trabalhos, do opportuno e exacto pagamento dos operarios e da realização rigorosa dos objectivos collimados.

— IV —

A concessão dos favores referidos no citado decreto, será feita aos concurrentes preferidos, pelo prazo de doze annos; a isenção de impostos ou sua reducção, bem como a dos fretes ferroviarios, fica dependendo da ratificação do decreto n. 9.537, pelo Congresso Mineiro e dos necessarios accordos do Estado de Minas com os municipios e estradas de ferro.

— V —

O Instituto se reserva o direito de annullar esta concurrencia, bem como o de rejeitar todas as propostas recebidas, sem que a nenhum dos concurrentes caiba direito a reclamação alguma.

—.VI.—

Quinze dias antes da data marcada para recebimento das propostas, os pretendentes deverão enviar carta declarando a intenção de concorrer, as referencias e os documentos, que entenderem uteis ao julgamento da sua idoneidade, technica, financeira e moral.

Não serão recebidas as propostas cujos apresentantes houverem deixado

As decisões sobre idoneidade, serão tomadas e communicadas confidencialmente e sem motivação.

—.VII.—

Os concurrentes julgados idoneos serão convidados por carta a apresentar suas propostas, pessoalmente, ou por procurador.

Para esse fim, deverão, antes, recolher ao Banco de Credito Real de Minas, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), para garantia da assignatura do contrato preliminar.

Não serão recebidas as propostas desacompanhadas do recibo de deposito da quantia acima determinada.

—.VIII.—

As propostas serão entregues na Secretaria do Instituto, no Rio de Janeiro, á rua Visconde de Inhaúma, 76, ás 14 horas do dia 20 de agosto de 1930, e serão logo abertas, numeradas lidas e rubricadas pelo preposto do Instituto, bem como pelos concurrentes, ou seus bastantes procuradores.

—.IX.—

As propostas assim recebidas, serão submettidas á apreciação da Directoria do Instituto, que as julgará, tendo em vista, em primeiro logar, a mais perfeita realização dos objectivos do Dec. n. 9.537, e depois, as vantagens materiaes offerecidas, respeitados os motivos de preferencia indicados no decreto referido e nas especificações geraes.

—.X.—

Firmada a preferencia, a Directoria fará publicar sua decisão e convidará nominalmente os concurrentes escolhidos, a assignar dentro em 5 dias da data do aviso, sob pena de perderem a caução (Clausula XI), um contrato preliminar em que se obriguem, no prazo de 90 dias, contados da assignatura, a apresentar os documentos e preencher todas as exigencias constantes do artigo quarto do Decreto n. 9.537, bem como das especificações geraes, para assignar o contracto definitivo.

—.XI.—

Em garantia das obrigações da clausula anterior, o concurrente deverá reforçar a primitiva caução, com outros dez contos de réis, apresentando a prova do novo deposito, no acto da assignatura do contrato preliminar, sob pena de perder a caução anterior.

Findo o prazo da clausula X, examinados os documentos apresentados e discutidas as condições do contrato definitivo, com resalva absoluta de todos os dispositivos referidos, na clausula II, marcar-se-á dia para a assignatura do contrato, pagas pelo concurrente os impostos devidos, as despesas de escriptura, e mantidas as cauções feitas.

— XII —

As especificações geraes a que se refere este edital, se acham na secretaria do Instituto, que a exhibirá aos interessados, dando-lhes copias e prestando todas as informações pedidas, e são abaixo reproduzidas.

— XIII —

O Instituto considera motivo de preferencia a capacidade de beneficiamento, de modo que a usina possa dar ampla satisfação as necessidades dos centros productores de café circumvizinhos, sem sacrificio dos outros motivos de preferencia enumerados no artigo 15 do decreto n. 9.537, já citado.

— XIV —

O Instituto emprestará 75 °|° (setenta e cinco por cento) do custo total da usina, ás empresas cujas propostas forem aceitas com essa condição; entende-se custo para esse effeito, as despesas effectivamente feitas com o terreno, edificio, suas dependencias e machinismos adherentes aos mesmos, cumpridamente provadas e verificadas pelo Instituto.

ESPECIFICAÇÕES GERAES

A usina deverá ser construida em zona de indiscutivel salubridade, dispondo de agua potavel sufficiente para o completo abastecimento das suas installações e da villa operaria.

Toda energia empregada na usina deverá ser hydro-electrica, quer para força, quer para illuminação, só se admittindo o emprego de carvão ou lenha, para o serviço de torrefação.

A energia electrica poderá ser produzida em uma geradora da propria usina, ou adquirida na companhia de força e luz já existente desde que a mesma disponha de capacidade bastante.

A usina possuirá installações modernas e perfeitas de beneficiamento, torrefacção, moagem e embalagem de café, para que se obtenha, com o maior rendimento, um producto de melhor qualidade e de mais facil conservação.

A usina deverá ter capacidade para trabalhar no minimo 200 saccas de café por dia, conforme precitua o art. 14 do dec. 9.537. Deste volume, 100 saccas serão destinadas ao serviço de torrefação e moagem.

A maior capacidade de beneficiamento, de modo a attender, com largueza, ás necessidades da região circumvizinha, constituirá um dos motivos de preferencia para aceitação da proposta.

As machinas de moagem produzirão um pó sufficientemente fino, sendo mesmo conveniente que possam produzir pó impalpavel, caso se desenvolva a pratica recommendavel de se preparar o café sem coar.

A funilaria terá uma producção diaria, capaz de attender ao trabalho da usina, fabricando latas de 1, 2 e 5 kilos.

A secção de encaixotamento offerecerá capacidade para fazer a expedição normal, tomando-se por base os dados anteriormente especificados.

Annexa á funilaria haverá uma pequena officina de reparação de machinismo e accessorios.

A usina produzirá uma unica qualidade de café estabelecendo-a, préviamente, de accordo com os cafés baixos da região que deverá consumir, Caso, porém, o producto assim conseguido seja muito inferior e de difficil expansão, o Instituto poderá permittir o caldeamento com cafés de qualidade superior para ser obtido o typo "Standard" desejado.

O Instituto poderá permittir a embalagem do café em pacotes de papel, para localidades proximas da usina, quando julgar opportuno.

As latas normalmente empregadas para embalagem do producto serão mais simples possivel, de forma cylindrica, tendo gravadas na tampa as marcas essenciaes, além de rotulos em papel que convier.

A tampa será de folha de flandres fina, recravada no corpo da lata, de modo a obter-se uma perfeita conservação do café e garantia contra possiveis fraudes.

O processo de fechamento deverá ser o mais aperfeiçoado possivel.

O beneficiamento do café será cobrado pela usina de accordo com a tabella de preços apresentada ao Instituto pelos interessados na sua proposta, sendo, portanto, esse ponto objecto essencial de preferencia na resolução da hasta publica.

O edificio da usina possuirá no corpo anterior, destinado á sua administração, um gabinete convenientemente preparado, para o fiscal do Instituto.

A parte do edificio onde funccionarão as officinas deverá ser ampla, attendendo a todos os requisitos technicos de illuminação e ventilação, devendo possuir, tambem, installações sanitarias, em numero sufficiente.

Os depositos para café, quer em grão, quer moido, que terão a capacidade necessaria ao movimento normal da usina, deverão ser perfeitamente protegidos contra a humidade, tendo para isso, o seu piso de concreto com revestimento de asphalto.

Sempre que fôr possivel e que a economia aconselhe, o movimento do café no interior da usina será feito por meio de elevadores e transportadores mecanicos, movidos a electricidade.

O edificio deverá ter construcção solida e perfeita, sendo inteiramente incombustivel nos pontos que tal providencia se impuzer.

O piso, em geral, será asphaltado e a cobertura constará de telhas francezas de superior qualidade.

As tezouras da cobertura deverão ser metallicas, ao menos na parte do edificio em que fôr installada a torrefacção.

As columnas serão de concreto armado e as paredes de alvenaria de tijolos, devendo as fundações ser cuidadosamente calculadas de accordo com o terreno.

A usina deverá possuir uma perfeita rêde de extincção de incendios, com as mangueiras e os registros necessarios, distribuidos pelo edificio, sendo essa rêde alimentada por uma caixa especial com altura e capacidade sufficientes.

Será, outrosim, previsto o estabelecimento dos para-raios necessarios á segurança do edificio contra as descargas electricas.

A villa operaria, a construir nas immediações da usina, possuirá, além das casas destinadas aos operarios, mais duas, uma para o fiscal do Instituto e a outra para a escola e moradia do professor, além de um pequeno posto medico.

As casas da villa construidas de tijolos e cobertas com telha, serão em numero sufficiente para abrigar o operariado e suas familias e em grupos de duas, devendo dispôr, cada grupo de area nunca inferior a 2.000,m2 destinada á horta e pequena criação.

A villa operaria será illuminada a luz electrica e deverá possuir installações para etincção de incendios, podendo a sua rêde ser alimentada pela caixa construida na usina com o mesmo objectivo.

O abastecimento de agua na villa operaria deverá garantir o minimo de 200 litros diarios, "per capita", possuindo para isso um reservatorio com a capacidade sufficiente.

As installações sanitarias serão projectadas de accordo com a technica, possuindo os apparelhos modernos necessarios.

Todos os projectos, quer referentes á construcção da usina e da villa operaria, quer no que concerne ás suas diversas installações, serão apresentados ao Instituto com os mais completos detalhes, devendo ser os mesmos acompanhados da respectiva memoria justificativa.

Sempre que julgar opportuno o Instituto poderá solicitar dos concurrentes informações e detalhes relativos aos projectos submettidos a exame.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1930. — **Jacques Dias Maciel**, secretario.

"DIARIO FORENSE"

SUMMARIOS DE HOJE

Nas Varas Criminaes serão summariados hoje, os seguintes réos:

Primeira — Salvador Canetti e João Pinto da Fonseca.

Segunda — José de Assis.

Terceira — Fernando Almeida Rodrigues, Augusto Athayde de Rangel, José Rodrigues Fortes, Anisio A. Gesteira, Carlos Pavão Espinola, Eduardo Pereira de Mello e Alvaro Martins Souza.

Quarta — Octavio Francisco dos Santos, Claudionor Torquato dos Passos, Sylvestre Alves Germano Cruz de Almeida, Waldemar Sampaio Alves, José Augusto de Oliveira, José Maria da Costa, Emma Fernandes e Bagardo Bispo de Oliveira.

Quinta — Carlos Bastos, Waldemar Neptuno Bolivar, Virgolino dos Santos Alexandre e Antonio Pereira Peçanha.

Setima — José Francisco de Paula Filho, José Francisco dos Santos, Paulo Cardoso, Antonio Maria, Manoel Baptista de Sá e Paulo Gonçalves.

Oitava — Guiomar Muniz, Maria Fortuna, Leal Teixeira Alves, Otton Silva, José Alves Figueira, Jorge Mattos, José Rodrigues; Paulo Antonio Nunes e Antonio Fiado.

VARAS CIVEIS

Despachos e sentenças

FALLENCIAS

Primeira — Coimbra Reis & Cia. — Mandados incluir os creditos de Levy Frank & Cia. pela importancia de.... 10:000$; na totalidade os de Nacle Jerjura Deccahe; — Thomaz Vieira Gonçalves; — The Westerns Telegraph Company Lmtd.; — e em parte os de Antonio Bello; — e da Cia. Editora Americana.

—— M. Ferreira M. — Incluido, como cherographario, Bartholomeu Carero e Velloso. Incluido na totalidade dos seus creditos Barti Pacheco & Cia.; Cia Luz Stearica; e Cia. Cervejaria Brahma.

—— J. Curi — Autuada em appenso.

—— M. Barros & Cia. — Ao contador.

—— Schmidt Berufeld & Cia. — Baixem os autos a cartorio.

Segunda — José Harill — No juizo deste vara foi requerida por José Kupperman, credor por duplicata de.... 1:635$, a fallencia de José Horill, estabelecido á rua da Constituição numero 82.

—— F. J. Pinto Junior. — Mantida a decisão aggravada.

—— Abrahão & Andi. — Nomeado syndico, em substituição, Zacharias & Miguel.

Terceira — Almeida Lisboa & Cia — Arbitrada em 1:200$ o ordenado do gerente da filial de S. Paulo, correspondentes aos mezes de setembro e outubro.

—— Hosken Ferreira & Cia. — Em prova a reinvidicação de Carlos Erba.

—— Almeida Lisboa & Cia. — Diga o curador sobre o credito retardatario de d. Jesuina A. de F. Bernardes.

—— Jonas de Souza & Siava. — Nomeado syndico o credor Adolpho Inglez.

—— N. A. Romano. — Autorizada a venda dos bens da massa.

Quarta — J. F. Magalhães. — Ao juiz desta vara foi requerida por Santos Seabra & Cia., credor por duplicata, no valor de 33:000$, a fallencia de J. F. Magalhães, estabelecido á rua Marechal Floriano 19.

Quinta — Luciano L. Santos. — Nomeado syndico Abel França Gomes & Cia.

—— Garcia Lima & Cia. — Homologada, por sentença, a concordata extincta proposta por João Baptista Garcia

M. da Silva Santos — Faça-se a publicação de editaes.

Oswaldo Tardin & C. — Diga o curador sobre os pedidos de E. G. Fontes & C. relativo á venda do café em deposito e o do Banco Hollandez da America do Sul sobre o cumprimento do contrato seu com os fallidos.

Garcia Lima & C. — Diga o syndico sobre o pedido de José de Britto Costa sobre o immediato pagamento do seu credito privilegiado.

SEXTA

Eleodoro Ferreira — Cumpra-se o parecer do curador.

Musafir Irmãos — Julgados, por sentença, habilitados os creditos não impugnados.

Manoel Aizemberg — Diga o curador.

João Gonzalez — Julgados, por sentença, habilitados os credores cherographicos que não foram impugnados.

CONCORDATAS

PRIMEIRA

Haufot & C. — Deferido o pedido de fls. 193.

SEXTA

F. Bastos & C. — Cumpra-se o parecer do curador.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, as seguintes:

3ª Vara Civel — Nolasco & C.; I. Jacob Gelender.

4ª Vara Civel — S. A. Industria Fluminense.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Accusado de crime infamante

No juizo desta vara foi denunciado Frederico Bohuniger, accusado de no dia 27 de julho de 1929 ter praticado actos immoraes com uma menor, pelo que foi preso em flagrante.

PRATICAVAM O FALSO ESPIRITISMO

Foram denunciadas Iracema Brandão e José Tavares, porque no dia 9 de maio ultimo, na rua F. n. 7, foram presos em flagrante, quando praticavam o falso espiritismo.

UM SEDUCTOR DENUNCIADO

Rubens Nalti Pinto foi denunciado neste juizo por ter sob promessa de casamento, offendido uma menor.

ROUBOU VARIOS OBJECTOS E PROCUROU VENDEL-OS

Ao mesmo juiz foram denunciados Ivo Dias e Antonio Pinto Lobo porque em 8 de maio deste anno, o segundo, penetrou na casa da rua Oéste n. 28, de onde roubou varios objectos, entregando-os ao primeiro para vender.

OUTRA QUE EXERCIA O FALSO ESPIRITISMO

Virginia Cardoso foi denunciada, por ter, no dia 19 de maio do corrente anno, na rua Visconde de Abaeté n. 54, sido presa em flagrante na pratica do falso espiritismo.

MAIS DOIS SEDUCTORES DENUNCIADOS

Ainda nesta vara foram denunciados em processos separados, Francisco Fernandes dos Santos e Anisio Ferreira dos Santos, que, no dia 2 de março, sob promessa de casamento, offenderam uma menor.

QUARTA

Accusados de um roubo

No juizo desta vara foram denunciados Horacio Silva e José dos Santos, por que, no dia 4 de maio do corrente anno, penetraram numa barbearia da rua S. Luiz Gonzaga n. 52, dahi roubando varios objectos avaliados em 191$.

VIOLENTOU UMA MENOR

Ainda neste juizo foi accusado Roberto Maury, que, no dia 30 de abril de 1930, com violencia, abusou de uma menor.

UM NOVO OFFICIAL DE JUSTIÇA

Para o juizo da 3ª Vara Civel, foi nomeado, para substituir o effectivo, que se encontra em goso de licença, o novo official Nelson Monteiro Vieira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Uma nomeação interina

Para exercer as funcções de official da secretaria da Côrte de Appellação, interinamente, foi nomeada Conceição Vieira de Gouvêa, pelo titular da pasta da Justiça.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados e a sair durante o mez de julho

Procedencia	Nome do navio	Chegada	Saida	Destino
Rio da Prata	"Hakata-Maru"	22	24	Kobe e esc.
Macáo e esc.	"Portugal"	....	22	P. Alegre e esc.
Fortaleza e esc . . .	"Joazeiro"	22	....	Portos do sul.
Nova York	"Biela"	22	....	.. ..
.. ..	"Venus"	....	22	Laguna e esc.
.. ..	"Tutoya"	....	22	Tutoya e esc.
.. ..	"Recife"	21	22	Macau e esc.
Recife e esc.	"Campinas"	21	23 (10h)	P. Alegre e esc.
Hamb. e esc.	"Wurttemberg" .. .	22 (8h)	22	Rio da Prata.
Rio da Prata	"Ceylan"	22	22	Havre e esc.
Rio da Prata	"High Brigado"	22	22	Londres e esc.
.. ..	"Miranda"	....	22	Laguna e esc.
.. ..	"Maroim"	....	22	São Francisco
.. ..	"Ipanema"	....	22	Caravellas
Hamb. e esc.	"Ruy Barbosa"	23	....	.. ..
Rio da Prata	"Campos Salles"	23	....	.. ..
P. Alegre e esc.	"Itapoan"	23	....	.. ..
Penedo e esc.	"Murtinho"	23	....	.. ..
Recife e esc.	"Iguassu"	23	....	.. ..
Liverpool e esc.	"Darro"	23	23	Rio da Prata.
Rio da Prata	"Western Prince" ..	23	23	Nova York
Aracaju' e esc.	"Itapema"	23	25 (10h)	P. Alegre e esc.
.. ..	"Itapagé"	....	23 (15h)	P. Alegre e esc.
.. ..	"Japuhy"	....	23	Recife e esc.
.. ..	"Itaberá"	....	23 (10h)	Cabedello e esc.
Nova York	"Americ. Legion" ..	24	24	Rio da Prata.
Cabedello e esc.	"Itauba"	24	27	P. Alegre e esc.
Portos do Sul	"Laguna"	24	27	São Francisco
P. Alegre e esc. ...	"Itajubá"	24	26	Aracaju' e esc.

MOVIMENTO AEREO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
Natal	CONDOR	21	22	Porto Alegre.
Porto Alegre	CONDOR	22	23	Natal.
.. ..	CONDOR	—	25	Porto Alegre.
Chile	AEROPOSTALE	26	26	Europa.
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile.
Natal	CONDOR	28	29	Porto Alegre.
Porto Alegre	CONDOR	29	30	Natal.

AGOSTO

Procedencia	Aviões da	Chegada	Saida	Destino
.. ..	CONDOR	1	1	P. Alegre.
Europa	AEROPOSTALE	2	2	Chile.
Chile	AEROPOSTALE	2	2	Europa
Natal	CONDOR	4	5	P. Alegre.
P. Alegre	CONDOR	5	6	Natal
.. ..	CONDOR	—	8	P. Alegre.
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile.
Chile	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Natal	CONDOR	11	12	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	12	13	Natal

No Mundo Espirita

METADES ETERNNAS

Por IGNACIO BITTENCOURT

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

O problema religioso é aquelle que em todos os tempos mais preoccupou a mente humana.

Desde épocas immemoriaes que o homem estuda as leis da vida e a sua finalidade.

A crença em Deus e na immortalidade foi patrimonio de todos os povos e a preoccupação maxima de todos os grandes pensadores.

A idéa dessa persistencia do ser, "post mortem", vestiu variadas formas, diversas modalidades, é certo, mas, todas ellas tiveram como base a immortalidade do ego e a continuidade da sua existencia.

Falhas, as mentes, do conhecimento das leis da natureza no conjunto da vida que essas leis realizam, não podiam esses pensadores firmar uma base solida e indistructivel em que se esebaseasse a crença, em que se alicerãasse a fé.

Eis porque, de systema em systema, de theogonia em theogonia, se debatia a alma humana, sem um fanal solido e um ideal perfeito, uma absoluta certeza para essa realidade indiscutivel.

Uma theoria foi criada até, na qual se imaginou que, o ser era apenas uma parte de si mesmo, pois que, a outra pertencia ao seu complemento, que este buscaria até encontrar, para assim realizar a sua integridade feliz e perfeita.

E' a doutrina das metades eternas!

Assim, o homem encontraria na mulher a metade que lhe faltava para a integralidade de si mesmo no seio da natureza, e a mulher — "mutatis mutandis" em igualdade de condições.

Esta theoria nasceu naturalmente pela observação de que são os dois sexos que produzem a vida, como da a força e elementos vital de todas as leis naturaes.

Mas, se assim fôra, onde a responsabilidade de uma e outra das duas metades, emquanto se não encontrassem e se unissem perfeitamente para a execução da lei?

Nenhum dos philosophos que desposou e propagou esta theoria o poderia responder?

Em torno desse immenso chaos, surgiu o seculo XIX, aurora de um grande dia, despontar de um novo sol, dia glorioso e sol resplandecente, no qual se firmaram as bases de uma theoria solida, de uma theogonia racial, de uma sciencia positiva.

Tão positiva quanto, ella abrange os dois campos de acção em que o homem tem de operar; o campo material e o espiritual.

Essa doutrina é aquella que, positiva as leis da vida e as da morte, que é tão demonstravel no primeiro como no segundo caso, que abrange o ser na vida objectiva e subjectiva.

E' certo que, em um e outro campo foi realmente encontrado o X do grande problema, que tanto preoccupou os crentes de todos os tempos e os illuminados de todos os povos.

As metades eternas são uma realidade!

O homem planetario, não está ainda fe facto, integrado nas leis da vida, nas realizações da sua perfeita condição de ser, porque não constituiu em si mesmo a realização verdadeira para que foi criado.

Não é, no entanto, que elle tenha de procurar fóra de si, em personalidade outra, aquillo que lhe falta! — Não!

A sua pobreza verdadeira, a sua deficiencia real, não é de elementos que estejam na posse de outrem, mas na ausencia de si proprio!

As duas metades de que fala a velha theoria, são o symbolo das acquisições que o homem tem de realizar em si mesmo.

Essas se encontram na sciencia e na virtude!

São as azas do anjo que cada um de nós tem de fazer brotar do seu proprio ser, para se elevar ás altitudes da perfeição.

Não vôa a pomba sem as duas azas, não circulam os aeroplanos em egualdade de condições?

E' indispensavel todavia, que ambos se encontrem em um nivel justo e certo, para a real ascenção e a perfeita estabilidade.

O homem é a mesma cóisa!

O sabio sem moral é um brilhante com uma deprimente jaça, o religioso sem amor é um fanatico sem virtude.

Se a sciencia do primeiro lhe alargou a visão no horizonte das leis do cosmos, não lhe permitte no entanto subir aos ideaes que estão estereotypados nos arcanos desse grande livro que elle não sabe lêr.

Tampouco a religião do segundo o não leva ás altitudes do sublime, porque, o orgulho da seita, a presumpção de virtude e privilegio, a vaidade de culto externo, não lhe permitte gosar a sol da divina majestade que a todos criou e ama, e a todos dispensa os elementos para subir nas azas do progresso ás altitudes da bemaventurança.

Deus offertou a cada uma de suas criaturas, um cerebro e um coração.

E' no rithmo desses dois pendulos que se integram os elementos superiores da vida real do Ego.

Um cerebro intelligente e bem orientado, em parallelo de um coração bem formado, cheio de sentimentos bons, caridoso e dedicado; eis o grande ideal da criatura de Deus!

São, portanto, essas as duas etapas a colimar.

São essas as metades a reunir, a ligar, a construir.

E' esse o grande problema que veio realizar o Espiritismo; eis porque, elle é Sciencia e Religião:

Sciencia porque veio trazer ao filho da terra o conhecimento da lei da vida e da morte; Religião porque ensina ao homem a moral mais pura, a moral Christã, a Dautrina de Jesus explicada em Espirito e Verdade cheia de Sabedoria e Amor.

Se o homem já, em nossos dias, atravessa os oceanos com as azas de aço fabricadas pelo progresso, com as azas do seu espirito perfeito, atravessará o infinito, ingressando, assim, nos mundos sideraes, onde reside — Deus excelso — Amor, divina Sabedoria.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE:

Federação Espirita Brasileira — Av. Passos, 28, sobrado, ás 19 1|2 horas.

Asylo Espirita João Evangelista, rua Visconde de Silva, 92, ás 8 horas da noite.

C. E. Seara dos Pobres, praça Marechal Deodoro, 189, ás 8,30 horas.

Tenda Espirita Trabalhadores de Seara, rua Catumby, 112, ás 8 horas.

Sociedade Espirita Paz, rua José Vicente, 88, Andarahy, ás 8 horas.

C. E. José de Abreu, rua Borges Monteiro, 130, E. de Dentro, ás 8 horas.

União Espirita Caridade, Luz e Amor, rua Belmira, 15, Piedade, ás 8 horas.

A. E. Francisco de Paula, rua 24 de Maio, 37, ás 8 horas.

Discipulos de Jesus, Associação Espirita de Estudos Evangelicos, rua Candido de Oliveira, 33, Rio Comprido, ás 8 horas.

C. E. União dos Crentes, Avenida Operaria, 42, São Gançalo, ás 8 horas.

C. E. Luiz Gonzaga — rua Jahú, 1 — Engenho Novo, ás 20 horas.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

A conferencia da festejada poetisa Adelaide Camara (Aura Celeste), no ultimo domingo, na Casa dos Espiritos, obteve selecta e numerosa assistencia.

O thema — "Forças constructoras-forças destructoras", foi formosamente desenvolvido pela conferencista, que manteve a numerosa assistencia em religiosa attenção.

Entrando a fazer confrontações entre os factos, tanto da vida objectiva, como da subjectiva, entre os irracionaes e os racionaes, mostrou cabalmente que, mesmo destruidos os organismo ou os viventos da criação, tudo está em relatividade para o equilibrio natural.

Construir e destruir, provou a conferencista, que está na relação do "viver, morrer e renascer".

CONSELHO DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Declaração necessaria — Chegando ao conhecimento do Conselho da Liga Espirita do Brasil que confrades menos escrupulosos espalham o boato de que a Liga Espirita do Brasil se acha em entendimento com a policia, denunciando as associações espiritas de precaria organisação ou as que se dizem espiritas, lamentamos que tal se venha dando, especialmente partindo de pessoas que se dizem nossos confrades.

Ao contrario do que vêm dizendo, a acção do Conselho da Liga Espirita do Brasil, na policia, sempre acompanhado do seu advogado, o nosso prestimoso irmão dr. Miguel Costa, tem sido e será sempre de amparo para aquelles dos nossos irmãos honestos que, organizados em associações procurando construir, lhes faltam os necessarios conhecimentos basicos para orientar e conduzir collectividades.

O Conselho da Liga Espirita do Brasil sempre acatado cavalheirescamente pelo sr. dr. Augusto Mendes, autoridade integra, especialmente encarregada da repressão dos vicios e dos máos costumes, na defesa dos nossos companheiros, temos declarado que jamais amparareinos as praticas tortuosas ou as explorações, sem comtudo denuncial-as, porquanto a abjectivação, a finalidade da Liga Espirita do Brasil é construir, é instruir e unir a familia espirita.

ALLIANÇA ESPIRITA SUBURBANA

Realizar-se-á, hoje, ás 8 horas da noite, mais uma das sessões do curso normal da doutrina que esta sociedade vem mantendo para os delegados e directores das sociedades alliadas.

Esse curso vem sendo dirigido pelo confrade Manoel Quintão, o qual, com a sua tolerancia e benevolencia muito tem agradado a quantos vêm frequentando esses estudos.

REGISTO FUNEBRE

MISSAS

Por alma do sr. Augusto de Campos Ribeiro, fallecido em 16 do corrente, sua familia manda rezar missa, amanhã, no altar-mór do Mosteiro de São Bento.

INTEGRIDADE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

— FUNDADA EM 1872 —

Capital integralizado e reservas:

DEPOSITO NO THESOURO:

Rs. 200:000$000

Rs. 1.427:540$000

Séde: RIO DE JANEIRO

RUA DO ROSARIO, 100

Sobrado

Telephones:

Directoria 3-3614

Contabilidade 3-3613

Immoveis e apolices de sua propriedade e outros valores:

1.572:576$400

DIRECTORIA:

Affonso Cezar Burlamaqui

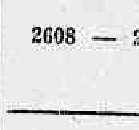
Raul Costa

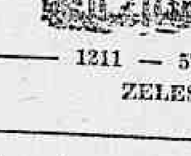
AVENTURAS DO DIA

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Elephante	0748
2º premio — Vacca	7098
3º premio — Coelho	7638
4º premio — Touro	7581
5º premio — Veado	7296
Moderno — Jacaré	360
Rio — Vacca	098
Salteado — Urso (grupo)	23

PARA AMANHÃ





2608 — 2507 —— 1211 — 5712

ZELES

Sortes grandes só se obtêm

— no —

SONHO DE OURO

GALERIA CRUZEIRO

OSCAR & COMP.

Informações Commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, calmo e com os bancos operando inalterado e sem procura para remessas, bem como as letras particulares eram escassas.

O banco do Brasil conservou a sua taxa anterior de 5 9|16 para suas cobranças e os demais estrangeiros a 5 13|32 d. e compravam a 5 15|32 d. e as letras de coberturas e o dollar a 9$050 coberturas. Na reabertura o mercado manteve-se inalterado a 5 27|64 d., fechando o mercado estavel.

Os soberanos regularam a 44$ e a libra-papel a 43$500.

O dollar cotou-se á vista de 9$230 e a prazo de 9$130 a 9$180.

A 90 div.

Londres	5 25|64 a	5 13|32
Libras	44$522 a	44$593
Paris	$361 a	$362
Nova York	9$120 a	9$180
Canadá		9$180

A' vista:

Londres	5 25|64 a	5 13|32
Libra	44$912 a	44$761
Paris	$363 a	$366
Italia	$483 a	$488
Nova York	9$205 a	9$230
Portugal	$415 a	$418
Provincias	$421 a	$431
Hespanha		1$095
Provincias		1$100
Suissa	1$795 a	1$806
B. Aires (pap.)	3$340 a	3$420
Hollanda	3$718 a	3$742
Rumania		$058
Canadá		—
Dinamarca	2$435 a	2$505
Belgica (papel)	$257 a	$259
Belgica (ouro)	1$290 a	1$300
Montevidéo	8$050 a	8$100
Suecia	2$490 a	2$510
Syria		$363
Slovaquia	$275 a	$277
Japão	4$560 a	4$604
Allemanha	2$200 a	2$218
Chile		1$135
Noruega	2$385 a	2$505
Austria		1$300
Café	$363 a	$366

Saques por cabogrammas:

A' vista:

Londres	5 21|64 a	5 11|32
Nova York	9$230 a	9$250
Paris	$365 a	$367

Italia	$483 a	$488
Belgica (papel)		$261
Belgica (ouro)		—
Portugal		$419
Hespanha		1$095
Suissa		1$810
B. Aires (pap.)		3$410
Suecia		2$500
Noruega		2$480
Dinamarca		2$490
Allemanha	2$210 a	2$210
Montevidéo		8$010
Slovaquia		$278
Syria		—
Japão		4$590
Hollanda		3$730
Canadá		9$250

Curso official do cambio e moeda metallica

S|Londres	5 5|128 a	5 51|128
S|Paris	$359 a	$362
S|Italia		$482
S|Allemanha		2$170
S|Belgica (papel)		$259
S|Belgica (ouro)		1$289
S|Portugal		$416
S|Hespanha		1$082
S|Suissa		1$805
S|Suecia		2$505
S|Montevidéo		7$980
S|Slovaquia		$274
Syria e Palest.		—
S|N. York	9$920 a	9$186
S|Noruega		2$505
S|B. Aires (pap)		3$323
S|Hollanda		3$706
S|Rumania		$055
S|Austria		1$305
S|Chile		1$130
S|Dinamarca		2$492
S|Japão		4$580

Extremas

Bancario	5 25|64 a 5 9|16
Casa Matriz	5 25|64 a 5 13|32

Moedas

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	43$000
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	9$200
Peso uruguayo (ouro)	—
Escudo (papel)	$430
Peseta (papel)	1$000
Pesos argenti...	—
Prata	—
Franco	—
Peso Uruguayo (ouro)	—
Vales ouro, por 1$	4$567
Lira	—
Reichsmark	—

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, mais movimentado e com os negocios realizados intensos, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram mais ou menos inalteradas, assim como as municipaes não soffreram modificação de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes 200$ 1 a 710$; idem, idem, 6 a 730$; idem, 500$, 1 a 710$; idem, 1:000$, 16 a 726$; idem, idem, 4 a 727$; idem, idem, 60 a 726$; D. Emissões 200$, nom. 7 a 750$; idem, 500$, idem, 4 a 750$; idem, 1:000$, nom., 130 a 725$; idem, idem, 54 a 726$; idem, idem, 60 a 728$; idem, idem, ao port., 74 a 702$; idem, idem, 61 a 702$; Obrigações Thesouro 30:000$ a 992$; Obrigações Ferroviarias (3E) 21 a 978$; idem, idem, 20 a 779$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 4%, 30 a 91$; idem, 8% pt. (d. 2310) 115 a 630$000.

Municipaes: Municipaes, 1917, pt 35 a 144$; idem, 1920 pt. 80 a 140$500; idem, 1906, pt. 20 a 147$; idem, 7% pt. (d. 1535) 35 a 165$; idem, idem, (d. 1550) 100 a 175$500; idem, 8% pt. (d. 1933) c|j. 1 a 192$000.

Bancos — Banco Funccionarios, 50 a 60$; Banco Mercantil 50 a 480$; Banco Commercial, 79 a 120$; Banco do Brasil 150 a 435$.

Diversas — D. Santos, nom, 35 a 267$; idem, idem, 22 a 268$; Deb. D. Santos 20 a 167$; Confiança Industrial, 70 a 30$; Deb Hoteis Palace, 36 a 182$000.

OFFERTAS

Uniformisadas de 1:000$	726$000	725$000
Idem, 5% meudas	—	—
D. Ern's. 1:000$ nom.	725$000	721$000
Idem, pt.	702$000	701$000
Ob. T. Nacional.	992$000	990$000
Obr. Ferrov. (1E)	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	980$000	976$000
Emp. Nac. pt. 1093	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	—	144$000
Idem, 1906, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	148$000	146$000
Idem, 1917, pt.	—	—
Idem, 1920 nom	—	—
Idem, idem, port.	142$000	140$000
Idem, 7%, d. 1622	—	—
Idem, (d. 1933)	—	182$000
Idem, (d. 1535)	—	165$000
Idem, 7%, 1550	176$500	176$000
Idem, (d. 1946)	168$000	—
Idem, 7%, 1550	—	—
Idem, 1599	—	—
Idem, 1933	—	—
Idem, 2339	—	190$000
Idem, 2093	—	165$000
Idem, 2097	—	—
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 7% 1:000$	840$000	—
Campos (200$)	—	—
O Mun Alfenas	—	—
E. Santo, 1:000$ 8%	—	—
Iguassu'	—	111$000
[illegible] 8%	—	—
Uberaba	—	—
Pref. Petropolis. 200 (1918)	—	—
M. Geraes. 1:000$ nom.	—	695$000
Idem, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parah. Norte, 6%	—	—
Idem, 100$. pt.	—	—
E. do Pirahy 4%	—	—
R. Janeiro, 100$	—	—

port.	—	908$500
Idem, 500$, 8% n.	—	—
Idem pt. 4% 1:000$, (2316)	631$000	628$000
Idem, pt. 8% (d. 2414)	—	—
Bancos:		
Brasil, ex|j.	436$000	435$500
Bras. Allemão	—	—
Commercio	—	—
Commercial	—	—
Funccionarios	—	—
Mercantil	500$000	490$000
Portuguez, pt.	150$000	120$000
Portuguez, c|50%	100$000	—
Previdente	—	—
Regional	140$000	70$000
B. Economico	—	—
Boa Vista	540$000	520$000
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
O Seg. Brasil	—	—
Pelotense	—	—
Seguros:		
Sagres	—	—
Argos	—	—
Garantia	—	100$000
L. Sul Americano	—	—
Sul America	—	—
Continental	100$000	—
Varegista	1:300$	900$000
Tecidos:		
Alliança	40$000	25$000
America Fabril	120$000	110$000
Petropolitana	—	60$000
Brasil Industrial.	347$000	—
Manufactura	—	—
Conf. Industrial.	32$000	—
Corcovado	35$000	—
D. Isabel	—	180$000
Bom Pastor	—	—
S. P. Alcantara	—	—
Prog. Indust.	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
N. America	173$000	—
Taubaté Ind.	—	—
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	78$000	75$000
D. Santos, nom.	267$000	266$500
D. Santos, pt.	267$000	266$000
Mestre Biatgé	—	—
D. Bahia	22$000	—
Usinas Nacionaes		
Brahma	435$000	—
Cantareira	—	—
Caxambu'	—	63$000
Mer. Municipal	—	—
J. Botanico	—	—
Carruagem	—	30$000
Terras e Col.	—	—
Hanseatica	—	—
Predial de Santos	—	—
Diamantifera	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1s.	152$000	—
N. America	1:000$	950$000
Bellas Artes	—	202$000
D. Santos	—	163$000
Conf. Industrial.	—	—
Carruagens	—	30$000
Tijuca	—	—
Caxambu'	—	—
D. Bahia	—	100$000
Brahma	—	—
Brasil Cinematog.	—	—
Ind. Campista	—	—
Mageense	—	—
Taubaté Ind.	206$000	204$000
Força L. V. C.	900$000	—
Edificadora	—	—
Mestre Biatgé	—	—
Sta. Helena	—	—
Mercado	201$000	200$000
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	190$000	182$000
Prog. Industrial.	—	158$000
Fluminense F. O.	—	—
Tijuca	—	—
Casa Viraldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
O Gaves	—	—
Ind. Mineira	—	143$000

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, ainda firme e com os preços inalterados, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 18$700 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve ainda sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.709 saccas e durante o dia mais 1.828, no total de 4.537 ditas, fechando o mercado inalterado.

O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda esteve firme e com vendas de 1.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		—
Central:		
Minas	1.068	
S. Paulo	508	1.576
[illegible]:		
Flum.: "Rio"		2.292
Espirito Santo		843
Minas		3.221
Total		7.932
Idem o anno passado		6.449
Desde o dia 1º		112.529
Media		5.923
Idem o anno passado		142.022

Embarques

Europa	1.863
Africa	1.628
Cabotagem	50
Total	3.541
Idem o anno passado	10.097
Desde o dia 1º	109.711
Idem o anno passado	134.017
Stock	333.098
Menos consumo local do dia	504
Existencia	327.598
Idem o anno passado	269.097

COTAÇÃO DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	21$700
Typo 4	21$200
Typo 5	20$700
Typo 6	20$200
Typo 7	19$700
Typo 8	18$700

Vendas — 3.481.
Mercado — Firme.
Typo 7 anno passado 38$500

A TERMO

Mezes	
Julho	[illegible]
Agosto	[illegible]
Setembro	12$100
Outubro	11$500
Novembro	11$500
Dezembro	11$200

Vendas — 500 saccas.
Mercado — Firme.

Pauta semanal	1$330
Imposto mineiro (junho)	4$507

COTAÇÕES DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	13$800	13$100
Agosto	12$500	12$225
Setembro	12$500	12$150
Outubro	11$900	11$700
Novembro	11$900	11$525
Dezembro	11$600	11$100

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Firme.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	13$275	13$100
Agosto	12$500	12$100
Setembro	12$600	12$125
Outubro	12$100	11$725
Novembro	13$000	11$500
Dezembro	11$600	11$150

Mercado — Firme.
Vendas —

Rio — Mercado de hontem, 21 de julho.

Vendas até ás 10 1|3 hs.	2.709
Idem, á tarde	1.328
Total	4.537

Mercado — Firme.
Mercado — Firme.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	50.277
Desde o dia 1º	594.300
Media	31.283
Embarques	14.753
Existencia para embarques	1.061.253
Saidas	28.272
Desde o dia 1º	364.367
Existencia	1.217.976
Idem o anno passado	1.144.782
Preço typo 4	21$000
Idem o anno passado	33$500

Mercado — Estavel.
Vendas (a termo) —

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, sustentado, e com o movimento de negocios, sem interesse, tendo os preços ficado inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 773 fardos; sairam 165, ficando em deposito 5.141 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Sertão:	
Typo 3	35$500
Typo 5	34$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	32$000
Typo 5	28$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	26$000
Typo 5	24$000
Fibra media — Mattas:	
Typo 3	28$000
Typo 5	23$000
Fibra media — Paulista:	
Typo 3	28$000
Typo 5	25$000

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, firme e com o movimento de negocio sem interesse ficando os preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Entraram 15.500 saccos; sairam 5.910, ficando em deposito 491.804 ditos.

Cotações

Branco crystal	31$000	32$000
Idem, velho	26$000	28$000
Demerara	—	—
Mascavinho	24$000	26$00
Mascavo	19$000	21$000
Branco crystal	32$000	33$000
Idem, velho	27$000	29$000
Mascavinho	24$000	26$000
Mascavo	19$000	21$000

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 23

Pelo "Western Prince" para Trindade e Nova York: Impressos até ás 6 horas, de 23; objectos para registrar até ás 18 horas de 22; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas de 23;

Pelo "Darro" para Santos, Montevidéo e B. Aires: Impressos até ás 8 horas de 23; objectos para registrar até ás 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até ás 8 horas de 23; idem, idem, porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas de 23.

Pelo "Itapagé", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre: Impressos até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas;

Pelo "Itajubá" para Victoria, Bahia, Maceió e Recife: Impressos até ás 5 horas, de 23; objectos para registrar até ás 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas de 23, idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas de 23.

Não ha crise!...

Reflictam Senhores!...

O que ha é falta de reflexão para empregar bem o nosso dinheiro, senão vejamos. Todas as boas Alfaiatarias, nesta capital, vendem seus ternos de Roupa sob medida a 500$, 550$ e 600$000!... Inscrevendo-se na nova e ultima série de 22 semanas do Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, á Rua do Ouvidor, 56, sobrado, a prestações semanaes e com muitos sorteios diarios, seus prestamistas obterão os mais superiores ternos de Roupa, feitos sob medida, de lindas e modernas Casemiras Inglezas a 30$, 50$, 70$ e 90$000, com desconto de 6 % em cada prestação, assim successivamente, até ao seu justo preço, que é de 423$000.

Os sorteados na 8.ª e 16.ª semanas, receberão, a titulo de bonificação, mais uma calça de finissima Casemira Ingleza e os sorteados na 22.ª, que é a ultima, dois ternos!... Ou o terno e o dinheiro!..

(270 Sorteios nas 22 semanas!...)

Reflictam, mas inscrevam-se até ao fim do mez, pois que vae acabar em 31 de dezembro do corrente anno, o util e vantajoso Club, que muitas saudades irá deixar a sua distincta e numerosa freguezia.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 17-4º — 3 ás 19 horas

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica (e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2-6102. — Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para [illegible] EXAME PRE-NUPCIAL
IMPOTENCIA
[illegible] Rua Carioca, 22 de 1 ás 6 horas

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ, —:— Rua Frei Caneca, 52
PHONE 4-1056.
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

DENTISTA — Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Praça Tiradentes, 56

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido; tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim, e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Faculdade de Med. medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Av. Rio Branco, 33.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação.
Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas.

Clinica Medico-cirurgica
DO
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde de Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE, DAS 3 A'S 6 HORAS
TELEPHONE, 2-2949
Residencia — Rua Riachuelo, [illegible]
TELEPHONE, 2-5227

CARNES VERDES

O QUE A POPULAÇÃO VAE COMER HOJE

A matança de hontem

NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 318 bois, 34 vitellos, 7 porcos e 6 carneiros.

Foram vendidos para a cidade 251 bois, 34 vitellos, 7 porcos e 6 carneiros.

Vendidos para os suburbios 64 bois.

Pela junta medica foram rejeitados: 3 bois.

No Entreposto de S. Diogo, vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$200 a 1$340
Vitellos	1$500 a 1$700
Porcos	3$000
Carneiros	3$000

Foram recolhidos aos curraes 409 bois, 22 vitellos e 25 porcos.

Existe nos campos de Santa Cruz: 1.334 bois, 110 vitelos e 234 porcos.

NO MATADOURO DE MENDES
Frigorifico "Anglo"

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 152 bois e 17 vitellos.

Foram vendidos para a cidade 15 bois e 8 vitellos.

Vendidos para os suburbios 105 bois e 4 vitellos.

Para o Frigorifico do Cães do Porto: 41 3|4 rezes e 5 vitellos, 56 bois, 28 vitellos e 8 porcos.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$300
Vitellos	1$600
[illegible]	[illegible]

Foi rejeitado: 1|4 de rez.

NO MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos: 120 bois, 54 vitellos, 26 porcos e 6 carneiros.

Foi rejeitado: 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes	1$300
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$700 a 3$000
Carneiros	2$500 a 3$000

PRECISA-SE DE EMPREGOS DE EMPREGADOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO SÃO PUBLICADOS GRATUITAMENTE POR TRES VEZES.

DESENHISTA illustrador, faz annuncios, letreiros e illustrações por preços modicos. Procurar Castello, pelo telephone 2-0213 ou nesta redacção de 4 ás 6 da tarde. (508)

MOÇA, dactylographa, com pratica de stenographia e principios de inglez, deseja collocação em escriptorio commercial. Cartas na redacção deste jornal, para N M. (465)

ENFERMEIRA — para casa particular ou hospital, offerece-se uma com bastante pratica, dando referencias. Procurar na rua Guanabara, 15, c. 1. (481)

UMA senhora de fina educação, falando bem o francez, deseja collocação como governante, ou logar em consultorio medico, ou de dentista, das 12 ás 17 horas. Carta nesta redacção para: C. (525)

CAVALHEIRO distincto, dispondo de solidos conhecimentos e podendo fornecer as melhores informações a seu respeito, busca collocação nesta capital, onde é bastante conhecido. Prefere o cargo de encarregado de secção de casa de electricidade ou radio. Cartas nesta redacção para S. V.

PHARMACEUTICO, dispondo de algumas horas por dia, procura collocação como agente de productos pharmaceuticos. Cartas neste jornal para C. S. (585)

OFFERECE-SE um rapaz para copeiro ou outro serviço. Dá referencias. Dr. Gomes Freire, 43-sob. (586)

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de armarinho, camisaria e perfumarias. Dá-se referencias. Cartas para Armarinho, neste jornal. (587)

PRATICO de pharmacia com 18 annos de edade, offerece seus serviços. Cartas nesta redacção para: Amour. (588)

OFFERECE-SE um homem activo e trabalhador para qualquer serviço. Sabe ler e escrever, e tem pratica de ajudante de carroceiro. Cartas nesta redacção para N. Espindola. (571)

RAPAZ activo e trabalhador, procura collocação, das 15 horas em deante. Não faz questão de grande ordenado. Cartas neste jornal para F. Britto. (569)

SENHORA, pratica em costuras simples e reformas de roupas usadas, procura collocação em casa de saude, collegio, ou como governante. Cartas nesta redacção para A. V. (582)

DACTYLOGRAPHO correspondente com conhecimentos de inglez, offerece-se para trabalhar das 5 em deante e aos sabbados, de 1 hora em deante; cartas a O. A., nesta folha. (568)

OFFERECE-SE um rapaz de 16 annos para escriptorio, ou casa commercial, podendo fazer pequena limpeza. Dá referencias. Victorio Manzolillo, rua Lopes da Cruz, 176. Meyer. (570)

CORRESPONDENTE, facturista, com pratica de todos os serviços. Dá referencias. Cartas neste jornal para: De Jesus. (572)

OFFERECE-SE um rapaz para qualquer serviço. Tem pratica de serviço externo. Moraes, ladeira do Barroso, 62. (574)

SENHOR de muita confiança e podendo dar referencias, procura uma collocação como administrador de chacaras, sitios ou predios, como cobrador, ou qualquer serviço leve. Cartas a A. P., nesta redacção. (575)

BORDADEIRA, trabalha para particulares. Bordados a machina. Rua Mariz e Barros, 292-c. 7. (576)

RADIOTELEGRAPHISTA — com 2 annos de pratica no serviço de transmissão e recepção — deseja trabalhar das 18 ás 8 da manhã. Cartas nesta redacção para A. A. G. (577)

GUARDA LIVROS, graduado e habilitado procura collocação aqui ou interior do paiz em casa de regular movimento commercial. Dá boas referencias. Cartas por obsequio, para a r. da Alfandega, 207, á I. D.] Paulo. (578)

OFFERECE-SE um rapaz habilitado, com larga pratica de mecanica. Prefere carro particular. Procurar Heitor, rua Gago Coutinho, 6, casa 18. (580)

OFFERECE-SE um senhor com 22 annos de pratica em fazendas de lavoura e criação, para administrar uma fazenda ou tomar conta de sitios ou chacaras. Prefere-se suburbios do Rio ou de Nictheroy. Cartas ao sr. Pires, nesta redacção. (581)

ALFAIATE, precisa-se de um competente. Paga-se bem. E' urgente. Rua do Ouvidor, 162-3º. (573)

MODISTA, aceita reformas e bordados á machina. Faz vestidos desde 10$. Becco da Carioca, n. 30. (579)

CONFEITEIRO, procura collocação como effectivo e aceita biscates. Telephonar para 8-0744. (563)

GUARDA-LIVROS, conhecendo todos os serviços do seu ramo, procura collocação. R. I. Souza, rua Barão de Iguatemy, 80, tel. 8-5783. (584)

OFFERECE-SE um moço para qualquer serviço. Chamado pelo telephone 4-2467. (589)

OFFERECE-SE um homem forte e trabalhador. Tem pratica de ajudante de auto-caminhão. Cartas nesta redacção para: N. Espindola. (590)

OFFERECE-SE um pintor, de predios. Execuções rapidas, com perfeição e ultimo estylo. Recados para Italo: 8-4456. (591)

OFFERECE-SE um senhor, com bastante pratica de lavoura. E' carpinteiro. Prefere suburbios. Cartas nesta redacção para: Moraes. (592)

PINTORES — dois competentes, dispondo de todo material — procuram collocação aqui ou no interior. Cartas neste jornal para: Denitez. (593)

PROFESSOR de contabilidade, escripturação mercantil, arithmetica, algebra, portuguez e elementos de francez e inglez, procura collocação. Cartas a Cearense nesta redacção. (594)

MOÇO com 25 annos de edade, habilitado e activo, dando boas referencias e bom fiador, deseja uma collocação. Cartas neste jornal a J. J. (595)

OFFERECE-SE um rapaz para encerar escriptorios e limpezas em geral. Tratar no Edificio Noite sala 814.

OFFERECE um rapaz de 18 annos, para trabalhar á noite, das 7 ás 12 horas. Tratar no Edificio da Noite. Sala 814.

Venham buscar suas cartas: I. R.

CENTRAL DO BRASIL

No dia 24 do corrente o chefe da signalisação espera inaugurar a nova cabine electrica montada ultimamente na estação Oliveira Bulhões, ramal de São Paulo. Devem ser observadas as instrucções expedidas referentes a esse serviço.

Logo após da referida inauguração, o chefe daquelle departamento procederá no seu regresso, o solenne acto inaugural da nova mobilia, offerecida "gentilmente" por um dos taes fornecedores. Os moveis estão ornamentando o gabinete do chefe dos respectivos chefetes, ajudantes... que fazem parte da trinca. Um inquerito administrativo seria bom sim, para apurar o custo das quatro "secretarias", tapetes, etc., etc...

E' uma questão que causará dôr de cabeça aos "innocentes". Seu Zander é um bicho, para aceitar presentes, mormente quando se trata de "Patek Felipps" e geladeiras Frigidaire...

A PAUTA DO ESTADO DO DO RIO

A pauta do Estado do Rio, teve o seu valor official alterado de forma seguinte, na Central do Brasil:

Café, 1$330 por kilo, taxa ouro, 4$370. Assucar, $260 com a taxa ouro, 1$370.

UM TREM ESPECIAL

Seguiu hontem, pela manhã, até a estação de Lafayette, um trem especial conduzindo alumnos da Escola Polytechnica, em viagem de estudos.

O "sabio" Zander que seria um optimo informante, não compareceu nem poude acompanhar os alumnos por motivos especiaes...

PROMETTIDO E' DEVIDO

Ha dias o DIARIO CARIOCA denunciou ao publico, de que, o "mestre" Zacharias, da officina de limadores da Locomoção assignara, a pedido do sub-director, um documento como se tivesse recebido certa quantidade de material o qual não déra entrada.

O mestre, a principio se recusara a tal fazer, porém, chamado ao gabinete, incontinente assignou o documento.

Conforme promettemos em desvendar qual a qualidade do material, a nossa reportagem veio a descobrir que se trata de 5.500 kilos de latão.

O mestre da officina de limadores da Locomoção assignara um documento como se tivesse recebido, para ser empregado nos trabalhos ali executados, certa quantidade de material, em barras de diversos diametros.

A factura já foi entregue ao sub-director, por intermedio do sr. Nobrega, chefe dos armazens de materiaes.

Esse cavalheiro é ali um "rei pequeno"; põe e dispõe, e o engenheiro Lauro "endossa" tudo, que esse senhor deseja. Os cinco mil e quinhentos kilos de latão adquiridos pela 4ª Divisão, foram recebidos pelo mestre Zacharias. Mas tomaram outros rumos, isto é, não deram entrada naquelle departamento ferroviario.

O "exemplo" dado pelo sr. Zander, vae frutificando. Até o sr. Lauro o está imitando. Pudéra, pois este, é compadre e padrinho do "moço louro" que dirige a nossa malfadada viaferrea.

O que dirá o sr. presidente da Republica? Nada. 5.500 kilos de latão, já dão para um banquete.

Apostamos que o sr. Zander vae abrir inquerito.

Qual, inqueritos administrativos não serão abertos, mórmente quando se trata de commadre e padrinhos. Elles são brancos e se entendem bem!

ACIDUROL
ARTHRITISMO, RHEUMATISMO, GOTA, CALCULOS, OBESIDADE, DISPEPSIAS, SCIATICA, ECZEMA, ETC.
O MAIOR ELIMINADOR DO ACIDO URICO
MARAVILHOSO REMEDIO PORTUGUEZ

Importante leilão

De moveis de jacarandá, prataria, joias antigas, salão dourado, piano "Ronisch", grupos "Maple", porcellanas, crystaes, tapeçarias, gravuras, moedas, condecorações, pinturas a oleo, etc. etc., será effectuado amanhã e quinta-feira, 23 e 24 do corrente, ás 2 horas, no armazem do leiloeiro J. FERREIRA, á rua da Assembléa, n. 38, achando-se tudo em franca exposição.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade — Passageiros, ns.: 8103 — 8302 — 8502 — 8567 — 8720 — 8953 — 9043 — 9258 — 6155 — 6463 — 7043 — 7335 — 7633 — 7655 — 4060 — 4195 — 4197 — 4206 — 4237 — 4675 — 5629 — 5665 — 5706 — 5883 — 37 — 46 — 60 — 125 — 149 — 244 — 373 — 524 — 538 — 726 — 799 — 874 — 901 — 908 — 937 — 1461 — 1550 — 1963 — 2207 — 2333 — 2393 — 2758 — 2847 — 3048 — 3281 — 3374 — 3632 — 3700 3760 — 3777 — 10049 — 10070 — 10359 — 10400 — 10567 — 10561 — 10695 — 10793 — 10823 — 10848 — 10933 — 11209 — 11305 — 11370 — 11505 — 12182 — 12511 12626 — 12913 — 13542 — 13550 — 13555 — 13773 — 13812 — 14348 — 14402. Carga, ns.: C 666 — C 5052 — C 4420 — C 5497. Experiencia, n.: 64. M. N. n.: 68.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Carga, n.: C 5588. Passageiros, ns.: 8393 — 9097 — 6622 — 6954 — 4498 — 4821 — 5575 — 5706 — 5900 — 1278 — 1558 — 3126 — 3579 — 11940 — 13003 — 13594.

Por passar contra mão — Passageiros, ns.: 9671 — 4336 — 5470 — 383 — 13812.

Por interromper o transito — Passageiros, ns.: 9750 — 6317 — 7449 — 5074 — 1556 — 1681 — 10522 — 11015.

Por passar entre o meio fio e o bonde — Passageiros, ns.: 6786 — 6990 — 5361 — 2403.

Por passar com descarga aberta — Passageiros, n.: 5542.

Por circular para angariar passageiros — Passageiros, ns.: 373 — 2326 — 10220 — 10537.

Por desobediencia ao signal — Carga, ns.: C 460 — C 5173. Passageiros, ns.: 8017 — 8255 — 8342 — 8588 — 8717 — 9826 — 9912 — 9980 — 6009 — 6134 — 6360 — 6606 — 6769 — 7335 — 4013 — 4051 — 4189 — 4780 — 5484 — 5497 — 5557 — 5573 — 1 — 460 — 540 — 783 — 827 — 1011 — 1120 — 1941 — 2569 — 2714 — 10503 — 10762 — 10218 — 11262 — 11400 — 11458 — 11924 — 13125 — 13980 — 14102 — 14244 — 14267 — 1440 — 14414.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje ás 8 1|2 horas da noite a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

a) "Fracturas do cotovello na criança" pelo prof. Barbosa Vianna.

b) "Sobre a natureza humoral da excitação nervosa" pelo prof. Pimenta Bueno.

c) "Syndrome de precarencia" pelo dr. Helion Póvoa.

d) "Syndrome Dumenil" pelo dr. Lafayette Pereira.

e) "Novas observações sobre o tratamento das hypertrophias da prostata pelo seu methodo pessoal" pelo dr. Jesuino de Albuquerque.

A sessão é publica.

T R I A N O N
HOJE, AMANHÃ E DEPOIS — Sessões ás 8 e 10 horas
— ULTIMAS DA ENCANTADORA COMEDIA —
"Nossa vida é uma fita"
— a peça do grande escriptor Henrique Pongetti —
notavel criação de PROCOPIO
A machina de filmar do segundo acto, gentilmente cedida pela "Benedetti Film"
SEXTA-FEIRA, 25 — FESTA ARTISTICA DE ELZA GOMES, EM HOMENAGEM A' SENHORITA YOLANDA PEREIRA, "MISS BRASIL", QUE COMPARECERÁ NAS DUAS SESSÕES — SUBIRÁ A' SCENA A PEÇA "DUPLO AMOR" — ATTRAHENTE ACTO VARIADO
— Bilhetes na bilheteria do theatro.

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Anno III — Numero 644 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 22 de Julho de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

PASSARAM, HONTEM, PELO RIO, Á BORDO DO "DUILIO", 36 PROFESSORES DE ORCHESTRA E 24 CORISTAS DA COMP. LYRICA ITALIANA

O QUE NOS DISSE O MAESTRO ALFREDO PADOVANI

Com destino ao Rio da Prata passaram, hontem, pelo Rio, a bordo do transatlantico italiano "Duilio", trinta e seis professores de orchestra, que, sob a direcção do conhecido maestro italiano Alfredo Padovani, se vão juntar á grande Companhia Lyrica Italiana que, presentemente, se encontra trabalhando no Theatro Colon, de Buenos Aires.

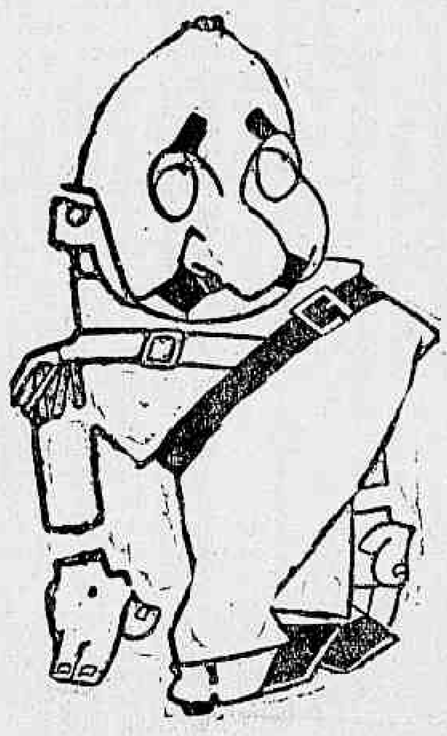
Em ligeira palestra que mantivemos com o maestro Padovani, ainda a bordo na nave italiana, informou-nos s. s. o seguinte:

— A Companhia Lyrica Italiana acaba de efectuar um contrato com a municipalidade de Santiago, afim de, ali, realizar a temporada official, no Theatro Municipal daquella cidade. Apenas para completar a companhia, que, aliás, se encontra em Buenos Aires, faltava, a sua parte musical, e 24 coristas, que tambem viajam comnosco.

Logo que a unidade italiana atracou ao caes do porto, os professores e as coristas distribuiram-se em grupos, que tomaram rumos differentes, revendo-se e reunindo-se uma hora antes do "Duilio" zarpar, quando, debruçados á amurada de bordo, lamentavam, deixando as nossas aguas e céos, que houvesse sido tão curta a demora do navio neste porto.

O GENERAL MACHADO VIEIRA, CHEFE DA COMMISSÃO DE COMPRAS, NA EUROPA, SOLICITOU EXONERAÇÃO

Foi motivado esse gesto pelo facto de ter o ministro da Guerra determinado o recebimento de material de guerra e aviões por elle impugnados e, tambem, porque alguns membros da sua commissão foram desconsiderados pelos fornecedores francezes



O DIARIO CARIOCA, na sua edição de domingo, já noticiou o pedido de exoneração, da chefia da commissão de compras na Europa, do general de brigada João Baptista Machado Vieira.

Tal pedido de exoneração prende-se a factos de summa gravidade occorridos com a commissão de compras na Europa, após ter ella impugnado o recebimento de material de aviação francez, que não satisfazia a determinadas condições technicas. Após, no entanto, a impugnação viu-se a commissão na contingencia de ter que receber esses mesmos materiaes e aviões, por determinação expressa do ministro da Guerra, general Nestor Passos.

O procedimento do titular da Guerra foi motivado pelas informações "technicas" da missão franceza de aviação entre nós, que julgou improcedentes as impugnações feitas pelos representantes do Exercito brasileiro na França, e que estão incumbidos do recebimento do material de aviação encommendado.

Juntamente com a determinação do recebimento do material encommendado, o ministro da Guerra expediu novas instrucções, devido as quaes ficou de muito, restringida a acção da commissão, quanto a exigencias que entendesse de fazer, para o recebimento do material.

O procedimento do general Nestor Passos, forneceu ensejo, a que os nossos officiaes na Europa, fossem até indelicadamente tratados pelos fornecedores francezes do material de aviação, que não mais lhes permittiram acompanhar de perto a fabricação dos aviões, declarando serem elles simples, encarregados do recebimento da encommendas, e as quaes cabiam tão somente, em seguida, providenciar sobre seu embarque para o Brasil.

Ante a diminuição imposta pelo ministro da Guerra á commissão de compras e a descortezia dos proprios fornecedores francezes, que viram nas exigencias dos officiaes brasileiros que lhes foram impostas, um interesse commercial em vias de ser prejudicado, o general Machado Vieira sentindo-se melindrado nos seus brios de honradez, e dever bem cumprido, solicitou por isso a sua exoneração da chefia da commissão que lhe fôra confiada, em substituição ao general Leite de Castro.

Ao que se sabe ainda, o ministro da Guerra, após a exoneração pedida pelo seu camarada, foi que reflectiu melhor sobre a sua fraqueza, attendendo as imposições interesseiras da missão franceza de aviação, tanto que procurou com o tacto que lhe é peculiar dar um concerto ao seu gesto.

As simuladas desculpas do ministro da Guerra, não foram porém bem aceitas pelo general Machado Vieira, tanto que s. ex. insiste no seu pedido de exoneração, allegando não poder mais continuar chefiando uma commissão em paiz estrangeiro, onde até os fornecedores, a desconsideram, animados por uma consideração maior, prestada pelo ministro da Guerra, aos seus interesses commerciaes, embora prejudicando os da defesa nacional e em fim os do Brasil.

Do exposto, conclue-se pela existencia de mais um caso criado no Exercito, pela insensatez do galante gavião, conquistador da esposa de um seu subordinado.

Peor de tudo, é que esse caso traz como consequencias, além do mau emprego dos dinheiros publicos, prejuizos á defesa nacional, ao mesmo tempo que expõe a uma situação de ridiculo, representantes do nosso Exercito, da mais alta graduação, na Europa e num dos paizes de maior importancia no concerto das nações, como é a França, e donde fomos até buscar uma missão technica para melhor preparo do nosso Exercito, ao qual prejudica, influindo na acquisição de material de guerra em condições inadequadas.

Suicidou-se, atirando-se sobre as rodas de um trem

Hontem á noite, na estação de Circular da Penha, da Estrada de Ferro Leopoldona Railway, occorreu um facto, que causou grande consternação aos que assistiram.

Na gare daquella estação, entrava de marcha ainda accelerada, o trem do prefixo n. 91, quando á frente da locomotiva se atirou uma moça, que ali se encontrava.

A infeliz, colhida pelas rodas da locomotiva e dos demais comboios, teve morte instantanea.

Pouco depois era conhecida a identidade da suicida.

Tratava-se de Sylvia Jovita da Silva, nacional, de côr parda, com 18 annos e residente á rua Serdegna n. 27, a qual não deixou nenhuma declaração do gesto que teve.

GRANDE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 21 (A. A.) — Verificou-se, hoje, um terrivel desastre de aviação, nas proximidades de Craveserd, quando explodiu o motor de um avião de passageiros "Junker", durante um vôo entre a estação balnearia franceza do Touquet-Paris Plage e o aerodromo de Creydon, situado nos arredores desta capital.

Em consequencia do desastre morreram todos os passageiros, a saber: marquez de Dufrearin, Sir Edward Nard, barão e baroneza Ednam e a senhora Loeffler.

O piloto e o seu ajudante, coronel Hendehson, e H. Shearing, respectivamente, tambem perderam a vida.

O motor do avião foi encontrado num jardim de Craveserd, emquanto que uma das azas foi recolhida a duas milhas de distancia dali.

Empenharam-se em luta na porta do Posto de Assistencia do Meyer

Ricardo Rodrigues Maia, casado, de 34 annos, empregado da Prefeitura, residente á rua Augusto Nunes, 29, hontem, quando se recolheu á residencia, foi mordido por um cão, no punho direito e coxa esquerda.

Incontinente Ricardo dirigiu-se ao Posto de Assistencia do Meyer, afim de receber curativos.

Quando chegava á porta daquelle posto, Ricardo deu um esbarro no mata-mosquitos Paulo Mauro da Silva, de 52 annos, residente á rua Henriqueta Sheid n. 32, casa 2.

O mata-mosquitos, que não gostou do esbarro, entrou a discutir com Ricardo.

Paralvra puxa palavra, os animos foram se exaltando até que em dado momento, os dois se empenharam em luta corporal.

AFIM DE INTENSIFICAR O INTERCAMBIO LITERARIO ENTRE A HESPANHA E OS PAIZES SUL-AMERICANOS

PASSOU, HONTEM, PELO RIO, A BORDO DO "DUILIO", O DR. PEDRO RODRIGUEZ, QUE FALOU AO "DIARIO CARIOCA"

Dr. Pedro Sainz Rodriguez

O dr. Pedro Sainz Rodriguez, um dos mais illustres literatos de Madrid, passou, hontem, pelo Rio, a bordo do transatlantico italiano "Duilio", onde vae no desempenho de uma missão que lhe confiou a Bibliotheca de Madrid. Ainda a bordo, procuramos falar ao dr. Pedro Rodriguez, que vem aos paizes sul-americanos intensificar o intercambio literario com o seu grande paiz.

Ao lhe declinarmos a nossa qualidade de jornalista, attendeu-nos solicitamente e, nos poucos instantes que lhes cederam seus amigos, teve occasião de manifestar a sua grande admiração pelo Brasil.

A minha viagem — disse-nos — tem o unico fim de intensificar o intercambio literario entre o meu paiz com os da America do Sul.

Para isto, fui incumbido pela Bibliotheca de Madrid, de adquirir obras de valor dos escriptores sul-americanos, afim de ser dada publicidade em toda Hespanha.

A companhia Ibero-Americana de Publicações, da qual sou director, tambem deseja dar publicidade aos livros que eu venha a adquirir, afim de que os mesmos possam obter os exitos que aguardamos.

Pretendo visitar Buenos Aires, Chile, Montevidéo e o Rio, regressando á Hespanha no proximo mez de outubro.

Caiu sobre um fogareiro

O menor Antonio, filho de Euzebio Dias, de cor preta, com 15 annos de edade, hontem, na residencia de seus paes, á rua Flack, n. 58, caiu sobre um fogareiro, recebendo queimaduras do primeiro e segundo gráos, no thorax e membros superiores.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e internada, após os curativos urgentes, no Hospital de Prompto Soccorro.

O AUTOMOVEL DO COMMANDANTE DA 1.ª BRIGADA DE INFANTARIA, CHOCOU-SE COM UMA CARROÇA, NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

O general Gomes Ribeiro ligeiramente ferido e sua esposa fallece momentos depois do desastre

Lamentavel foi o desastre, que hontem, á tarde se verificou na Estrada Rio-São Paulo.

Hontem, após o jantar, o general João Gomes Ribeiro, commandante da Primeira Brigada de Infantaria, com séde em Deodoro, como de habito, saiu a passeio levando em sua companhia, sua exma. esposa d. Maria Eulalia Gomes Ribeiro.

Embarcando num automovel da referida Brigada, o general Gomes Ribeiro, tomou a direcção do vehiculo, collocando-se ao seu lado d. Maria Eulalia.

O vehiculo em marcha lenta percorria a rodovia, quando em meio do passeio, um desastre veiu empanar o recreio do distincto casal.

Inesperadamente, surgiu na Estrada, completamente ás escuras uma carroça de bois. O general Gomes Ribeiro, avistando o vehiculo emprehendeu desde logo varias manobras no sentido de evitar, que o automovel se fosse chocar com a carroça.

Todos os seus esforços foram infructiferos. O automovel, embora já em marcha reduzida, foi de encontro a carroça de bois, resultando do choque ficar o vehiculo com avarias e sair ferido no peito e nas mãos, o general Gomes Ribeiro.

Mme. Maria Eulalia, ante o perigo que desde logo percebeu correr a sua vida e a do esposo, foi tomada de forte commoção e desfallecida foi levada para a residencia, onde pouco depois em virtude do choque que soffreu veiu a fallecer.

O general Gomes Ribeiro, que se transportou para a séde da Brigada, em Deodoro, ali recebeu os necessarios soccorros.

A noticia do desastre e da morte de mme. Maria Eulalia Gomes Ribeiro, em pouco teve larga repercussão, affluindo á casa do general commandante da Primeira Brigada de Infantaria, grande numero de pessoas amigas, officiaes, camaradas e commandados do illustre militar que foram testemunhar o pesar pelo golpe que o mesmo acabava de passar.

O enterramento de d. Maria Eulalia Gomes Ribeiro, realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 16 horas da estação D. Pedro II.

QUAL A MELHOR INTERPRETE DA MUSICA REGIONAL BRASILEIRA? QUAL O MELHOR CANTOR REGIONAL?

O enthusiasmo despertado pelo grande concurso do "Diario Carioca"

A URNA

A urna para a votação popular está collocada á entrada da redacção do "DIARIO CARIOCA", á praça Tiradentes, 77.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — O concurso do DIARIO CARIOCA tem por fim apurar, de accôrdo com as preferencias de seus leitores

QUAL A MELHOR E QUAL O MELHOR INTERPRETES DAS MUSICAS REGIONAES BRASILEIRAS

II — A preferencia se manifestará por meio de votos expressos em cedulas que o "DIARIO CARIOCA" publicará diariamente, até o encerramento do concurso, e nas quaes os votantes inscreverão os nomes de sua escolha.

III — Só poderão ser votados:

a) os cantores de nacionalidade brasileira ou os que, pertencendo a outra qualquer nacionalidade, estejam plenamente identificados com o ambiente brasileiro, revelando-se interpretes fieis das musicas typicas do Brasil, e

b) os cantores, brasileiros ou não, de accôrdo com a condição acima estipulada, que, por meio do radio, do disco ou em recitaes, tenham concorrido para a maior diffusão das musicas regionaes brasileiras.

IV — A votação para a escolha da melhor cantora e do melhor cantor de musica brasileira será encerrada no dia 10 de setembro proximo.

V — A apuração dos votos será feita, publicamente, ás quintas-feiras — 17 horas — na sala de redacção do "DIARIO CARIOCA", por uma junta designada especialmente para esse fim, lavrando-se uma acta dos respectivos trabalhos, que receberá as assignaturas das pessoas presentes.

VI — A apuração final será feita ás 20 horas do dia 10 de setembro, proclamando-se, em seguida, os vencedores.

VII — Em caso de empate de votação na apuração final, uma commissão technica julgará os concurrentes e proclamará o vencedor.

VIII — Além de outros valiosos premios que serão opportunamente divulgados, o "DIARIO CARIOCA" offerecerá aos vencedores, artisticas medalhas de ouro.

NOTA — Ver os coupons para as votações no alto da 2ª pagina.

QUAL A MELHOR INTERPRETE DE CANÇÕES REGIONAES BRASILEIRAS ?

		Votos
1º logar	JESY BARBOSA	467
2º logar	Stefana de Macedo	135
3º logar	Carmen Miranda	131
4º logar	Helena Fernandes	60
5º logar	Solanda A. Osorio	53

6º logar, Aracy Cortes, 52 votos; 7º logar, Ita Wester, 37 votos; 8º logar, Jeny Reboá, 30 votos; 9º logar, Zaira Cavalcanti, 28 votos; 10º logar, Olga Praguer, 9 votos; 11º logar, Elisa Coelho, 8 votos; 12º logar, Edith Falcão, 8 votos; 13º logar, Thamar Moema, 2 votos; 14º logar, Carmen Gomes, 1 voto.

QUAL O MELHOR INTERPRETE DE CANÇÕES REGIONAES BRASILEIRAS ?

		Votos
1º logar	BRENNO FERREIRA	272
2º logar	Gastão Formenti	156
3º logar	Francisco Alves	146
4º logar	Edgard Cardoso	88
5º logar	Jorge Fernandes	74

6º logar, Annibal Duarte, 54; 7º logar, Sylvio Salema, 54; 8º logar, Theodorico Castello, 52; 9º logar, Augusto Calheiros, 46; 10º logar, Oswaldo Vianna, 34; 11º logar, Henrique Flores (Almirante), 23; 12º logar, Vicente Celestino, 11; 13º logar, Vicente Castello, 10; 14º, Rogerio Guimarães, 7; 15º logar, Catullo Cearense, 6; 16º logar, Ildefonso Norat, 5; 17º logar, Mario Reis, 4; 18º logar, João Celestino, 1; 19º logar, Patricio Teixeira, 1 e 20º logar, Mozart Bicalho.

OS COUPONS PARA AS VOTAÇÕES

Em vista de muitas pessoas estarem indagando sobre o prazo de validade dos coupons que estamos publicando, para as votações no concurso dos melhores interpretes da musica regional brasileira, cumpre-nos declarar que esses coupons, seja qual fôr a data de sua impressão, serão validos até o dia da apuração final, valendo as datas nelles contidas para o simples effeito de verificação de authenticidade, quando se fizer necessario.

AINDA O MYSTERIOSO ATTENTADO DA AVENIDA ATLANTICA

Parece que dentro em pouco, a policia terá descoberto todo a trama desse tenebroso crime

A PISTA POR QUE ESTÃO JA' TRILHANDO OS INVESTIGADORES, PERMITTE ESSA ESPERANÇA

Por absoluta falta de espaço e lamentavel engano na escolha de materia que deveria entrar na hora da paginação do jornal, deixámos de publicar em a nossa edição de domingo ultimo a noticia referente a tragedia que se desenrolou na Avenida Atlantica, na noite de 15 do corrente e da qual foi victima o joven athleta Marcio Jardim.

O offendido, em quem, naquella noite, como já temos noticiado, se applicou criminosamente, a injecção de um virus desconhecido, que se suppõe seja uma cultura microbiana do tetano, felizmente já se encontra quasi restabelecido, taes as melhoras que tem experimentado neste ultimos dias.

As investigações policiaes, que, como se sabe, já estão a cargo do commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, marcham francamente para uma victoria completa em torno desse crime mysterioso, cujo autor, o homem embuçado que accommetteu Marcio, quando, em demanda de sua casa, viajava em um auto-omnibus da Viação Excelsior, injectando-lhe um liquido nocivo, será em breve apontado á acção da Justiça Publica.

Acredita-se que haja, nesse tenebroso crime, mandante, mandatario e complicações outras de circumstancias evidenciadas nas pesquizas até aqui procedidas.

O inquerito, caminha, tambem, a rumo de bom termo. Além das pessôas já ouvidas e ás quaes nos referimos em anteriores noticias, foram ouvidas, sabbado ultimo, os depoimentos do dr. Agenor Porto, medico assistente da victima; o chimico Eugenio Cunha e seu filho, a esposa desquitada de Marcio Jardim, senhora Ida Cunha.

Esses depoimentos não tiveram maior importancia para a policia, que se limitou a reduzir a termo quanto lhes aprouve dizer Eugenio e Ida Cunha.

Sabemos, entretanto, que a policia, investigando todas as hypotheses, não se descurou, tambem, de pesquizar o campo daquelle a quem o tenebroso crime, isto é, a eliminação de Marcio poderia aproveitar.

Nesse particular, segundo as ultimas informações, a policia tem as suas pesquisas já muito adeantadas. Conhece antecedentes preciosos dos interessados no assassinio e tem nesse particular testemunhas de alto valor.

Uma diligencia realizada, hontem, á tarde, em uma das ilhas de nossa bahia, deu á policia, ao que se sabe, o resultado que seria de esperar.

Por emquanto, nesse particular, nada mais nos foi dado saber, em face do sigillo que na Secção de Segurança Pessoal se vem guardando em torno das diligencias feitas para esclarecimento desse barbaro crime.

A policia descobriu ainda testemunhas presenciaes desse crime. Uma dellas o corrector de fundos publicos Ernesto Stampa, que descreveu com precisão o movimento de passageiros no auto-omnibus em que viajava Marcio.

Referiu que, já na rua Copacabana, entre as ruas Goulart e Barroso, saltou um passageiro de apparencia estrangeira. Assegurou que no omnibus só havia uma janella aberta: era aquella que abriu junto ao banco em que viajava Marcio.

Nos fundos do carro, viajava um "chauffeur" que já devia ter substituido o que ia conduzindo o vehiculo.

Esse "chauffeur" e o corrector Stampa viram o attentado e o denunciaram a Marcio que até então suppunha ter sido alvo de um gracejo.

Assim, com taes elementos, conta a policia elucidar por completo esse barbaro crime, descobrindo todos os seus responsaveis.

A COLONIA ITALIANA EM JUIZ DE FORA, AGITADA

JUIZ DE FORA, 17 de julho de 1930 (Do nosso correspondente especial). — A colonia italiana aqui domiciliada vem sendo agitada nestes ultimos tempos, pelo incidente occorrido entre o professor Lapreste e o fascio local, incidente de que resultou mesmo a publicação pelo alludido professor de um jornal, "Juz", onde tem sido feitos intensos ataques áquella corporação e principalmente á pessoa do vice-consul italiano, sr. cav. Loncellotti.

Allegava o professor Lapreste, que é professor do Seminario, estar sendo perseguido pelo fascio local e pelo vice-consul italiano e, em artigos no seu jornal, accusava o sr. vice-consul italiano de ter insultado o Brasil e de ser pouco attencioso para com as figuras de prestigio no seio da colonia nesta cidade, affirmando mesmo ter elle se opposto á que se désse o nome de Annita Garibaldi á Escola mantida pela colonia nesta cidade.

Tendo sido convidado para fazer uma palestra-civica na colonia, um cidadão brasileiro, o sr. vice-consul italiano, não consentiu em tal, declarando que não queria saber de brasileiros na colonia, tendo nesta occasião o professor Francisco Lapreste, protestado energicamente, resultando a sua expulsão da colonia.

O professor Francisco Lapreste, apoiado por grande numero de estudantes brasileiros, fundou para sua defesa o jornal "Juz" que sae todas as semanas.

A população de Juiz de Fóra continúa indignada com a attitude do vice-consul italiano.

GRAVES ACONTECIMENTOS NO THEATRO CENTRAL

Italianos insultam o Brasil — Grande comicio de protesto na noite de hontem

Hontem estava annunciada a despedida da Companhia Lyrica Italiana com a opera "Palhaços", o barytono Tavanti, sentindo-se enfermo, solicitou a sua substituição pelo notavel artista patricio Asdrubal Lima que, embora já tivesse com o seu contrato terminado, aceitou a incumbencia em attenção ao publico juizdeforano.

A substituição não agradou a alguns elementos da companhia e do empresario sr. Bonfonti, que se recusaram a aceital-a e isso unicamente porque Asdrubal é um artista brasileiro!

O mesmo empresario e os elementos que o acompanharam, determinaram então um coristas qualquer, que se preparasse para cantar a opera no logar de Tavanti.

Surgiram logo os protestos por parte do publico, fazendo questão do artista brasileiro, e foi preciso a intervenção da policia, que então conseguiu Tavanti continuasse a cantar.

Depois de terminado o espectaculo houve uma grande manifestação de desaggravo ao distincto artista Asdrubal Lima.

SUDAN
Americano
NOVO TYPO
CARTEIRA ELEGANTE
600 RÉIS

UNIÃO FEDERAL EUROPÉA

A RESPOSTA DA GRECIA AO MEMORANDUM BRIAND

PARIS, 21 (A. A.) — O Quay d'Orsoy recebeu a resposta da Grecia ao memorandum Briand para a constituição dos Estados Unidos da Europa.

O governo grego aceita enthusiasticamente a suggestão do sr. Briand, defendendo mesmo a extensão da Federação de maneira a conglobar todos os Estados da Europa, mesmo a Turquia, mão grado a sua descentralização para a Asia.

Termina a nota de Athenas fazendo ver, como as demais respostas que têm chegado a Paris, a necessidade de que os pontos constitutivos da Federação européa não collidam com as clausulas constitutivas da Sociedade das Nações, sob cujo beneplacito a estabilidade mundial se vem mantendo, a contento.

E O JORNALISTA ANTUNES DE ALMEIDA ?

TERIA ELLE VINDO NA LEVA DE PRESOS QUE CHEGOU A' 4ª DELEGACIA AUXILIAR ?

A campanha contra os communistas continua a ser exercida activamente pelas autoridades policiaes.

Em consequencia dessa campanha foram detidos nestes ultimos dias Raphael Litz e Polycarpo Ribeiro, empregados da Light e o carroceiro da Saude Publica, José Tiburcio. Foram elles presos no Café Indigena, na Lapa, em 16 do corrente, tendo sido postos em liberdade no domingo ultimo.

Foi ainda detido Raul Karacik, que, por fazer parte de uma revista petroleira estava preso e incommunicavel durante tres dias.

Além desses estão ainda detidos na 4ª delegacia auxiliar onze communistas que foram presos em São Paulo e que chegaram aqui recentemente.

Essas prisões, ao que se sabe, se realizaram em São Paulo, por occasião das diligencias na avenida de São João, na residencia do tenente Ricardo Hall que se acha, ao que se diz, na fronteira do Uruguay, em companhia dos tenentes Meirelles e Emygdio Miranda, ao lado do capitão Luiz Carlos Prestes.

Segundo era voz corrente, entre esses 11 communistas recem-chegados de São Paulo, se encontram os jornalistas Josia Leão, André Triffino Corrêa e que se acham ha mais de um mez desapparecidos.

Na policia central, onde estivemos até á noite, nenhuma informação positiva nos foi ministrada a respeito.

Continuarão mesmo desapparecidos o capitão Josias Leão e o secretario de nossos collegas da "Esquerda" e da "Batalha"?

Que dirá a isso o governo, de ver que já se asseverou que nenhum desses presos se acha em São Paulo?

CONCURSO PARA "INGLEZ VER"!

RECTIFICANDO UMA ACCUSAÇÃO INJUSTA

Em nossa edição de 17 deste mez, publicámos, sob a epigraphe que encima a presente, uma nota relativa ao concurso para mestre de flores, a que se procedeu na Escola Profissional Paulo de Frontin.

Procedendo, agora, a averiguações, chegamos a um resultado que não temos duvida em proclamar: as informações que publicámos e que, em boa fé aceitamos de quem nol-as trouxe, por se tratar de pessoa que nos merecia confiança não traduzem a verdade dos factos.

O concurso correu normalmente e quanto ao facto de ter sido sorteado um ponto só para todos os candidatos, é mais uma prova de sua correcção; se a banca sorteasse pontos differentes, isso sim é que seria injusto.

A segunda "accusação grave" do nosso missivista é a de que a turma fôra dividida em duas. O articulista das accusações occultou, entretanto, que essa divisão obedeceu rigorosamente ao criterio de inscripção, tendo em mira, tão sómente, proporcionar mais espaço ás candidatas, facilitando-lhes os trabalhos.

O missivista diz, ainda, que as examinandas traziam embrulhos, cujo conteudo não foi verificado. E' absolutamente inexacto, porque todas as examinandas abriam os seus embrulhos antes de entrarem para as salas, levando comsigo apenas a merenda.

Ademais qualquer justificativa se torna obvia, considerando que a moralidade e correcção, das pessoas que constituiam a banca examinadora são por demais conhecidas, escapando a qualquer critica, ou suspeita.

A banca examinadora, tendo como presidente a exma. sra. d. Andréa Borges Costa, directora da Escola Paulo de Frontin e como examinadoras as senhoras Esther Ribeiro, mestra de flores do ensino profissional e d. Maria Thereza Quadros, professora de desenho do ensino profissional, procedeu com a maior correcção.

E' isso o que nos cumpre declarar, á vista das informações que recolhemos em rigorosa syndicancia a que, por amor á verdade, procedemos.